

ATA DEGRAVADA DA 170ª PLENÁRIA ORDINÁRIA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54

Aos vinte dias do mês de julho de 2012, às nove horas, no Plenário do CEAS, realizou-se a centésima septuagésima Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pelo presidente Sr. Geraldo Gonçalves de Oliveira Filho, onde estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: José Fernando Antunes Millane – CMAS/ Cataguases, Nívia Soares da Silva – SEDESE, Júlio Cesar Brum – IMSNS, Marcelo Armando Rodrigues – CRESS, Mauro Alves de Souza – ACONEQUISTAC, Cristiane Nazareth da Silva - ISJB, Luiz George Marcelino da Trindade - CMAS/Lagoa Santa, Márcio Caldeia - ASSPROM, Maria Dolores Cunha Pinto -Federação das APAEs,Fernando Henrique Guimarães Rezende - SEPLAG ;Conselheiros suplentes: Volney Lopes – PSIND, Maria Albanita Roberta de Lima – SEDESE, Raquel Fonseca Veloso – SES, M^a de Fátima Bergamini – SIND-SAÚDE, , Ami Amorim – Missão Ramacrisna, , Gilvânia Francisca de Paula – SEDESE, Rosilene Aparecida Tavares, -CMAS/Montes Claros, Anália Maria Ferreira – COGEMAS,André Luis de Oliveira Soares ; Os convidados: Mayra de Queiroz Camilo – SEDESE, Cláudia Maria B. Falabela –SEDESE, (nome ilegível)? – SEDESE, Glauco Gonex e Marcelo Micherif, - Consórcio Candonga, Rafael Cruz – Grão Mogol Energia, Soraya, Helena B.A. Sales - SEMAS/Nova Lima. Membros da Secretaria Executiva: Consolação Cifani da Conceição, Rosalice Tassar, Maria Luiza Carvalho, Elizabeth Chalita, Maria Paula, Luciana, Nilce Araújo,Erika Ribeiro da Cruz, Maria Cesarina Noronha, e Rosângela Maria Silva . **O presidente Geraldo inicia a plenária**: a mais esta nossa plenária...todos tem aí em mãos a nossa pauta de hoje e, antes até de a gente passar ao item inicial, a gente podia , acho que está claro aqui que a gente tá a mesa com a ausência a ausência da Beth Leitão que por solicitação de exoneração do cargo da prefeitura de Belo Horizonte, deixa de estar com representação neste colegiado na mesa Diretora, estamos também com nosso Secretário Juliano aqui conosco de estado e lá esta inclusive fazendo acontecer este item aí que da letra 'C' que é a apresentação do planejamento com intervenção da SEDESE, seja bem vindo Juliano é um prazer ter você aqui conosco enquanto secretário está aí respondendo por essa importante área do nosso órgão gestor. Quero saudar os nossos convidados representando os empreendedores que aqui estão sejam bem vindos bom dia, a nossa querida companheira lá da SEDESE, sua secretária não é? está presente, Leticia, Vera e os normais técnicos aqui da SEDESE e da e do conselho.Nós temos a justificativa de ausência aqui que é da conselheira Guilhermina , que se encontra em férias, o Mário Roberto do MDC, também em férias, Ana Paula do Conselho Municipal de Belo Horizonte, ta em trabalho e Andrea da SEDESE que encontra se também com justo gozo do período de férias não é Roberta?.....Pois é este é que é o problema.... é , nos temos uma questão que é importante ressaltar, que a pessoa jurídica que faz a gravação das nossas atas, ela veio a falecer e por consequência a gente ficou com outro processo dele licitatório por fazer ainda não temos isso operacionalmente resolvido, mas deve resolver para aproxima plenária daí vocês não terem recebido a última ata e a gente então vai fazer o acumulo delas para poder fazer a apreciação e aprovação na próxima assembleia nossa, ok? É, e aí, o ponto 'B' nosso são os informes é, e antes até de fazer os informes nos temos a apreciação da pauta.Como todos tem em mãos, eu gostaria já de fazer duas sugestões, a primeira delas é em função de alguns aspectos práticos e operacionais, nos vamos precisar passa a prestação de contas do segundo trimestre 2012 para o período da tarde após o almoço e por consequência a gente trás a letra 'F' que é usinas e apresentação da relatoria pra esse , pra logo em seguida a letra 'B', ok?Então a 'C' que seria a prestação de contas a gente entra com a letra 'F'e a 'C' 'D' 'E' passa então pro período pós o almoço, pode ser? Alguma outra sugestão de inclusão alteração ponto de pauta?diga conselheiro, informe?ok então vamos ao informe, oi?(fala ao fundo) ok ta ta bom, com a ausência agora da Beth aqui conosco na mesa diretora é importante que a o governo ne os conselheiros governamentais, é façam aí uma de

55 repente uma parada se houver necessidade façam uma discussão pra que possa ter
56 uma indicação de um novo representante na mesa diretora, e aí secretário eu passo
57 pra você, Nívia! **Nívia:** Bom dia a todos colegas conselheiros, gostaria de sugerir ao
58 grupo governamental que a gente permanecesse aqui uns dez minutinhos quando a
59 gente interromp interromper a nossa reunião pro almoço para que a gente possa fazer
60 a nossa discussão e a nossa indicação do nosso representante na mesa pode ser?
61 Todos concordam? então fica assim presidente. **Geraldo:** no que diz respeito aos
62 informes então nos começamos com nosso conselheiro aí tem uma excelente
63 representação dos nossos quilombolas. **Mauro :** bom dia a todos e todas é na realidade
64 seria mais uma solicitação em relação ao CadÚnico, é as nossas comunidades
65 tradicionais , quilombola dentre outros grupos é porque o CadÚnico é a base de dados
66 para os vários programas do governo do estado e do governo federal, eu queria
67 solicitar do CEAS junto aos conselhos municipais e a SEDESE junto as secretarias
68 municipais para que pudessem é fazer esse cadastramento é de informações é dessas
69 comunidades ne no que diz respeito é tanto do município e a situação em que ela se
70 encontram numero de pessoas porque nos temos dados em que muitas das
71 comunidades identificadas dentro do Cadastro não são como quilombola e também a
72 situação de como elas estão onde estão para que assim nos possamos ne? dar mais
73 sustentabilidade junto a essas comunidades e essas informações junto ao CadÚnico é
74 isso. **Geraldo:** ok conselheiro Mauro. **Conselheiro Marcelo, Marcelo:** bom dia a todos é
75 meu informe é pra dizer que nos estivemos presentes na reunião do COGEMAS, é
76 com a temática que foi discutida lá sobre inscrição de entidades, é foi um veio uma
77 representante do MDS e uma coisa que me, me, me chamou atenção é que la no MDS,
78 eles tem um espaço de de tem, tem uma diretoria da qual essa essa representante que
79 veio pra palestrar falou é de interlocução com os conselhos municipais de orientar
80 como se faz inscrições e tal, eu confesso que eu não tinha o conhecimento disso e mas
81 também tive a oportunidade de dizer lá pros, pros gestores que o conselho estadual
82 tem também uma comissão de apoio aos conselhos municipais que também tem um
83 espaço de interlocução com os conselhos de orientação e tal e que o conselho
84 estadual esta a disposição pra orientar os conselhos municipais e também, a, a, uma
85 outra informação é que também estive na reunião da CIB, é uma, uma reunião muito
86 interessante, onde foram é, onde foram é habilitado vários municípios ne que estavam
87 em dificuldade de habilitação e também algumas orientações que foram dadas aos
88 gestores também sobre as dificuldades que eles tem , eles tem tido na, na nos gastos
89 dos recursos inclusive alguns municípios que já estão com recursos suspensos pelo
90 ministério, é isso. **Geraldo:** alguém mais tem informes? ok, Nós temos um primeiro
91 seminário regional de assistência social que vai ocorrer que vai ocorrer agora lá em é
92 Santos Dumont, nosso convite foi formulado pra cá e vai ser vai estar representando o
93 conselho, a Gilvânia que vai ta falando a respeito do Marco legal do SUAS e a
94 conselheira Cristiane que vai estar falando a respeito do papel dos conselhos
95 municipais e nesse seminário também vai representante da CGU que vai ta falando em
96 nome da Corregedoria Geral da União sobre transparência Pública. Então o CEAS vai
97 estar presente eu acho que é importante mesmo, mesmo porque o acumulo que a
98 gente tem no que diz respeito ao controle social é muito grande. Uma outra um outro
99 informativo que eu queria passar aos senhores é que do FONACEAS a gente tirou um
100 encaminhamento é de ratificar uma, uma iniciativa já do fórum nacional de estar mais
101 próximo ao MDS ao FONSEAS e ao CONGEMAS e ao CNAS no sentido de levar a
102 visão do colegiado enquanto controle social Juliano porque a grande riqueza , eu tenho
103 falado isso aqui várias vezes, mas é bom que você esteja presente e conheça um
104 pouco dessa história mesmo porque é você que está na ordenação dos cursos que
105 banca essa despesa nossa pra esta no Forum Nacional não é? O Forum Nacional dos
106 Conselhos Estaduais eles tem uma riqueza muito grande de conteúdo eu diria até que
107 de uma maneira proativa porque ele, ele consegue estar com todos os estados
108 presentes sendo que estão , presidente , vice-presidente e secretários executivos

109 desses conselhos, e assim sendo você sempre tem vários números e que não guarda
110 nenhuma proporção direta de representantes nesse forum que são conselheiros
111 presidentes de conselhos de estado que são governamentais e outra parte que é
112 conselheiros presidentes de conselhos de estado que são da sociedade civil então lá
113 dentro o que se debate que se tira de encaminhamento não é uma visão tão somente
114 do gestor e nem tão somente da sociedade civil, então ela carrega em primeiro lugar
115 essa riqueza grande de conteúdo é de discussão e de riqueza para o crescimento do
116 nosso cabedal de conhecimento no que diz respeito a esse marco legal da assistência.
117 A segunda riqueza que ele carrega é exatamente por ser uma estância de estadual ela
118 carrega a experiência, não é? e a própria situação de ser um órgão recursal dos próprio
119 conselhos municipais de assistência social então também traz essa experiência
120 acumulada nesse conselho e dessa forma a gente consegue influir na diretriz nacional
121 junto ao conselho nacional e o que a gente quer agora é aproximar mais ainda, do
122 CONGEMAS, FONSEAS e do próprio MDS, porque as experiências que agente leva
123 pra La, aí de fato a gente não leva só a representação como de fato leva uma
124 representatividade muito forte não é?E aprovado por essa, por esse colegiado aqui o
125 ano passado Minas Gerais assumiu a presidência do FONACEAS, não é?através da
126 minha pessoa por estar presidente desse conselho de estado é , esse período venceu
127 agora nessa plenária que foi realizada em Porto Velho e teria que haver outra ou
128 recondução ou uma próxima eleição, então houve houveram varias manifestações mas
129 todas elas de que Minas Gerais permanecesse na presidência do FONACEAS, ne?
130 Fizeram várias articulações mas sem abrir mão de que nos estivéssemos na
131 presidência do FONACEAS, então nós manifestamos que é um desgaste um gasto de
132 tempo e o custo elevado pra isso, a gente sabe disso, mas ainda assim, essa
133 contribuição que está sendo dada no que diz respeito ao fortalecimento desse fórum
134 nacional e principalmente por influir por estar com essa influencia positiva dentro
135 desse espaço institucionais é fez com que a gente pudesse aceitar mas manifestando
136 que a nossa aceitação era guarda um prazo legal até dezembro não é? Que é o
137 momento que então o governo passa a tomar posse e assumir esse conselho de
138 estado, como aaaaa eleição la da mesa diretora é nominativa e não é mais de estado
139 ela é de pessoas que representam os estados não é? Então o meu compromisso seria
140 no máximo até dezembro não é?e o encaminhamento que agente teve agora foi
141 exatamente uma tratativa de fazer que os conselhos estaduais leve aos conselhos
142 municipais é esta perturbação que a gente ta tendo no que diz respeito a composição
143 da sociedade civil na parte paritária dos conselhos municipais, a gente tem la uma
144 dificuldade hoje grande é que se apresenta porque os municípios de porte 1 e 2 nem
145 sempre tem um numero de entidades suficientes pra fazer composição então a gente
146 precisa fazer essa leitura pra saber qual a dificuldade não é? E a gente fez uma
147 enquete com cinco ou seis perguntas e todos conselhos estaduais ficaram de passar
148 isso para os municipais e a gente tentar ver que retrato esse, que dificuldade que acha
149 que tem pra compor se tem entidade suficiente ou não as entidades de educação e
150 saúde conforme diretriz nacional não devem mais compor não é?legalmente podem
151 esse é o entendimento de fundamentação legal é desde que estejam inscritas nos
152 conselhos com programas e projetos e serviços ou benefícios, e assim sendo no nosso
153 estado nos pedimos a solução que dá o direito aos municípios de fazer essa
154 composição pra não prejudicar as composição dos conselhos e pra não prejudicar
155 ainda a própria conhecimento que tem que a pasta da saúde e da educação traz pra
156 dentro desse colegiado que precisa fazer uma tratativa da assistência que por si só a
157 gente sabe que não vai conseguir tirar nenhum beneficiário dessa situação senão
158 através de uma multiplicidade ou da visão intersetorial, é assim sendo é a gente deve
159 ter um retrato e esse retrato a gente vai estar levando a semana que vem agora pra
160 Brasília, a audiência com a presidente do CNAS já foi confirmada estamos esperando
161 agora pela confirmação por parte da ministra ne? E levamos três ou quatro itens só,
162 que a gente pretende.A outra situação então que eu queria comunicar ao colegiado é

163 essa e um outro informativo que eu tenho enquanto mesa diretora é que eu não sei se
164 vocês tomaram conhecimento foi feito expedido uma nota de repúdio e assinado pela
165 Julia Maria que é a presidente do colegiado de gestores municipais de assistência
166 social de Minas Gerais, então pra quem não, não, não pra quem não leu eu vou lê-la: “
167 *O Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social do estado de Minas Gerais -*
168 *COGEMAS/MG, manifesta repúdio à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social*
169 *–SEDESE – que até o presente momento não efetuou até o presente momento o*
170 *repasso dos recursos oriundos do Fundo Estadual de Assistência Social para a grande*
171 *parte dos municípios mineiros , apesar do avanço previstos pela legislação, visando*
172 *consolidação do sistema único de assistência social, muitas cidades do estado ainda*
173 *não receberam o piso Mineiro de Assistência social uma vez que os serviços de*
174 *assistência social possuem em caráter de ação continuada como arcar com os*
175 *compromissos para manutenção dos mesmos como garantir a oferta de serviços se os*
176 *recursos não vem sendo repassados de forma automática e regular? é necessário que*
177 *o órgão gestor da assistência social em âmbito estadual adéqüe-se a nova lógica de*
178 *financiamento os cidadãos mineiros não podem ser prejudicados pela disponibilização*
179 *pelo preenchimento tardio do plano de serviços, conforme acontece no âmbito federal*
180 *pelo Ministério de Desenvolvimento e Combate a Fome - MDS no que diz respeito aos*
181 *recurso do Fundo Nacional de Assistência Social, os repasses devem ser sido, ser de*
182 *forma automática e regular. Diante do exposto o COGEMAS de Minas Gerais reivindica*
183 *o ajustamento imediato dessa situação de forma a assegurar os direitos assistenciais*
184 *conforme preconiza a legislação. Júlia Maria Muniz Ristori, presidente do Colegiado de*
185 *Gestores Municipais de Assistência Social do estado de Minas Gerais, 21 de junho de*
186 *2012”.*No que que trouxe esse informativo? só por um motivo, porque quando ela faz
187 esta nota de repúdio em primeiro lugar é embora ela manifesta que é o a SEDESE que
188 é o nosso órgão gestor, aí entende-se também que está intrinsecamente ligado a esse
189 colegiado enquanto conselho estadual, não é? Porque dá a entender que ela enquanto
190 ela assina aqui como presidente do COGEMAS dá pra entender que isso só acontece
191 COGEMAS chama atenção ou não, não é? Então a leitura que eu enquanto presidente
192 desse colegiado faço é essa;- esse colegiado debruçou sim não só debruçou sobre
193 essa prestação de contas como vem fazendo sistematicamente a cada dois meses não
194 é? e, poucos conselhos realiza da forma que este conselho tem feito não é? a prestação
195 de contas e com conhecimento de causa e a cada prestação de contas a gente avança
196 mais ainda no nível de detalhamento e conhecimento então pra é só pra ficar claro e aí
197 todos os conselheiros que estão aqui presente manifesta a respeito porque
198 vivem esta situação aqui dentro, esta situação foi detectada viu, secretário , detectada
199 e levada ao conhecimento não só do colegiado como das pessoas dos técnicos que
200 representam o colegiado da SEDESE, não é? Foi dado justificativa, não é mera
201 explicação, foi justificativa do problema que nós tivemos com o sistema e pro repasse,
202 não é? E pra nós é muito confortável hoje não é? É é, ter a certeza que o problema
203 sistema não foi outros motivos escusos ou subterfúgio que não repensado então é fato
204 de que as quatro parcelas mais do que comprometimento já foram repassadas e agora
205 no momento atual que estamos vivendo as duas parcelas estão sendo repassada ou
206 seja rigorosamente em dia então eles dão um conforto grande para esse conselho no
207 mesmo modelo foi justificado pelos técnicos da SEDESE, a Comissão de Orçamento e
208 a esse colegiado. Então penso que é, na minha visão a nota é, anota de repúdio, ela
209 pra mim ela não é bem vinda, eu penso que quando a gente quer contribuir num
210 processo, isso deve ser feito pelos canais competentes e aí eu diria que
211 pessoalmente, é a minha visão enquanto presidente desse conselho. Bom, a
212 colaboração seria muito maior se, eu penso , se a Júlia enquanto do presidente
213 colegiado conforme assinou deveria primeiro conversar com este colegiado, e aí
214 depois de conversar com este colegiado e saber as providencias que estavam sendo
215 tomadas aí sim ela podia expedir com mais conhecimento de causo ou de repente pra
216 não ferir o principio de quem luta para a consolidação e fortalecimento do SUAS em

217 Minas Gerais, aí eu diria do nosso estado, a visão que eu tenho é esta. Então podem
218 alguns pensar que é excesso de bairrismo, mas eu sou bairrista mesmo. Então assim
219 como eu faço questão achar que Minas Gerais é peneira que Minas Gerais leva muitos
220 conhecimentos, muitas possibilidades, troca de informações e avanços o marco legal
221 para essa política para o país inteiro, eu também penso que a gente deve trilhar para
222 não destruir para não desconstruir esse conceito que a gente tem e aí é a manifestação
223 que eu queria fazer, contudo como se trata de uma nota de repúdio pública, eu abro
224 aqui para quem quiser manifestar a respeito fiquem a vontade, conselheiro José
225 Fernando logo em seguida conselheira Nívia. **José Fernando:** eu não estava na última
226 reunião do colegiado não sei se isso foi deliberado na última reunião queria até saber
227 da Anália se isso foi na última reunião, né não estive, mas eu gostaria de saber se a
228 Anália tem conhecimento se foi feito uma carta de repúdio ao MDS, que nós também
229 nos municípios ficamos com o repasse atrasado até maio e março e abriu, ne de
230 investimento do governo federal eu gostaria só, de saber para ter um parâmetro
231 porque aqui neste conselho toda pactuação que nós em dezembro com aquela
232 situação ne da criação do FEM que mudou completamente o panorama dos repasses
233 que saíam ne para 620(seiscentos e vinte) municípios para 800(oitocentos) e
234 obviamente isso impactou em gerenciamento em reprogramação em necessidade
235 inclusive do fundo que teve atrelado e a criação dele para que esses repasses que
236 esses repasses ocorressem ne e esse CEAS em nenhum momento pelo menos eu, eu
237 acho que eu posso ne aqui falar em comunhão com todos os conselheiros, teve omissos
238 em relação ao acompanhamento disso. Agora, que janeiro e que fevereiro ne o atraso
239 do início desse repasse se deveu só ao estado de Minas Gerais ou a SEDESE, isso eu
240 enquanto gestor estou aqui falando que o município também teve atraso de parcelas do
241 governo federal e eu gostaria de saber se na tratativa colegiado ta tendo esse mesmo
242 respeito também ao governo federal ou se isso é um cunho pessoal que senão nós
243 estamos tendo nesse colegiado eu la integrante dele não tou na mesa diretora mas a
244 gente ta tendo dois pesos e duas medidas eu gostaria que isso Anália, fosse levado lá
245 pro colegiado que eu acho que o município ele depende das duas esferas se uma ta
246 falhando nos temos que realmente cobrar, mas não pode ser de um lado só não, só
247 unilateral não, acho que também enquanto gestor que sou também senti essa
248 dificuldade do governo federal ,chegou agora em abril, muitos programas muitos pisos
249 e eu queria saber se realmente houve também essa atitude com o governo federal
250 porque senão eu acho que é o momento da gente também é ainda que tardia porque o
251 estado também agora regularizou a situação dele, mas eu acho que há também uma
252 necessidade de ter essa mesma tratativa, Marcelo! ok desculpe, conselheira Nívia!
253 **Nívia:** eu gostaria, só de informar, já que o presidente trouxe esse assunto para
254 informação para conhecimento deste colegiado que nós, é, ficamos assim muito
255 surpresos com essa nota de repúdio porque nós havíamos, é, realizado a reunião da
256 CIB do mês de junho nossa sala onde nós apresentamos todas as justificativas as
257 mesmas que nós havíamos apresentado também para esta plenária no mês de maio
258 na nossa prestação de contas do primeiro trimestre, é colocamos todas as nossas
259 desafios que estão sendo encontrados com relação a operacionalização da operação
260 do piso mineiro de dois mil e doze que foi uma situação que não contávamos com ela e
261 uma experiência muito nova e que a gente ta aprendendo muito com ela que é a
262 questão do ponto de serviço no sistema de convênios do governo e que nós estamos
263 dando a votativa lá no nível interno do governo e junto as outras secretarias para que
264 possamos sanar esses problemas pro próximo ano, então todas as explicações
265 possíveis nós já havíamos trazido pra CIB fizemos uma ampla discussão ne la os
266 gestores colocaram também suas dificuldades em função do atraso é e nós fizem,
267 colocamos também todas as nossas dificuldades e desafios que encontramos nessa
268 tarefa nova nesse compromisso novo que foi assumido pelo governo de que é a
269 elevação do piso mineiro da assistência social mas queria dizer que isso trás pra nos
270 não um aprendizado isto está fazendo com que é nos façamos várias discussões já

271 estivemos no MDS a Gilvânia esteve no fundo nacional pra aprender com o fundo
272 nacional como que ele faz esse tipo de operacionalização sem impactar em muito
273 atraso, o sistema deles é muito diferente do nosso eles tem uma autonomia sobre o
274 sistema de repasse de recursos coisa que não acontece no nível estadual né , nos
275 somos uma outra esfera governamental e temos uma outra realidade nós não somos
276 autônomos no gerenciamento do sistema que é o sistema do governo do estado.Nós
277 estamos fazendo todo esforço para sanar estas dificuldades que nós tivemos que a
278 gente sabe que houve um certo impacto na gestão municipal, mas muito mais
279 desconfortável foi pra nós da gestão que estamos trabalhando, nos esforçamos pra
280 fazer o melhor possível e pra aprimorar cada dia mais tudo que diz respeito a
281 competência do estado co relação ao co-financiamento pros municípios, então eu
282 queria trazer só essa, essa réplica ne pra vocês de que a gente havia feito todas as
283 discussões tanto no conselho estadual de assistência social na comissão de
284 orçamento, quanto na Comissão Intergestora Bipartite. **Marcelo:** presidente, antes de
285 entrar nesse ponto fiz meus informes a respeito lá da minha participação na reunião do
286 COGEMAS, é eu gostaria que aquele ponto que diz respeito as, as informações do
287 MDS, com conselhos e tal, que essa história pudesse ir pra comissão de apoio pra
288 poder analisar esta situação, e e de fato presidente, aqui na minha fala eu acabei
289 esquecendo desse detalhe porque o, o, na fala da presidente do colegiado, a, a Júlia,
290 ela, ela solicitou que o conselho estadual também pudesse é é manifestar sobre esta
291 nota que foi, esta nota de repúdio. Bom, eu penso o seguinte, que nós temos uma
292 tranqüilidade muito grande aqui no conselho estadual do trabalho que a gente tem feito
293 não é?por isso eu penso que este documento não nos atinge, enquanto conselho
294 estadual, é eu acho que, se , e quero crer ne que se o colegiado manifestou nota de
295 repudio também ao MDS como foi informado pelo conselheiro José Fernando ne ele
296 cumpriu seu papel institucional, ne? ,não! ele ta perguntando, pois é! eu tou dizendo
297 que eu quero crer que se foi feito ao MDS, cumpriu o papel institucional se não é
298 lamentável ne?Agora eu penso que é ontem inclusive na reunião como a reunião da
299 comissão de normas é, é , de Normas que eu participo terminou, eu vim pra reunião da
300 comissão de política, e eles estavam lendo um material que tratava do que tratava do
301 controle social e lá também dizia de CIB, de CIT, tal, tal,tal, falava também, ai a gente
302 teve oportunidade de discutir isso sobre, porque naquele momento eu lembrei desse
303 desses, dess, dessa situação, do repasse de fundo a fundo do piso mineiro e aí
304 aproveitamos que a que a, Nívia estava presente , e ela nos explicou os motivos pelos
305 quais o estado não, cumpre, é, é não faz o repasse, faz o repasse regular e
306 automático, porem tem o plano de serviço,e ela justificou os motivos, inclusive se me
307 permite, é, é que o o uma técnica da da parece que foi a Gilvânia esteve lá em Brasília
308 pra poder saber como que o MDS faz pra também se fazer aqui no estado, quer dizer,
309 então é, é, há uma, uma, uma uma preocupação por parte do estado em querer de fato
310 que isso também aconteça de forma regular e automática, ne? e sem que esse plano
311 de serviços, venha a interferir não é? no,no na, no encaminhamento aos municípios
312 para que eles não sejam prejudicados, então eu penso que ta faltando é diálogo né?é
313 eu quero com essa fala final dizer que é importante que os, tanto o colegiado, o
314 COGEMAS, é seja um parceiro efetivo do do da SEDESE, como o conselho estadual o
315 é, ne?Então eu acho que devera haver mais diálogo porque sempre através do diálogo
316 a gente chega é nas melhorias.e por fim presidente, é também é saindo um pouco do
317 piso mineiro, quando o senhor fala da composição de conselhos, não é? É a fala do
318 MDS, é uma fala de que não tem problema nenhum, por isso que é muito importante
319 que a gente é, é deixe isso claro, para o MDS, não há problema nenhum a participação
320 na composição dos conselhos, porque a apresentação que foi feita lá demonstrou que
321 poucas são as entidades, de saúde e assistência que estão é participando do
322 processo do sistema único de assistência ne? Então eu acho que é a gente deve
323 inclusive esta apresentação chegou pra todos os conselheiros, eu acho que importante
324 que os conselheiros, vejam o que o que essa apresentação traduz para nós, porque ao

325 que parece a realidade é outra, totalmente diferente, na é? Aqui fala que existem dez
326 mil e poucas entidades no país, é cadastrada não, é?A gente sabe que deve ter mais
327 de duzentas mil, não é isto Dolores?Então eu, eu, eu, eu penso que temos que
328 debruçar realmente sobre esse assunto, e eu naquela oportunidade, eu , eu não
329 manifestei sobre é, essa relação de assistência ,é saúde e \educação, compor os
330 conselhos que estão, estavam adiantados na hora e eu não queria criar maiores
331 polêmicas, mas eu penso que o conselho estadual deve voltar a discutir isso na
332 comissão, pra poder chegar num denominador comum entre os nossos
333 entendimentos.**Geraldo:** Nós tamos aqui com inscrição da conselheira Roberta e logo
334 em seguida da conselheira Anália, e por questão de ordem Roberta, eu quero fazer um
335 comunicado aqui, dentro da fala de conselheira Dolores, da fala do conselheiro
336 Marcelo.É, nós fizemos Marcelo conforme eu já disse aqui antes pelo fórum nacional
337 nós tiramos uma diretriz de todos os conselhos estaduais trabalharem com enquete
338 junto aos municípios, né então essa enquete, vai dar o retrato que a gente precisa não
339 é?é, esse essa apresentação feita pelo MDS de mostrar ela, ela é uma apresentação
340 que pode ser real dentro da visão do MDS do instrumental que ele usou para trabalhar,
341 mas não é a realidade dentro da, do total do total numero de organizações não
342 governamentais que são parceiras do poder público, nas três esferas de governo e que
343 guarda uma relação infinitamente maior do que o MDS apresenta, então o MDS trás na
344 apresentação dele dez mil e poucas entidades nós temos trezentas mil organizações
345 não governamentais no país eles falam de dez mil e nas dez mil ele traz dois por cento
346 e dois por cento e três por cento de entidade de saúde e educação, não é? como se
347 nós aqui de Minas Gerais não soubéssemos que pelo menos no quesito saúde neste
348 estado de Minas Gerais sessenta por cento, quem faz é as santas casas de
349 misericórdia e hospitais filantrópicos, não é o poder público.Então essa realidade, a
350 realidade é essa nós precisamos tratar a realidade como um todo, então fazer a leitura
351 por parte, não é?é você querer a resposta já previamente formulada e a gente sabe
352 fazer leitura muito bem porque a gente não carrega só representação a gente carrega
353 também representatividade então penso que essa sua fala é própria deve ir para a
354 comissão tão logo a gente tenha neste colegiado o retorno dessa enquete dos
355 municípios deve haver contribuições acho que a riqueza de discussão vai ser maior
356 dentro da comissão bem como os outros conselhos estaduais , todos farão pra depois
357 agente ter uma diretriz nacional via FONACEAS , conselheira Roberta , por
358 favor.**Roberta:**É eu queria pegar dois ganchos aqui até pra gente é, se não for porque
359 eu acho que esta discussão ela, ela, ela não pode ser só como informe eu acho que a
360 gente precisa aprofundar nessa questão do financiamento do sistema único de
361 assistência social, não é?e aí eu quero falar, é de dois lugares, eu quero falar primeiro
362 de um lugar quando , é, de que estive na gestão quando a gente implantou o fundo a
363 fundo, e aí eu quero ressaltar que do ponto de vista do governo federal e do governo
364 de estado, e tou dizendo isto aqui com uma propriedade até porque é, todo esse
365 processo de discussão de implantar o fundo a fundo, ele foi praticamente quase dois
366 anos, dentro do governo a gente discutindo com controladoria com, quer dizer não foi
367 uma coisa tão simples não é? , nós tivemos em Brasília, vários técnicos do fundo
368 estive aqui discutindo conosco, então existe, assim, a gente procurou implantar no
369 molde que regulava a política de assistência, o governo federal usa plano de ação, nós
370 usamos plano de Serviço são ferramentas idênticas até porque nenhum gestor pode
371 passar recursos, para o ordenador de despesas se você não tiver um documento,
372 então entender que regular e automático passa por ter ou não ter um papel, um plano
373 isso é praticamente impossível, não é? até pela quatro mil trezentos e vinte, então aí
374 eu acho que a gente precisa compreender isso, pra gente estrategicamente, buscar os
375 caminhos para entender quais são os problemas que estão postos, e aí a Nívia coloca
376 muito bem, por exemplo quando a gente trabalha com mudanças de rubrica de criação
377 de fundo que você tem que fazer remanejamento, isto não é coisa tão simples não
378 é?Então sistema a parte, e movimentos de orçamentos que eu acho que são

379 contingências que a gente enfrentou, e que com certeza estamos nos estruturando
380 para não enfrentar isso no ano que vem. Agora, é eu acho que tem uma discussão aí
381 que precisa ser feita, se não for na CIB se não for no COGEMAS e aí pegando um
382 pouco a fala do José Fernando, porque assim, se, eu acho que nós tivemos um
383 processo um país democrático então as pessoas institucionalmente ou de grupo elas
384 podem se manifestar da melhor forma que elas querem é entendendo que elas
385 imbuídos mas aí quando José Fernando colo, coloca esta questão isso precisa
386 perceber porque aí você vê intencionalidade da, da, da, da expressão né porque
387 quando o Marcelo traz uma informação de que o governo federal tá suspendendo
388 recurso, então gente regular e automático nós temos um problemão isso aí no sistema
389 único porque os gestores municipais e prefeitos, mesmo que a lei autorize contratar
390 pessoal ninguém ousa fazer porque você tá sujeito a qualquer hora suspenso o recurso
391 como é que você paga pessoal? Hem? quer dizer, a lei autorizou lá, então vamos pagar
392 o pessoal com recurso de piso de serviço socioassistencial, agora se nós temos uma
393 tratativa ainda no sistema único do ponto de vista do financiamento que ele tá sobre
394 regras de algumas fragilidades, do ponto de vista de recursos humano no SUAS, e do
395 ponto de vista de entrega de serviço e qualidade de serviço, nós estamos com um
396 problema que é estrutural não é? E aí eu acho que é importante essa resposta e
397 essa discussão na CIB, até porque o conselho estadual tem assento na CIB, pra saber
398 se, se essas questões elas estão sendo vista com a mesma medida porque se não for
399 aí passa um movimento que ao invés de contribuir pra a implantação do sistema a
400 gente perceber onde estão nossas dificuldade como é que a gente pode se somar pra
401 poder ajudar ela passa a ser um locus de ataque, puro e simplesmente um campo
402 político partidário porque aos companheiros nós vamos proteger mas os que não são
403 companheiros do ponto de vista de qualquer fragilidade e qualquer desafio que todos
404 gestores das três esferas enfrentam, aí não, aí nós fazemos tratamento diferente, então
405 eu acho que a colocação do José Fernando, ela é importante, acho que a gente precisa
406 debruçar do ponto de vista da gestão para é trabalharmos com essas ferramentas que
407 foram implantadas é, que elas tende a ser aperfeiçoadas agora elas foram implantadas
408 dentro de uma regulação de um sistema nacional né então, que, é isto que eu estou
409 falando, se não difere ele não difere um inclusive quando a gente chamou plano de
410 serviço exatamente para o município não confundir, fala assim oh!, você preenche o
411 plano de ação, mas de que? ...do governo federal ou do governo do estado? fala assim,
412 gente vamos chamar de plano de serviço porque ele consegue entender que
413 instrumental ele tem que preencher pra qual financiamento e pra qual esfera, né,
414 agora, é preciso que a gente faça essa discussão e essa discussão ela deve ser feita
415 estrutural nós temos problema do ponto de vista estrutural do sistema e que ela, ela,
416 ela, aparece é na hora que você tá operacionalizando não é? Geraldo: conselheira,
417 **Anália:** bom dia a todos, companheiros e companheiras né? Bom, é, falando sobre esta
418 questão aí da nota de manifestação, a repúdio né do COGEMAS, é, eu não me sinto
419 Nívia, desconfortável como você colocou e acho assim que isso é uma riqueza, sabe,
420 esse processo de construção, sim! esse processo de construção do SUAS onde nós
421 estamos com toda uma legislação, um arcabouço para garantir a proteção social e aí
422 eu estou falando da cadeira de oitocentos e cinqüenta e três municípios gestores né?
423 que é a todo tempo, né,, ligam para o COGEMAS, pressionam o COGEMAS e o que a
424 presidente fez nesse momento foi uma forma de diálogo né?, uma forma não de
425 diálogo uma forma de comunicação porque a comunicação não é só diálogo né? nós
426 comunicamos de várias maneiras, então essa nota foi uma forma de comunicação de
427 uma satisfação aos colegas gestores né e que difere da situação do repasse do MDS,
428 o MDS, ele vem repassando recursos, José da mesma maneira todos os anos a partir
429 de março, o repasse de recursos não houve diferencial nenhum, enquanto o estado no
430 ano passado nós não passamos por esta situação e esse ano ela veio até junho, né?
431 onde os municípios, nós gestores nós ficamos numa saia muito justa porque
432 profissionais para receber, né? Serviços continuados então a, a, a nota, ela não veio

433 com nenhuma intenção de ferir ao estado, mas de , dar um, uma sacudida pra que a
434 gente possa realmente repensar ta? Novos caminhos para os próximos anos, é foi uma
435 situação muito desconfortável, nós ficamos realmente mais de cinco meses sem
436 receber nenhum recurso do estado e isto não aconteceu com a união por isso não
437 considero que são dois pesos e duas medidas de maneira alguma, ta? considero que
438 foi realmente uma maneira de dizer assim , gente nós chegamos no ponto máximo de
439 tolerância ta e não estamos mais tendo condições e ainda passou por aquela situação
440 de que é o estado respondia aos gestores a SEDESE respondia aos gestores , vocês
441 estão em situação de conselho aprovando sendo que para nós na leitura lá já o
442 conselho já tinha voltado para o gestor, o gestor já tinha enviado para a SEDESE então
443 muitos municípios , a própria SEDESE que, finalizou o plano aqui ou seja, nós
444 continuamos tendo problemas na ,na operacionalização e isto é fato nós tamos com
445 sistema novo, né ?a informante, a internet né hoje ela não tem nem todos os
446 municípios tem o acesso da mês a maneira, então nós passamos por isso, não é
447 justificando não e´ dizendo assim, que esta nota, ela foi uma necessidade pra aquele
448 momento de muita pressão dos municípios de muitos municípios ligando pro
449 COGEMAS, ligando pra Júlia até que assim foi uma decisão, inclusive não passou
450 pela plenária mas foi uma decisão da diretoria vamos fazer uma nota. Tá? para que o
451 estado sinta que é necessário trazer nesse momento uma resposta imediata.Tá? sem
452 desconsiderar tudo que houve na CIB, Tá?sem considerar porque conversado, foi
453 entendido na reunião da CIB, mas durante um mês ou mais de um mês ainda
454 continuou a mesma situação, então é isso que eu tenho a dizer enquanto é da diretoria
455 do colegiado.**Geraldo:** como não há inscrição sobre esse quesito eu quero fazer um
456 comentário no final, é da posição do colegiado, Dolores se inscreveu? Ok, Dolores, por
457 favor. **Dolores:** é sobre um tema tão importante uma nota de repúdio, ela tem um
458 caráter tremendamente educativo, então eu quero cumprimentar o COGEMAS por ter
459 desvelado uma realidade nem nós poderemos ficar calados com nada que o MDS ficar
460 irregular nem como município nem as entidade vão poder ficar calados com o erro do
461 algum atraso que houver no município, da mesma forma que o governo quando se
462 atrasa o seu IPVA, você paga multa, não aceitam nenhuma desculpa nem que você
463 não tenha dinheiro então eu acho que a Nívia trouxe um esclarecimento muito
464 importante no momento que ela reconhece e reconhece o esforço da SEDESE, então
465 eu acho que esse conselho deve se colocar humildemente face a reclamação do
466 COGEMAS e colocar que nós não aceitamos atraso de forma nenhuma, então é isso.
467 (Palmas),**Geraldo:** eu quero retificar a sua fala Dolores na verdade retificar esse
468 quesito porque esse conselho no que diz respeito as entrelinhas eu aprendi ao longo
469 de minha calvice a não fazer só a tradução literal das palavras, mas entender a
470 intenção de quem as escreveu sabe? aí no que diz respeito a esse colegiado eu quero
471 deixar retificado e claro esse colegiado atua com absoluta tranqüilidade no que diz
472 respeito a subordinação ao órgão gestor com absoluta tranqüilidade a isenção no que
473 diz respeito a conferência e a fiscalização da prestação de contas então a nossa
474 missão enquanto conselho a gente cumpre sim deixar isso claro e aí Anália eu gostaria
475 que você levasse ao colegiado que enquanto presidente desse colegiado , né? que a
476 visão que eu tenho é que da mesma forma que existe uma nota não é? Se ela,se a
477 intensão dela não for um de serviço e a intensão é construir não é? que a gente podia
478 também observar quando os municípios tem saldos sobrando e não os gasta. Então a
479 gente devia também cobrar dos municípios que executasse que fizesse a execução
480 orçamentária, aí a gente taria contribuindo para a realização do dinheiro que vai pra
481 tirar nossos beneficiários que estão precisando da mesma forma que foi feito com o
482 estado e da mesma forma que se ele foi feito pro MDS que faça, ai nós vamos
483 entender que é um processo contributivo nas três esferas de governo esta é a visão
484 desse colegiado.,e eu passo então para outros informes que a conselheira Nívia tem
485 inscritos.**Nivia:**eu queria só informar com relação a não degravação das nossas
486 plenárias que o Geraldo havia informado inicialmente por motivo de falecimento do

487 dono da empresa que prestava esse serviço, eu quero complementar que a SEDESE
488 está fazendo o processo de licitação pra gente contratar uma nova empresa, o
489 processo de licitação , ele é um pouco demorado mas durante este período que a
490 gente tiver sem uma empresa prestando o serviço, nós não vamos contar com as atas,
491 por isso vocês devem ter reparado que, nós não recebemos a ata da última plenária,
492 mas assim que tivermos nova contratação de uma nova empresa nós vamos atualizar
493 né?as atas anteriores e a secretaria executiva então vai fazer o envio pra vocês e a
494 gente trás a informação pra esta plenária, ta ok? é só pra deixar claro porque que a
495 gente não ta tendo a ata no papel que em função da licitação de uma nova licitação
496 que a gente ta fazendo pra prestação desse tipo de serviço.**Geraldo:** ok, vencemos o
497 item informes. Alguém mais?não? Ok ,então secretário desculpe aí te fazer esperar
498 mas é nós passamos então ao próximo ponto que é a letra “a” apresentação do
499 planejamento de intervenção da SEDESE na questão da UHE?Candonga e aí a
500 pergunta , vossa excelencia é que vai fazer ?Muito bem, **Juliano:** *Bom dia a todos to
501 coçando aqui pra falar , mas eu tenho que esperar, tem que escutar pra poder é, é
502 tecer meus comentários com relação ao que foi dito aqui, bem, primeiramente
503 presidente, bom dia né, é claro e a todos os conselheiros, é eu queria aqui manifestar a
504 minha satisfação de saber que o senhor está sendo aclamado pelo né, FONACEAS, de
505 novo pra continuar quer dizer que a gestão ta sendo profícua está sendo muito boa ,
506 isso pra Minas e pro próprio CEAS de Minas Gerais é muito interessante, né quando
507 você tem um fórum de magnitude nacional, e eu já participei de alguns, sendo Minas
508 Gerais representado né?, ainda mais na presidência isso nos honra muito e eu queria
509 deixar registrado aqui, meus parabéns em nome da secretaria em nome do estado
510 também. Bem com relação a nota de repúdio não era, não era objeto aqui, eu, eu ia
511 começar já na proposta, mas eu não posso, obviamente a SEDESE foi citada eu li a
512 nota pedi a resposta imediata foi até contestado se a gente responderia, falei, vai ser
513 imedi a resposta vai ser imediata dessa nota porque uma coisa eu vou deixar
514 registrado, é estou na SEDESE vamos dizer há cinco anos no estado há vinte e
515 quando a gente tem uma cobrança, isso, é mais do que salutar, isso é normal isso
516 deve ser feito é papel do, do COGEMAS é papel do CEAS e eu acho que eu cheguei
517 em março agora no retorno e por mais que a gente tenha as nossas justificativas
518 operacionais eu sei o quanto elas são difíceis de serem entendidas e aceitas em
519 verdade são difíceis mesmo, e devem ser difíceis mesmo porque falar assim: Ah!
520 Juliano, é nós tamos com um problema no sistema como a Nívia bem justificou, era
521 verdade ,nós tamos com problemas em várias coisas , isso é inerente ao estado, mas
522 eu como Gestor eu não me sinto muito confortável com isso não, to conversando aqui
523 com vocês porque a gente tem que fazer ah! ta , ta um problema na SEGOV, ta um
524 problema na SEPLAG, isso é governo, né? Eu nunca vou chegar aqui pelo menos e
525 falar que a SEPLAG, ta com problema, que a SEGOV, ta com problema, isso é governo
526 eu tenho que resolver problema dentro do governo, de sistema de gestão,com
527 secretário com governador com quem quer que seja, então essas justificativas apesar
528 de explicarem elas não são muito bem-vindas e eu concordo com isso acho que pro
529 conselho é difícil tem que cobrar pelo próprio COGEMAS, o que me incomoda aí o, o ,
530 conselheiro José Fernando, de Cataguases, veio com uma pergunta, realmente
531 pertinente , independentemente disso que o senhor perguntou, é, eu não gosto, não,
532 não aceito é quando a gente tem pode ter um caráter é, é, é parcial nestas notas
533 né?Eu , a gente recebe nota de repúdio, eu recebo nota moção de repúdio, cobrança
534 de deputado, cobrança de prefeito, isso é normal pra gente, né?,então quando um
535 município reclama do não repasse do piso, de que atrasou é fato, não tem como negar,
536 né?, foi um problema é verdade a gente tá , ta sujeito a incorrer nesses problemas é
537 normal né e a cobrança tem que ser feita a gente entende também né? É uma coisa,
538 agora quando, pode ter um caráter parcial nisso seja partidário, político, pessoal que
539 quer que seja isso não me conforta por isso que eu fiz questão de responder
540 imediatamente né? Falei com Gilvânia, que foi a minha sala a Nívia estava viajando e*

541 isso é o que eu acho que o conselho... vou entrar no caráter da competência que o
542 senhor falou porque aí é um papel aqui para o conselho discutir, mas este eu acho que
543 é , e não vou falar aqui de é é desconfianças que eu tenho porque eu não tenho como
544 provar ,ta não posso falar de onde partiu o e-mail que eu tive notícias isso tudo me leva
545 a crer , eu não nasci ontem, tô no estado há vinte anos, mas eu acho que pode ter,
546 algumas conseqüências desagradáveis aí e que aí sim nós temos que responder ,
547 responder com afinco com elegância com pertinência , mas também responder firme do
548 que acontece então é, é, é isso e essas coisas já foram conversadas aqui a gente tem
549 outras formas de tratativas também pra cobrar né? então acho que o COGEMAS fez
550 seu papel, mas espero também que o faça nos outros níveis de governo como bem
551 disse o presidente né? quando a gente tem saldo, eu trabalho com orçamento, né
552 quando a gente tem saldo financeiro no município, que também se justifica eles tem
553 seus problemas operacionais e tudo é claro que ele está num momento de eleição é, é
554 a gente sabe das estruturas dos municípios o papel do estado é cobrar do governo
555 federal cobrar, mas com muita pertinência com muita elegância né sabendo da
556 situação e cobrar que o município também quando a gente repassa um dinheiro e vê
557 aquele saldo financeiro, e eu sou cobrado pela SEPLAG porque não executei porque
558 não estou executando a gente fica no meio termo né? porque o seguinte, olha vocês
559 tão passando dinheiro não estão executando então não vou passar mais orçamento pra
560 vocês aí o conselho vem na SEDESE, vocês não estão executando não estão
561 passando o orçamento então essa execução do município pra nós também é
562 importante, ta como prestação,então queria deixar só esse registro aqui que foi ,é mas
563 todas as falas aqui eu respeito ne contrários ou não explicativas como a conselheira
564 Amália acabou de falar a gente, é, é as leva com muito respeito, mas deixando esse
565 registro aqui tá? que a SEDESE ta trabalhando vai corrigir seu erros , errou é fato mas
566 nós vamos trabalhar pra que isso não aconteça mais e, e, mas também se acontecer a
567 gente tem também entendimento de vocês também que isso faz parte da burocracia,
568 faz parte da situação normal do da situação que a gente vive então eu queria só
569 presidente deixar esse registro aqui ta e agradecer as falas aí de todos vocês.Bem,
570 entrando aqui no meu tema, que é promessa é dívida né isso foi foi objeto de
571 resolução né, que nós apresentássemos na próxima plenária, eu vou pedir licença
572 presidente eu tou, eu vou ficar La na frente ta?É, é a proposta do plano de ação:e se(
573 eu me enrolar com os fios aqui) é o que eu vou apresentar aqui, como foi dito na última
574 reunião, é uma proposta do plano de a.., porque que estou chamando de proposta? Eu
575 estou chamando de proposta porque ela ta sujeita aqui a algumas alterações, algumas,
576 né? Sugestões que os senhores queiram fazer né?pode passar, a Letícia é minha
577 assessora lá no gabinete ta me ajudando aqui,bem o objetivo pode ser redundante mas
578 o objetivo desse plano de ação da SEDESE, é justamente a gente apresentar uma
579 proposta né, de solução dos conflitos entre os empreendimento e as famílias dos
580 atingidos, né então o objetivo desse plano de ação da SEDESE, vai redundar no
581 que?Uma proposta para o conselho de pactuação de solução dos conflitos não digo
582 solução na extremidade mas de pactuação e aceitação para que a gente resolva de
583 vez o problema que está se perpetuando digamos assim lá no consórcio de Candonga
584 lá na região lá na comunidade de Nova Soberbo pois não, pode passar,* bem, qual
585 que é a justificativa? É permanência das pendências, né, isso, as informações , nos
586 falam que, nos dizem que isso aí já perduram por mais de seis, oito, alguns até dez
587 anos,né e a resolução 404 que é essa última resolução que transfere a
588 responsabilidade da SEDESE para a condução dessa intermediação dessa intervenção
589 né para a solução das para as pendências desses conflitos pois não, pode passar --
590 *Qual que vai ser nossa estratégia pra emplementar esse nosso plano, né? nós vamos
591 fazer as reuniões com os atores envolvidos, os atores serão , as famílias dos atingidos,
592 né a prefeitura municipal os órgãos de governo e o Consórcio Candonga.#Articulação
593 com os órgãos de governo como eu falei , federal, estadual e municipal, informação
594 permanente ao CEAS sobre a execução dos trabalhos isso aí sob a premissa da

595 *transparecia qualquer conselheiro que quiser acompanhar que quiserem*
596 *informações,né? as nossas subsecretárias e a nossa equipe estão autorizados a*
597 *fornece-los, ne? E se quiser participar com a gente nas reuniões fiquem a vontade ta?É*
598 *busca de informações in-loco de atores envolvidos e de dados para subsidiar na*
599 *proposição de ações, eu vou explicar mais na frente.#Elaborar um cronograma de*
600 *ações e responsáveis e ter como premissa como eu disse a transparência de modo a*
601 *possibilitar o fornecimento de informações fidedigna a respeito do processo de*
602 *intermediação, eu fiz questão de colocar informações fidedignas porque no decorrer*
603 *desse processo nos chegou várias informações né? ou seja a gente quer transparência*
604 *a gente quer parecer tanto pra comunidade quanto pros órgãos públicos o que está*
605 *sendo feito né nós não queremos boatos, não queremos conversa fiada, desculpe o*
606 *termo nós queremos sim que a comunidade saiba o que nós estamos fazendo de fato*
607 *o conselho sabe o que nós estamos fazendo, promotoria do Ministério Público, TJ*
608 *enfim, isso vai ser uma linha de mão única né?responsáv ...responsabilidade pela*
609 *SEDESE dessas informações, então eu fui perguntado outro dia: “ah! Mas,estão*
610 *falando isso aqui, estão falando isso lá”, falei: nós vamos fazer oficialmente tudo que*
611 *nós estamos fazendo pra não ter boataria pra não ter conversa né, desviada de*
612 *qualquer conversa com qual quer pretensão escusa que possa acontecer de que parte*
613 *que seja.#Atuar nos principais pontos de conflito procurando convergências nas*
614 *propostas e otimização das ações de intermediação.Porque que eu to colocando*
615 *isso?É dado ao nosso tempo e dada a necessidade do pragmatismo que nós*
616 *precisamos pra solução desse problema, nós precisamos atuar nos principais pontos*
617 *de conflito eu não posso ficar atuando nos casos específicos é claro que se podermos*
618 *nós vamos atuar mas nós vamos ver aqui que nós separamos aqui quatro grandes*
619 *pontos específico eu chamo de análise preliminar porque nós ainda estamos*
620 *conversando diagnosticando mas já podemos perceber quatro grandes eixos de pontos*
621 *de conflito com relação a situação de Candonga, o primeiro, é a inclusão produtiva, eu*
622 *tou mudando aquele nome de reativação econômica, eu vou chamar de inclusão*
623 *produtiva, reativação econômica é quando eu tenho alguma coisa ativada,ah! estava*
624 *ativada ?poderia estar, quais são os dados pra falar que estava ativado, se eu falo em*
625 *reativação, eu tenho que saber o que e tava ativado, então lá o problema é de inclusão*
626 *produtiva, geração de renda, trabalho, eu não vou trabalhar com reativação, eu vou*
627 *trabalhar com inclusão produtiva, então tou mudando toda aquela nomeclatura, a não*
628 *inserção da população economicamente ativa em atividades produtivas sustentáveis e*
629 *identificação de projetos exeqüíveis e viáveis para geração de renda, não vamos*
630 *vender sonhos, vão ser projetos que poção realmente realizar, exeqüíveis e viáveis né,*
631 *e da mesma forma atividades produtivas sustentáveis que o grande problema lá é a*
632 *permanência da população naquela atividade que as vezes elas são sazonais isso tem*
633 *uma dificuldade muito grande para a população, nós vamos trabalhar com o consórcio*
634 *com os órgãos púbicos para que essa inclusão produtiva elas poção ter renda*
635 *permanente não sazonais como as vezes vem acontecendo.#Extensão de quintal é um*
636 *problema grande lá também que a dificuldade da transferência da titularidade dos*
637 *imóveis bem como a sua localização, eles tem no, no,no projeto do PAS eles tinha*
638 *previsto a extensão das suas casas de seus imóveis não é?isso pela geografia pelo*
639 *que foi colocado lá é um problema que a gente também, não tem como, nós tamos*
640 *vendo uma forma de repassar essa titularidade, transferir essa titularidade pras famílias*
641 *Pode Passar: #Água né?que é um problema também detectado lá, que a qualidade da*
642 *água e transferência da estação de tratamento pra prefeitura, hoje existe uma ETA lá,*
643 *uma estação de tratamento mas existe muita reclamação da qualidade do gosto da*
644 *água até da coloração, mas isto nós já vamos ver com a COPASA,né ? Isso eu acho*
645 *que não vai ser grande problema, mas é uma reclamação também constante, reparo*
646 *nos imóveis né que é as demandas do reparo de melhoria nos imóveis isso por erro de*
647 *projeto de construção ou não agente tem que separar com muito cuidado aí o que é de*
648 *direito o que realmente foi erro de construção o que no caso o consorcio tem que*

649 reparar e o que é também de manutenção comum como minha casa a casa de vocês
650 acontece quebrou alguma coisa isso aí se a gente reparar tudo que acontece vamos
651 ficar quinze vinte, trinta anos, então tem que ter um corte aí o que é de direito dos
652 proprietários, das famílias e o que é manutenção comum como casa de qualquer um de
653 nós, né? E registro dos imóveis, é pendências na regularização das escrituras, né?
654 também temos algumas pendências com relação com a escrituras desses imóveis,
655 então esses aí os grandes cinco pontos uma análise preliminar que nós identificamos
656 como pontos nevrálgicos da situação de Candonga, ta , e aí a proposta de plano
657 propriamente dita. Bem a primeira coisa que nós, a primeira ação eu separe ali, ação,
658 objetivo da ação, quando que nós vamos entregar e qual que é a situação, não é?
659 Realização de visita in-loco na comunidade pela equipe da SEDESE obter informações
660 no local da situação, pré tentando a gente verificar não só visualmente mas também
661 conversando com a população, isso nós já fizemos eu , fui lá pessoalmente a
662 subsecretária de programas especiais a Roberta a secretária executiva Consolação, a
663 Letícia foi me acompanhando e , ela ta aqui, cadê, a Paula, a Paula tá, ali, a Paula
664 então nós fizemos uma visita à usina, né?, fiz questão de ir usina e fiz questão de ir na
665 comunidade de Soberbo entrei em algumas casas, conversei com associações com
666 moradores pra gente saber rodei toda comunidade de Soberbo pra eu ter condição de
667 visualizar o que tava acontecendo e obviamente a condição de negociação ela é muito
668 melhor a partir do momento que sei o que está acontecendo. Pode Passar: #Promover
669 reunião com representantes do consórcio, né, identificar as ações que foram realizadas
670 e as propostas do consórcio para o atendimento das pendências. Comparar as ações
671 do PAS e as ações que foram desenvolvidas, poderá haver outras reuniões nós já
672 fizemos uma primeira reunião, no dia dezessete, ne os representantes até estão aqui, o
673 Glauco e o Marcelo. Foi realizada a primeira reunião com o qual o consórcio
674 apresentou informações. Então o consórcio juntamente com a secretaria executiva eles
675 estão sentando pra ver, a, a, a, o nivelamento dessas informações para não haver
676 convergência dos dados deles e dos dados que o CEAS fez naquela visita. Pode
677 Passar: #Promover reunião com a prefeitura de Santa Cruz do Escalvado, também
678 tivemos com o prefeito no dia depois no dia dezoito agora nessa semana foi realizado
679 no com o secretário comigo com o secretário, com a Nívia, com a Roberta né e agente
680 contextualizou apresentou algumas ações que deveriam ser compartilhada com a
681 prefeitura, o prefeito se prontificou não é, a realizar o que é de seu alcance
682 principalmente no campo da assistência social por meio do centro de referência de
683 assistência social que de primeira de cara nós identificamos que havia uma
684 necessidade da atuação do CRAS na própria comunidade, por exemplo, eu visitei uma
685 casa lá de um senhor só para ces ter idéia eu visitei uma casa do , logo quando cê sai
686 do campo, é um lugar alto eu fui numa casa e esse, esse cidadão tinha a, a, a
687 informação de que ele não tava incluído produtivamente tava até passando
688 necessidade, tava passando fome , ai nós fomos conversar com ele e realmente ele
689 mora sozinho ele está afastado por problema de saúde, então não é uma questão de
690 inclusão produtiva aí , aí é a questão das políticas públicas entrarem com ele. “Eu
691 posso levar a FIAT lá que ele não vai trabalhar, ta certo? então não adianta, aí é o
692 poder público, município e estado então esta situação as vezes fica na estatística como
693 se ele estivesse excluído: A! não ele ta passando fome ele está sem , sem sem sem ,
694 sem trabalhar, ele está sem trabalhar porque está com problema de saúde , ele não vai
695 trabalhar em lugar nenhum se a gente não chegar com um com a política pública pra
696 trabalhar com ele né? saber se ele tem BPC, saber se ele tem Bolsa Família, enfim tem
697 várias políticas naquela comunidade que a gente pode atuar, a gente tem um rol de
698 políticas que se pode atuar então essa coisa tem que ficar bem clara né pra saber se
699 ele é da população economicamente ativa e tem condição ou se ele é uma pessoa que
700 está necessitando de outra política né? Então este é um exemplo que eu dou que vai
701 ilustrar bem o que eu estou falando aqui, pode passar: #Promover reunião com
702 representantes das famílias, também nos reunimos no mesmo dia com o prefeito, foi de

703 *manhã, com os representantes foi a tarde né ,mais no finalzinho da tarde, também no*
704 *gabinete do secretário, e o principal objetivo foi escutar as reivindicações deles que não*
705 *escapavam daqueles quatro eixos, ta,as principais reivindicações o resto é Ah! Porque*
706 *a casa ta quebrada e tudo, mas tudo dentro das reformas,de reparo, né então o,o,o os*
707 *quatro eixos que eu coloquei aqui, foram base das reivindicações das famílias , nós*
708 *escutamos dois grupos ta , escutamos um grupo, é foi até questão de coincidência é*
709 *um erro nosso lá porque entrou um grupo, nós fizemos a reunião não sabíamos que o*
710 *outro grupo estava esperando porque a gente ia fazer a reunião toda junta e acabou*
711 *que fizemos outra reunião com outro grupo né e nesse caso o secretario participou,*
712 *pode passar:#Realizar filmagem na comunidade de Soberbo e da usina, nós*
713 *solicitamos ta uma filmagem nesta comunidade por que isso?Porque eu sei que vários*
714 *de vocês não tiveram oportunidade de estarem lá, e eu pretendo na última na reunião*
715 *que eu vou apresentar ou eu ou qualquer pessoa da equipe é a proposta final de*
716 *pactuação, que a gente rode um filme aqui durante dez minutos, porque pra vocês*
717 *terem uma idéia porque é muito difícil seja pra um juiz seja para o Ministério público,*
718 *pra SEDESE, pro conselho, é diferente quando a gente vai in-loco,pra vocês terem*
719 *idéia do que está se passando lá então eu solicitei uma filmagem lá na comunidade , e*
720 *na prefeitura e na usina também eles devem ir né e o prefeito também já autorizou, já ,*
721 *já ta de acordo aliás autorizar não precisa.pode passar:#Realizar diagnóstico da*
722 *situação atual das famílias, então , o que que nós tamos fazendo já # Identificar*
723 *situação das famílias da comunidade de Soberbo por meio de levantamento de dados*
724 *primários elaborados pelos relatórios dos técnicos da CEAS e pelo porta a porta do*
725 *Travessia que esteve lá, então esses dados são primário porque eles tiveram lá então*
726 *o CEAS e o porta a porta/travessia vão nos subsidiar os dados e dados secundários*
727 *principalmente do CAD-único pra saber como que está ta situação daquelas famílias*
728 *vai ser uma espécie de diagnostico associado ao filme que nós estamos fazendo*
729 *aquela primeira idéia do que que está acontecendo e qual é a estatística dos benefícios*
730 *que a população ta tendo lá ou não.#Identificar as políticas publicas que estão sendo*
731 *realizadas na comunidade, isto também nós já estamos fazendo na SEDESE, o que*
732 *que está acontecendo lá? La tem Projovem? Tem capacitação? Enfim o SUAS está*
733 *entrando lá qual a política que eles estão sendo beneficiados lá. Pode passar*
734 *#Identificar as políticas a serem realizadas, essas ai serão o seguinte : o que eles tem*
735 *, o que nós podemos complementar seja Federal estadual,ou municipal a gente vai*
736 *elencar várias ações também com a educação nós já conversamos, vamos conversar*
737 *com a saúde com a com a secretaria do trabalho também eu já estou conversando,*
738 *então a gente ta adiantado pra saber o que que tem pra gente pode beneficiar lá a*
739 *comunidade.Pode passar: # Articulação com os poderes articulação com os órgãos do*
740 *poder executivo estadual, né? após a identificação das políticas públicas que a gente ta*
741 *fazendo que poção ser executadas na comunidade de Soberbo torna se essencial*
742 *validar com os órgãos responsáveis pelas políticas, uma vez que essa sua execução*
743 *necessita de deliberação desses órgãos criar uma agenda, um cronograma de*
744 *execução dessas ações.Então depois da identificação da conversa né? quem vai*
745 *validar essas ações obviamente são os órgão que vão cumpri-las.# Articular com a*
746 *prefeitura de Santa Cruz do Escalvado após identificar as intervenções que a prefeitura*
747 *poderá realizar a SEDESE devera também elaborar um cronograma de atuação*
748 *conjunta né isso o prefeito se dispôs, a equipe da Nívia é, é por agora dentro de uma*
749 *duas semana já estará visitando o prefeito com sua equipe pra verificar na área da*
750 *assistência social principalmente que pode ser feito lá e pactuado com o prefeito*
751 *ta?#Articular com o SEBRAE, então nós também já começamos uma conversa eu já*
752 *marquei uma reunião com o SEBRAE ta porque o SEBRAE será um parceiro*
753 *fundamental que nós já temos eles como parceiro em vários programas do estado pra*
754 *identificar os projetos aquela linha de projetos exequíveis né e viáveis pra população,*
755 *não vender sonho,né? Que eu fiquei sabendo também daquela questão do matadouro,*
756 *diga-se de passagem, aqui, é matadouro não é? como é? há? Abatedouro, eu tou com*

757 matadouro na cabeça esse negócio de boi, é abatedouro né?Aí chegaram lá pra mim,
758 eu acho que o conselho já deu bomba parece que o conselho já deu bomba. Aí nessas
759 reivindicações eu não considere porque chegou uma planta é uma idéia, mas que
760 idéia cadê o impacto do mercado do projeto? Porque não é idéia e pra você fazer um
761 projeto custa não sei quanto, então quer dizer eu não eu achei que eu ia ter um projeto
762 lá , falei, não pra mim sem chance porque como que eu vou pactuar uma coisa que é
763 uma idéia numa planilha?Então isso, é realmente não... não manifestei, mas estou
764 manifestando aqui no conselho que é a minha opinião pode ser que a gente mude de
765 idéia, mas eu quero a opinião de quem é especialista pra poder falar se aquilo ali é
766 viável, pode ser até viável, mas eu quero que o SEBRAE fale se aquilo ali é viável ou
767 não vão ser, pra me convencer tem que ser um órgão específico pra me convencer né?
768 ou convencer o estado #Agendar reunião com o INCRA, também já estamos com
769 reunião agendada, e a questão do INCRA é justamente a questão da extensão do
770 quintal, ta , porque ali se situa numa área realmente geograficamente acidentada, é
771 uma área considerada rural, mas os lote são pequenos, então pra você passar essa
772 titulação, você tem que ter autorização do INCRA, nós conversamos com o INTER que
773 é um órgão do estado mas o ITER trabalha com terra devoluta mas eles tem um
774 acesso com o INCRA então nós já estamos marcando com o INCRA quem me parece
775 ter uma precedência pra gente solucionar esse problema lá , a primeira conversa nos
776 deram uma, uma é uma sinalização de poder resolver esse problema então é
777 interessante isso. Pode Passar#:Agendar com COPASA, a COPASA também não vejo,
778 já existe uma, um estudo técnico lá da COPASA que eles vão sair,o laudo vai sair de
779 quinze a vinte dias mais ou menos e que se tiver esse problema, a condição pra eles é
780 fácil de resolver ta?è uma condição que eles falam que a princípio não tem problema a
781 água pode ser tratada, né nesta estação então nós não vamos ver problemas com
782 relação também naquele eixo da água pra tratamento, Apresen... e por fim não é ?
783 acho que essa é a última Letícia? É... né? #E por fim apresentação da proposta de
784 resolução dos pontos de conflito entre a comunidade de Soberbo, então nós vamos
785 apresentar ao CEAS,uma proposta de ações e intervenções pelos atores envolvidos no
786 processo para que possa ser deliberada pelo conselho e em seguida eu sugiro
787 monitorada pela SEDESE e pelo CEAS né? Então quando chegarmos aqui com todo
788 plano né? Feito com todos encaminhamento com os prazos né pra solucionar ou pelo
789 menos pra tentar solucionar aqueles pontos de conflito, a gente queria obviamente né
790 a aprovação pelo CEAS e além disso o CEAS participar junto com a SEDESE no
791 monitoramento das ações, né?Então o planejamento que a SEDESE fez é esse de
792 forma bem sucinta né?mas que eu acho que aqui se cumprirmos essas etapa que no
793 final a gente pensa em trazer essa proposta antes do prazo estipulado que é o prazo
794 de trinta de dezembro eu tou prevendo pra final de setembro uma vez que se tiver
795 alguma coisa ou outra para ser corrigida, a gente possa corrigir, ta bom?Então é isso aí
796 sujeito a questionamentos, perguntas ta obrigado, **Fátima:** bom dia a todos
797 companheiros colegas, empreendedores, todos aqui presente, eu fiquei , gostei desse
798 projeto né fiquei muito emocionada assim que eu achei até que se ta seguindo etapas
799 que eu sou de Ponte Nova né cidade vizinha lá, então na minha terra já houve várias
800 manifestações com relação né?a Candonga, então isso esse projeto eu agora quero
801 acompanhar porque já participei de vários muitos colegas meus lá das das associações
802 e uns amigos então eu quero também participar desse projeto desse encaminhamento
803 e gostaria de saber também quantas famílias, porque que eu num tou lembrando mais
804 e foi falado na última plenária dessas pessoas ou vai ser ligado com município é entre
805 município é, por exemplo Rio Doce mais atingido alguns outro município ou só da
806 comunidade, atingidos, entendeu?que esse projeto matadouro?quero saber assim é
807 batedouro é vai ser só para as pessoas atingidas ou vai ter algum convenio com
808 município da cidade por exemplo Rio Doce, Santa Cruz, eu quero saber assim, vai
809 beneficiar só essa comunidade ou vai beneficiar algum convenio com a cidade
810 interligada é só as minha pergunta obrigada.**Juliano:**Pode , pode obrigado senhora

811 Fátima eu também tou caindo no mesmo erro, toda hora eu falo matadouro, viu mas
812 não é só a senhora que ta (risada) o projeto falando dessa primeira pergunta o projeto
813 que eles tem ,oi?o projeto que eles tem é de um abatedouro de frangos na região, é,
814 exatamente este projeto ainda não está aprovado pelo que eu sei, o conselho
815 desaprovou não sei se foi em plenária , se foi votado eu sei que o conselho não
816 concordou a princípio lá na SEDESE também na apresentação como eu disse é só
817 uma, é uma idéia é uma ,uma o que foi me apresentado é uma, uma cartolina com
818 idéias, isso aí, é como você vai começar uma monografia aí você tem as idéias aí você
819 fala com o aluno assim ah! você tem que fechar o escopo você tem que saber o que
820 isso e o que é aquilo então aquela primeira idéia é aquela coisa então é, este projeto
821 não quer dizer que ele vai acontecer como eu disse a gente vai ta conversando com o
822 SEBRAE e o SEBRAE vai nos indicar, que é o órgão competente pra falar o que é
823 viável ou não pra aquela região né , eu não vou em nome aqui da secretaria que o
824 secretário me autorizou a pactuar pelo menos a não ser que o consórcio ele entenda e
825 tudo mas a SEDESE não vai pactuar porque não tem órgão competente pra me falar
826 não é nenhum consórcio nem é orçãmlas? É um órgão que realmente faça o negócio
827 que fale que isso é viável , não sou eu também, é um órgão competente que vai ser o
828 SEBRAE ,então o projeto não está ainda se é que será autorizado e que será esse
829 projeto e pode ser outro projeto inclusive com a uma das famílias dos representantes
830 ele mesmo falou que eu sei trabalhar é com roça é com isso aqui tal, tal, tal tem projeto
831 tenho pra mim que na comunidade de , de , de de Sete Quedas que são quinze
832 famílias ele deixou muito claro né que já é então é tem coisa que a gente realmente
833 propor alguma coisa viável e factível ta?Então a outra pergunta com relação as famílias
834 hem consolação? São cento e dezenove não é isso?Cento e vinte e sete ta é o que a
835 senhora perguntou, quantas famílias, nós tamos trabalhando com as famílias de, de
836 Nova Soberbo e as famílias de Sete Quedas, Rio Doce nós não estamos trabalhando
837 que o que nos foi passado e não há reclamação nenhuma, não há conflito nenhum com
838 relação a Rio Doce pelo contrário nos foi passado que a coisa ta andando, nós temos
839 um problema na comunidade de Nova Soberbo, então Rio doce não será a princípio
840 beneficiada com nehuma dessas né, políticas nosso foco é Nova Soberbo. **Geraldo:**
841 conselheiro Marcelo, **Marcelo:** Bom secretário Juliano, é inicialmente eu quero é
842 cumprimentar a SEDESE pela agilidade como, como ela se propôs a,a,a apresentar
843 esse plano de Ação que de fato eu consigo agora a enxergar uma luz no fim do túnel
844 né? e aí nos clareia muito mais nós enquanto conselhos de que nós até então nós
845 estávamos fazendo aquilo que não era o nosso papel não é ? nós no afã de querer
846 resolver problemas, nós estávamos passando da nossa competência de fato a
847 competência é do órgão gestor que com brilhantemente apresentou esse plano de
848 ação aqui pra gente, e aí esse plano de ação que quero crer, ele vai ser uma
849 experiência muito rica pra criação do Pró-Assiste, pra efetivar o Pró-Assiste aqui no
850 estado, porque toda, toda a a demonstração que foi dada aqui, ela perpassa não só
851 pelas políticas de assistência mas pela política públicas que, que é, é com certeza
852 serão necessária para intervir lá naquele sistema, eu, eu aponte aqui alguns pontos é
853 acho que são muito, muito interessantes é no que diz respeito ao problema da água
854 porque sempre diziam que essa água o o município nunca, nunca recebeu essa água
855 porque tinham umas dificuldades é financeiras pra bancar aquele serviço né e aí
856 quando você fala que a COPASA irá fazer uma análise né ?é ai, parece que não sei ,
857 se a COPASA ira absorver essa demanda mas consequentemente ela absorverá
858 também recursos financeiros pra aquelas famílias poderem arcar não? Nós vamos ver,
859 é depois, outra, outra situação também que é também se discutiu muito é a questão
860 da, da área rural lá será área rural ou será área urbana, é interessante que o INCRA
861 entra nesse processo porque é se discutiu em determinado momento com o procurador
862 é, é Leonardo é da possibilidade de se transformar aquela área em área de expansão
863 urbana aí consequentemente poder dar escritura o município dar escrituras para os
864 atingidos né? mas aí quando eu vejo que o INCRA entra possibilidade de fortalecer

865 aquilo ali como área rural eu acho também que é muito importante que se transforma
866 em área rural até mesmo pra não, não caracterizar um êxodo rural não é, é ,é então
867 assim preocupante e mesmo porque enquanto área rural, é tudo fica mais em conta pra
868 aquelas pessoas que ali residem inclusive, luz, ener... a energia ela é mais barata e tal
869 não é?então é muito muito interessante.è quando se fala de abatedouro é o conselho
870 nunca pelo que eu lembre ele não deliberou sobre a viabilidade ou não porque sempre
871 se falava era um projeto era uma, é, é era era algo que estaria pra poder ser
872 apresentado né?,mas a gente acreditava que por se tratar de uma de um
873 empreendimento de um projeto que que viria de uma universidade, uma universidade
874 reconhecida nacionalmente como ela a de Viçosa a gente entendia pelo
875 menos eu, que aquilo ali aquele projeto já, já havia é é nascia dentro de um diagnóstico
876 em que esse diagnóstico seria extremamente viável para aquela população, o que
877 depois nós entendemos que aquilo ali apesar de ter vindo no primeiro momento pelo,
878 pela universidade se transformou num empreendimento particular de um cidadão que
879 com todo respeito a ausência ele ele criou alguns problemas no meu ponto de
880 vista.Então eu acho que quando coloca esta análise, para o SEBRAE verificar a
881 viabilidade porque para os, os atingido para eles lá pelo menos enquanto se discutia
882 esse esse projeto era muito interessante para eles , eles diziam isto, não é? Que seria
883 uma forma deles deles é estarem dentro dessa inclusão produtiva que você transforma
884 muito bem em reativação econômica, então eu acho que quando o SEBRAE ele traz
885 vocês trazem o SEBRAE para isso eu acho muito interessante muito bem então
886 finalmente eu só quero mesmo dizer que é fico muito satisfeito com esse plano de ação
887 e acho que isso é a é a tradução futura do Pró-Assiste. **Geraldo:** Conselheiro Volney.
888 **Volney:** ô Juliano eu queria pedir uma especial atenção ta nessa, nessa proposta aí, o
889 atendimento aos portadores de saúde mental , me parece que são três lá que
890 urgenciasse tá esse atendimento a essas três pessoas do ponto de vista médico
891 especializado ta? porque eu acho que a saúde mental esses esses portadores , eles
892 não podem esperar então queria que pedisse uma atenção especial nesse
893 atendimento aos três portadores de saúde mental lá de Soberbo, por favor ta?**Juliano:**
894 é, obrigado conselheiro Marcelo, é com relação a COPASA eu num eu só, eu, eu, eu é
895 éeu expliquei a questão da... da qualidade da água ne e quando você colocou a
896 questão da transferência o que que acontece, hoje a transferência a COPASA, não é
897 que a COPASA va assumir, a transferência é seria da do consórcio para a prefeitura a
898 princípio, né? mas aí é custo e o prefeito neste momento ele está segundo o prefeito
899 nos informou em negociação com o consórcio pra prorrogar ou não esse prazo aí pra
900 transferência né que esta transf a se a COPASA assume tudo como você falou é custo
901 essa coisa toda né? Então o prefeito, hoje quem, quem trata é o consórcio né? Então
902 são dois momento, a qualidade que é essa que a COPASA ta olhando com laudo
903 técnico e possibilidade de tratamento que é o que a população ta reclamando né e a
904 transferência da gestão né desta ETA que hoje está com o consórcio e a lógica seria
905 passar pra prefeitura mas isso a gente sabe que não é tão trivial porque ele tem
906 processos na Câmara né tem o componente político tem o componente de custo né
907 mudança de governo , ele ta num processo eleitoral, que é essas coisas agente tem
908 que entender mas ele nos disse em reunião que sim vai negociar com o consórcio pra
909 se não for pra assumir prorrogar isso aí por um tempo e obviamente a gente tem que
910 entender que ta num processo eleitoral se ele é eleito e ele entra numa gestão a partir
911 de dois mil treze aí ele tem uma condição né um norte aí um horizonte aí de quatro
912 anos pra começar a negociar, ta então isso ainda é ta ainda realmente não foi um
913 ponto principal mas é um ponto de conflito mas não é o principal pra comunidade,
914 porque o principal pra comunidade é a qualidade da água,né que a gente pode resolver
915 né.Ah! desculpe ,tem a questão do abatedouro voltando aqui é quando cê fala que teve
916 a adesão da população nós, nós escutamos pessoas contraria lá , então quer dizer, a
917 gente a vezes tem uma informação mas eu escutei , eu entrei nas casas eu conversei
918 então ninguém pode me falar então tem pessoas a favor e tem pessoas que não tem

919 nem noção e tem pessoas contra. **Geraldo:** Ok eu quero, tem mais alguém? Quer fazer
920 alguma? Tem? Ok, conselheira Roberta em seguida Cristiane. **Roberta:** é eu só queria
921 é, Juliano se me permite a gente acrescentar esse pedido que o Volney fez nesta
922 proposta aí, porque nós vamos ter , até aproveitando a conselheira da saúde aqui né a
923 gente vai precisar é de uma certa forma saber como é que a gente articula essa
924 demanda do ponto de vista de política pública que a mim me parece também quando
925 lá estivemos eles tem uma ,uma reclamação que não é diferente de outros município,
926 dos oitocentos e cinqüenta e três municí, é municípios de Minas Gerais, que é esta
927 questão da cobertura né, por exemplo médicos especializados, não sei o que ,nós
928 temos um problema que é estrutural no SUS não é? Se você for em Miravânia você
929 não tem médico especializado, né? Quer dizer, isso são realidades estruturais né do
930 sistema, do estado que sem dúvida nós vamos nos empenhar pra gente poder ver
931 como é que a gente pode é ter , ver estes casos, são três né? de que forma a gente
932 pode articular na, no Rio Doce no município de Rio Doce, para que o município de Rio
933 Doce possa fazer é esse essa proteção lá, acredito que a assistência tem que ta
934 colada, porque é, do ponto de vista do tratamento clínico qualquer que seja a
935 perspectiva ele precisa de uma proteção que lhe é do cotidiano né? Que eu não sei
936 como é que a assistência, aliás sei sim quer dizer do ponto de vista... É, do ponto de
937 vista de serviço socioassistencial nós temos este tipo de serviço que pode ajudar junto
938 com a saúde pra poder tratar é principalmente este caso desse rapaz, tem uma
939 senhora lá também que tem um problema sério de AVC, algumas coisas lá que estão
940 se tornando crônicas e que do ponto de vista se a gente não fizer intervenção, é piora a
941 situação.E aí é só lembrando acrescentando duas coisas em relação a essa questão
942 da água e que o secretário já falou mas só pra gente ilustrar, porque todo esse
943 processo que a gente desencadeou desde a visita lá e de várias conversações, foi
944 aquilo que o Dr. Juliano colocou assim a gente teve informações e havia dito na outra
945 plenária, de verdades e inverdades, né? Quer dizer a gente ao longo desses anos no
946 conselho trabalhando com as condições e as ferramentas que lhe foram colocadas cê
947 tinha situações aqui bastantes obscuras né, parte dessa, essa questão por exemplo
948 desse dessa idéia do abatedouro que é idéia ,porque não tem projeto né? E como é
949 que ela desencadeou e ela vem desencadeando porque o mesmo projeto ta servindo
950 para vários empreendimentos né? então assim é quase que uma venda de sonho
951 mesmo, e aí é isso mesmo a comunidade tá lá e chega uma pessoa que ganha a
952 confiabilidade e começa a vender sonho, isso é muito normal não é das pessoas
953 entenderem isso, então assim é eu acho que foi muito rico esses primeiros passos que
954 nós tomamos enquanto SEDESE pra ta conhecendo todo esse processo acho que
955 Marcelo coloca uma questão importante porque a gente sempre tentou trabalhar o Pró-
956 Assiste quer dizer a mim eu tou entendendo isso é o Pró-Assiste isto é o Pró-Assiste
957 né? porque a perspectiva do Pró-Assiste é você articular várias perspectivas né de, de,
958 de, públicas né? Eee... coisas pra poder colocar, eu sempre disse nesse conselho é na
959 época do Candonga e na época da outra de Braúnas que eu dizia, é preciso , e eu me
960 lembro de uma plenária inclusive que eu tive de sair escoltada porque eu dizia o
961 seguinte , gente nós precisamos ver que políticas públicas tem lá, é muito importante, é
962 buscar o que que tem de direito o que que ta sendo lesado de direito e aí ele ser
963 ofertado, agora precisamos conhecer também a omissão de políticas públicas porque
964 quando você compara já falei isso aqui também por exemplo Rio Doce que abarcou
965 toda essa situação que foi vivida nos dois municípios, a mesma situação com o mesmo
966 consórcio ela abarcou de forma diferente por entendimento de políticas pública de
967 gestão e de responsabilidade quer dizes quando nós tivemos lá, a sensação que nós
968 temos o município ele desconhece aquela comunidade, aquela comunidade ela não
969 pertence ao município de Santa Cruz do Escalvado, ela pertence a uma situação e é
970 quase que um consórcio é o interv..é o como se fosse o gestor o ente federado e que
971 dá conta daquilo alí, claro que tem questões que tem que dá conta mesmo e tem que
972 são postos pelo fato do da instalação da usina, agora teve uma um apartaid ali aquela

973 comunidade ela não tem o pertencimento com Santa Cruz do Escalvado ela tem mais
974 pertencimento a Rio Doce que Santa Cruz do Escalvado, entendeu? Até pela
975 proximidade então esse pertencimento ele passa de uma série de problemas de
976 relações inclusive que desencadearam esses conflitos e que nós vamos ter que mexer
977 nesse relações pra resolver esses conflitos né? e a questão da água é uma delas a
978 questão da extensão dos quintais é uma delas que só com essa relação com o poder
979 público local que vai ser possível resolver né? Então assim eu acho que a gente fez
980 esse esforço né secretário e assim coordenado lá pelo gabinete do, do, do, do
981 secretário Adjunto a gente teve uma facilidade né, até pra ta abrindo as portas de
982 outros outros, outros órgãos e aí eu acho sim que a gente tem que aproveitar essa
983 oportunidade mesmo pra gente saber inclusive como é que nós regulamos o Pró-
984 Assiste né? Nessa nessa pratica que nós tamos fazendo e também como é que a
985 gente, podia , vou falar uma palavra que minha amiga é como é que chama? a Beth
986 Leitão gosta de fazer, revisitar, eu acho bom a gente revisitar aquela resolução que
987 regula a aprovação do PAS, porque essa experiência, 'exatamente' essa experiência
988 que nós tamos vivendo, ela nos remete a gente entender que aquela regu.. aquela
989 resolução ta um pouco utrapassada, pela prática que nós tamos fazendo então fica
990 aqui e me disponho a participar da comissão de Normas pra gente poder fazer essa
991 revisita e fazer uma, uma atualização nessa resolução inclusive com nome que que
992 nosso secretário é bem colocou em vez da gente chamar de reativação que é uma
993 coisa que a gente não consegue conceituar né ? A gente chamar de inclusão produtiva
994 na perspectiva de emancipar essas pessoas, é do ponto de vista de onde elas estavam
995 e pra onde elas foram colocadas que elas ganham dignidade nas suas vidas, pronto,
996 falei. (risadas) **Nivia** : Roberta obrigada já está aceita na comissão de normas ta?, nós
997 já aceitamos aqui né Marcelo? Mesa Diretora, bom, nós temos mais três inscrições e aí
998 eu queria combinar com vocês se nós podemos encerrar nessas três, que são;
999 Cristiane, Fátima e Raquel, tudo bem? Então Cristiane, por favor. **Cristiane**: Bom dia a
1000 todos e todas, bom dia secretário, é na verdade são três questões, uma é é em re.. é
1001 mais operacional mas eu acho importante agente se atentar que o prazo final ali de
1002 apresentação do plano ta dia vinte e oito de setembro e nessa data já terá passado a
1003 plenária do conselho se a gente não poderia ter antecipar alguns dias aí pra que a
1004 apresentação seja na plenária pra evitar que tenha que aguardar a plenária de outubro
1005 pra fazer a aprovação, e aí nós(pergunta ao fundo) deve ser é na terceira semana de
1006 setembro , deve ser dia vinte (pergunta ao fundo) é descentralizada mas (discussões ao
1007 fundo) vinte e um de setembro(Mais discussões) Não .não , eu, eu gostaria de manter a
1008 proposta de setembro exatamente tou pedindo pra antecipar pra não ter que atrasar
1009 mais vinte dias pra ter uma aprovação uma vez que o prazo final é dezembro, né ,então
1010 é uma (pergunta ao fundo) sim? Mas aí verificar essa possibilidade de dia vinte e um é
1011 antecipar uns oito dias aí né pra essa apresentação pra que a apresentação seja na
1012 plenária.É, uma outra questão, na lógica que o Voney, né? faz aí um apelo de se ter
1013 uma atenção especial as pessoas, é eu fiquei aqui imaginando é a questão dos idosos
1014 né? e deve ter né? a gente tem, teremos lá muitas situações ainda relacionada a
1015 questão dos idosos pensando que já tem onze anos que estas pessoas estão sofrendo
1016 as consequências né? da não inclusão produtiva e agora pessoas que eram possíveis
1017 ser incluídas produtivamente depois de onze anos não são mais, né? então de ter uma
1018 atenção especial a estas questão dos idosos, com certeza um levantamento da
1019 SEDESE vai ter essa, essa, essa, esses dados né? É, e aí , exatamente na lógica do
1020 que o secretário falou é é a mesma situação daquele senhor que ta não pode ser
1021 incluído produtivamente mas que vai ter todas as, as, as, as seguranças afiançadas
1022 né? e aí dentro do sistema único de assistência social e nós sabemos aí que
1023 precisamos incluir inclusive enquanto conselho nos atentar mais na política pública
1024 para idosos né? dentro desse estado. E uma última é questão também em que eu
1025 fiquei aqui pensando que aí dentro dessa lógica acho que a Roberta falou, que nós
1026 vamos ter que aprofundar, revisitar a a resolução é , e essa experiência ela vai

1027 contribuir muito com isso e até a gente pensar como deixar claro nesse plano de ação
1028 que a SEDESE vai desenvolver a responsabilidade do Consórcio, porque eu entendo
1029 que o Consórcio, não perde as suas responsabilidades em relação a essa questão nós
1030 estamos tend.. é, é, e´ assumindo aí né, o governo ta assumindo suas
1031 responsabilidades mas o consórcio não perde a sua responsabilidade e disso fi e disso
1032 ficar claro nesse plano, inclusive para que nós possamos enquanto conselho, definir o
1033 acompanhamento, que nós vamos fazer junto a SEDESE né, junto ao plano e junto ao
1034 Consórcio, né?então essas questões que eu acho que é importante nesse processo
1035 ficar bem claro pra esse conselho, obrigada.Geraldo:Conselheira Raquel e depois a
1036 Fátima e a gente encerra, ta? **Raquel:** Bom dia, é o que eu tenho ou teria a dizer
1037 né,aqui ,representando a saúde, é como disse o Volney a respeito da saúde mental,
1038 posso falar a respeito da saúde mental, é foi fechada no princípio do mês de julho as
1039 pactuações da nova rede de atenção psicossocial então eu, assim infelizmente eu
1040 não sei dizer assim de cabeça se o município lá que é sede do empreendimento fez
1041 alguma pactuação infelizmente porque foram vários municípios do estado e vários
1042 equipamentos de saúde mental né e essa é uma informação que eu posso colher e
1043 depois repassar a a mesa, mas me disponho né, então assim na questão da saúde
1044 mental a a ,me coloco a disposição do conselho em ta é visitando e fazendo esse
1045 levantamento das necessidades caso o que tenha sido pactuado tenha sido proposto
1046 pelo município não seja o suficiente né pra atender é claro que sem por cento de
1047 atenção integral não é viável não é possível mas pelo menos o mínimo necessário. É e
1048 pelas outras ações em saúde eu não, infelizmente eu não posso responder mas me
1049 disponho a me coloco a disposição pra ta é né fazendo parte desse serv.. dessa equipe
1050 que vai tá fazendo esse levantamento, é quanto a saúde mental a proposta é a nova
1051 rede de atenção psicossocial o município recebeu, o estado recebeu um montante, eu
1052 não sei dizer quantos milhões pra que essa rede seja implementada, mas a gente sabe
1053 que em ano eleitoral abrir serviços especialmente em saúde mental é uma coisa
1054 complicada, porque demanda equipe demanda interesse dos gestores municipais que
1055 muitas vezes não tem, porque o serviço de saúde mental ele é um serviço que quer
1056 que ele requer um certo um investimento alto e muitas vezes o município não tem ou o
1057 gestor não quer abrir como a gente vê é em vários , em várias situações né ? em
1058 Ituiutaba é uma uma região de de complexa nesse sentido então mais eu posso ver o
1059 que foi pactuado e propor e fazer essa intermediação pra que seja dado um, um,um,
1060 uma atenção especial aos, aos municípios da os municípes que tem essa esse são
1061 portadores de sofrimento mental na região lá que tá sendo atingida então assim eu
1062 acho que é é é a de se entender eu penso que todos os municípios tenham sido da
1063 região tenham feito uma pactuação mas infelizmente de cabeça eu não sei dizer
1064 **Fátima:** com relação a esse, esse pessoal sofrimento mental eu, eu quero dizer que
1065 em Ponte Nova existe o Consórcio, o Consórcio de Saúde, nós temos o Consórcio de
1066 Saúde em Ponte Nova que atende esses municípios e na gerencia regional la de saúde
1067 que eu trabalho a gente tem o o o o município é Rio Doce ele é consorciado lá no
1068 consórcio e tem atendimento nós temos o doutor lá me fugiu o nome dele agora
1069 psiquiatra de Barbacena, ele era funcionário de Barbacena atende no consórcio de
1070 Ponte Nova é e temos o CAPS em Ponte Nova nós temos o CAPS, nós temos dois
1071 CAPS atendimento ao dia atendimento ao dia e temos também é o hospital que dá
1072 suporte em Ponte Nova então eu to te dando essa informação que ponte Nova está
1073 sediado pelo consórcio.com os médicos e com capacidade de atender esse essas
1074 pessoas então eu já estou informando pra vocês pela pelo meu trabalho que na
1075 gerencia regional de saúde de ponte Nova. **Geraldo:** Ok pessoal o doutor Juliano vai
1076 dar pra vocês resposta a esses três questionamentos mas como ele está com
1077 problema de agenda eu queria fazer algumas considerações e aí é doutor Cristiano ô
1078 doutor Juliano. Juliano: a, eu achei ótimo, primeiramente eu quer parabenizar pela
1079 apresentação e principalmente pelo trabalho que levou essa apresentação, não é mais
1080 até o trabalho, porque eu penso que é muito rico inclusive pro nosso conselho saber

1081 que a sua pessoa enquanto secretário de estado estar lá em loco para apreciar as
1082 várias ocorrências que a gente tem, e por que eu digo isso?Porque o nosso estado
1083 hoje ta com mais de duzentos empreendimentos dessa natureza a gente tem a
1084 formação -interior---e--- física, e geográfica né, que permite esse tipo de
1085 empreendimento e pra mim.é é pra, pra o conselho é muito importante que a gente
1086 tenha certa padronização que deve acontecer com o Pró-Assiste com implementação
1087 não é? E aí evita a a cada situação ta tendo tratativas diferenciadas.tá certo que
1088 algumas peculiaridades inerentes a cada empreendimento vão ocorrer, mas essa
1089 padronização eu eu a a efetiva ação da da, do Pro-Assiste, vai trazer uma riqueza
1090 muito grande pra nós , não podemos deixar de conhecer essa riqueza de de de de
1091 empreendimento que chega pro estado mas ao mesmo tempo também delinear as
1092 responsabilidades de cada um né?. Os empreendedores saibam né , o que é que vai
1093 entrar onde é que vai entrar e os parceiros né que chega tem a visão realmente é é
1094 multilateral é é multidimensional que precisa ocorrer no caso. Mas parabenizar a
1095 SEDESE nesse momento inclusive ratificar quando a conselheira Cristiane trás nessa
1096 data é só bom lembrar que a nossa resolução quatrocentos e quatro ela de lá. houve
1097 uma concordância que seria o prazo em dezembro, mas a gente teria , terá agora duas
1098 plenárias descentralizada não é mas ainda assim é só pra gente resguardar essa data
1099 e saber o tempo que vai necessitar e no mais agradecer a presença aqui na sua
1100 resposta das três conselheiras é por favor já faça as suas considerações finais a gente
1101 sabe da sua agenda que é muito apertada e se poder ficar conosco será ótimo , senão
1102 tenha um resto de dia de trabalho muito obrigado pela presença.**Juliano:** Obrigado
1103 presidente respondendo aqui rapidamente as três , na verdade mais da conselheira
1104 Cristiane, a data o presidente já mencionou né?no que for possível né, a gente tem um
1105 prazo de até trinta de setem de dezembro é porque o, o, o a orientação do secretário
1106 é que a gente aperte mesmo pra tentar resolução ou pelo menos a pactuação da
1107 solução do problema o mais rápido possível, então eu vou prometer a gente verificar
1108 pra ver se eu posso apertar o cronograma ou não né?Apresentação do plano, é ,mas
1109 pra, é não, não, a solução vai até estrapolar o ano, claro, claro, estrapola porque o
1110 Plano, eles vão vão deverá ter ações que realmente vão perpetuar dois mil e treze isso
1111 é normal um projeto e tal é, agora se eu conseguir claro né?mas a gente vai fazer o
1112 possível hem? É porque tem um ingrediente de plenária descentralizada que a Roberta
1113 ta lembrando, mas agente estuda isso aí ,a gente vai entrar num acordo, em relação
1114 às responsabilidades é bom cê ter colocado isso porque é neste plano sairá realmente
1115 o que é de responsabilidade, poder Público leia se estado principalmente município
1116 políticas federais no que for pertinente é poder público estado município federal é poder
1117 empreendimento né?e se for possível se for conveniente se houver necessidade as
1118 famílias também , a gente acredita que va ser empreendimento mais estado e
1119 município com responsabilidades e prazos essa é nossa a nossa proposta aí eu peço
1120 ai atenção da conselheira Raquel que ela colocou a possibilidade de levantamento dos
1121 dados pra nós é muito importante né? essa, essa intervenção da saúde né?se for
1122 preciso converso com o secretário da saúde Antônio Jorge, com Breno lá o Adjunto
1123 pra gente encrementar isso é e a Fátima também a conselheira colocou a disposição
1124 também deu uma idéia que eu acho que é interessante a questão do consórcio de
1125 saúde mental né e aí a gente é fechando aqui gente eu agradeço a a ao espaço aqui
1126 dado pelo CEAS ta agente vai fazer dentro do possível o que a SEDESE entender
1127 pertinente pra solucionar esse conflito como foi repassado essa responsabilidade é
1128 como bem disse também o conselheiro Marcelo isso tem umas ações que o poder
1129 público tem uma condição de faze-las de forma é mais articulada né pela própria é
1130 competência institucional que nós temos e quando ces falam do Pró-Assiste pode ser
1131 mesmo pode ser um exemplo aí né pro Pró-Assiste e eu falo que neste problema da
1132 comunidade de Soberbo acabou que a SEDESE está entrando com tanta, tanta força
1133 que as vezes os outros municípios vão ficar até enciumados né ?de tanto que a gente
1134 tá ...olha, esse caso eu vou olhar pessoalmente, aí põe política daqui, daqui, daqui e aí

1135 os outros municípios vão dizer uai Juliano eu fal... mas aí neste caso eu tenho um
1136 prazo claro, todos tem não é tem a gente não pode perder de vista todos mas esse
1137 caso é um caso emblemático porque está se perpetuando o problema durante algum
1138 tempo né?mas ele vai a idéia é que isso possa servir de modelo como bem colocado
1139 pro Pró-Assiste ai pros próximos mun... né pros outros empreendimentos, então
1140 presidente muito obrigado e aí a SEDESE ta a disposição a conselheira, a
1141 subsecretária Roberta e Nívia estão aí, e se precisarem como eu disse de informações
1142 sobre o andamento do processo participação de reunião, a SEDESE está aberta pra
1143 qualquer intervenção e qualquer participação, muito obrigado.**Fátima** : um minutinho
1144 aqui, por favor , só um minutinho, eu lembrei aqui do , lá em Ponte Nova nós temos o
1145 consórcio CISAMAPS né ,consórcio municipal de saúde e o doutor (Lênio?) Que ele é
1146 o psiquiatra da região e a esposa dele Dra. Rosalra que chegaram lá em Ponte Nova e
1147 vou perguntar quais são as ações né, dentro da dessa região lá se ta atendendo pelo
1148 consórcio se eles fazem parte né já ta ligado no consórcio municipal de saúde a
1149 primeira coisa que eu vou pesquisar lá vai ser isso ta? **Juliano**:obrigado,
1150 **Geraldo**:Pessoal, dando sequência á nossa pauta nos vamos então pra, conforme
1151 alteração procedida nos vamos pra letra “F” que é usina e nos temos a distribuição
1152 ficou a letra “A” CGH/Antônio Dias com vistas a licença de operação a conselheira
1153 Maria Dolores, conselheira, é bom que a conselheira já chega cheia de gás né
1154 Dolores?(risada) e a “B” PCH/Unai Baixo, também com vistas a licença de operação ,e
1155 é o município de Unai o Conselheiro Marcos Vinícius, ...que?.. eu gostaria só de
1156 agendar a, depois que a, um dos nossos técnicos aí anote pra encaminhar para o
1157 Marcos Vinícius ele está com esse sorteio como ele ta ausente hoje da plenária que
1158 ele tome conhecimento pra tomar as suas devidas funções. E agora nós vamos a
1159 apresentação de relatoria e a letra “A” CGH/Farias do município de Guanhães a cargo
1160 do conselheiro Marcio Caldeira cadê o conselheiro Márcio ? taí?conselheiro , por favor.
1161 **Marcio**:Bom dia a todos, é, vamos dar inicio ao Termo de Relatoria da CGH/Farias.# O
1162 nome do empreendimento é Central Geradora Hidrelétrica de Farias;# o
1163 empreendedor é Hy Brasil AS;# responsável pela adelação----? do PAS/Barragem e
1164 Bruno Figueiredo Menezes; #e os municípios envolvidos, Guanhães e Braúnas;# o tipo
1165 de processo é Comprovação de Implementação do PAS da CGH/Farias; #a data do
1166 recebimento do processo é vinte e dois do seis e a entrega foi no ia vinte do sete.#
1167 Solicitação de Diligência: foi solicitado diligências e a justificativa dessa solicitação.
1168 Conforme denúncia enviada ao CEAS, cujos teor descrevi, é uma situação em que
1169 áreas de duas propriedades que não estavam incluídas na área de abrangência da
1170 CGH/Farias foram utilizadas pelo empreendimento para instalação de linhas de
1171 transmissão sem a permissão ou autorização dos proprietários, dessa forma foi
1172 solicitado ao CMAS de Braúnas visita ao local e manifestação sobre a denúncia.Bom
1173 a# *Análise do Resultado:Considerando análise dos relatórios das atividades
1174 desenvolvidas de acordo com o Plano de Assistência Social da CGH/Fárias aprovado
1175 pelo CEAS por meio da Resolução duzentos e oitenta barra dois mil e nove na vistoria
1176 efetuada a região do empreendimento no período de vinte e cinco de abril de dois mil e
1177 doze a 27 de abril de dois mil e doze, quando pode se reunir informações prestadas
1178 diretamente pelos proprietários das areas atingida e durante reuniões nos municípios
1179 de Guanhães e Braúnas com representantes dos Conselhos Municipais de Assistência
1180 Social e do empreendedor, apresento o seguinte relatório:#A CGH, Central Geradora
1181 Hidrelétrica Farias, de responsabilidade da Hy Brasil Energia S/A foi instalada no curso
1182 do Ribeirão Farias entre os municípios de Braúnas e Guanhães, com potência
1183 instalada prevista pra gerar um mega watt e com reservatório de vinte e cinco metros
1184 de comprimento, para a construção da CGH foram afetadas parte de três proprietários
1185 rurais, uma na margem direita sendo negociada dois hectares para o reservatório e
1186 área de preservação permanente APP e duas na margem esquerda, sendo uma delas
1187 acho que uma delas atingida pelo trecho de vazão reduzida e a outra já era de
1188 propriedade da Farias Energia S/A. O Plano de Assistência Social de dois mil e nove*

1189 foram previstos projetos de comunicação social e articulação institucional, projeto de
1190 negociação de terras e benfeitorias de aproveitamento de mão de obra local de
1191 educação ambiental de saúde e segurança do trabalho e de atendimento social. Dentre
1192 esses se destacam os programas de cunho social, conforma análise documental
1193 constatados durante as visitas técnicas podem ser considerados como cumpridos ,
1194 quais sejam: problema de comunicação social, durante o período foram realizadas
1195 visitas domiciliares aos moradores do entorno do empreendimento para informar sobre
1196 a construção, bem como os esclarecimentos dos objetivos do posto de atendimento
1197 social PAS para reuniões para fins de articulação e fortalecimento dos trabalhos
1198 realizados com os órgãos municipais. Programa de mobilização e desmobilização de
1199 mão de obra de acordo com o cronograma de construção da CGH, a obra foi concluída
1200 em um ano a previsão de contratação de mão de obra é de aproximadamente quarenta
1201 e cinco pessoas no mês de pico de produção conforme relatórios e informações das
1202 reuniões com o CMAS foram contratadas setenta e seis, vinte do distrito de Farias do
1203 município de Guanhões vinte e três do município de Braúnas, quatorze do município
1204 de Dolores de Guanhões e dezenove de outras localidades. Negociação de Terras e
1205 benfeitorias: As negociações foram encerradas das parcelas de duas propriedades de
1206 interesse do empreendimento em dois mil e nove, antes da aprovação do plano de
1207 assistência social em dois mil e dez , apenas um proprietário, teve que vender doze
1208 hectares de terras para o reservatório e APP, conforme entrevista com os proprietários,
1209 todas mantiveram a produção anteriormente realizada, mesmo depois da construção,
1210 assim este programa foi cumprido já em dois mil e nove. #Instalação do posto de
1211 atendimento social : o posto de atendimento social foi instalado na comunidade de
1212 Farias município de Guanhões com uma assistente social e sua implantação e
1213 execução das suas atividades, ocorreram em sincronia com os projetos de
1214 comunicação social e mobilização e desmobilização de mão de obra, monitoramento
1215 do processo de terras, ações coletivas junto a comunidade. A assistente social atendeu
1216 as demandas que surgiram no posto realizou visitas acompanhamento dos
1217 proprietários e comunidade do entorno do empreendimento, mobilizou a comunidade de
1218 Farias para participar de oficinas de artesanato. Em reunião realizada no dia vinte e
1219 cinco de abril no município de Guanhões com representantes do CMAS de Guanhões
1220 e Braúnas, o CEAS e empreendedor onde foi pactuado junto ao empreendedor a
1221 manutenção do posto de atendimento social por mais seis meses, mais seis meses
1222 podendo ser prorrogado de acordo com a avaliação do CEAS/ MG. Em relação a
1223 denúncia apresentada ao CEAS em junho de dois mil e doze, foi solicitado ao conselho
1224 municipal de Braúnas a realização de visitas as propriedades descritas no documento
1225 e emissão de respectivas manifestações. O conselho de Braúnas realizou visita no dia
1226 vinte e cinco de junho onde constatou que já existia nas propriedades, uma rede de
1227 transmissão de energia que segundo os proprietários foram pagas por eles paralelas as
1228 terras as as redes, desculpe , foram instaladas novas redes que posteriormente
1229 substituirão as antigas, de acordo com os proprietários estas redes de transmissão
1230 foram instaladas recentemente sem autorização, o que gerou a denúncia. Os
1231 proprietários se sentem lesados pela empresa, porque conforme mencionado assim
1232 utilizarão a rede já existente e de posse dos mesmos para transmissão de energia
1233 para outras localidades. O empreendedor apresentou em dezenove de junho ontem,
1234 documento expedido pela gerencia, do Centro Integrado de Expansão de Rede de
1235 Distribuição da CEMIG que autoriza a Sociedade Farias Energia a realizar o reforço da
1236 rede já existente numa extensão de treze virgula cinquenta e sete km e que essa
1237 manutenção será realizada dentro da faixa de posse da CEMIG já existente. Conforme
1238 as as informações apresentadas pelos conselhos municipais, de Braúnas e
1239 documentos apresentados que indicam que a rede de transmissão já existia e que é de
1240 responsabilidade da CEMIG, a denúncia é apresentada, não caracteriza impedimento
1241 para apreciação da relatoria referente ao cumprimento do PAS da CGH/Farias, uma
1242 vez que foi clarificado de quem é a responsabilidade e competência pela manutenção e

1243 adequação da rede distribuição. Assim os conselhos de assistência social dos
1244 municípios de Braúnas e Guanhães habilitados na Gestão Básica do SUAS e
1245 caracterizados como pequeno porte um e dois respectivamente, acompanharam o
1246 desenvolvimento das ações proposta no PAS/barragem, e conforme a ata de reunião e
1247 manifestação dos conselhos municipais de Braúnas anexas Braúnas anexas
1248 né? emitiram pareceres favoráveis ao exposto no relatório final de execução do plano
1249 de assistência social da CGH/Farias. # A fundamentação do parecer: este parecer foi
1250 pautado pela resolução do CEAS trezentos e dezessete de dois mil e dez que dispõe
1251 sobre o conteúdo e elaboração dos planos de assistência social para as pessoas de
1252 áreas inundadas por reservatório PAS/Barragem, na legislação atual vigente na lei
1253 doze mil oitocentos e doze de vinte oito de abril de noventa e oito e lei quinze mil e
1254 doze de quinze de janeiro de dois mil e quatro e na resolução duzentos e oitenta que
1255 aprovou o plano de assistência social da CGH/Farias, e os documentos apresentados
1256 pelo empreendedor e respectivos CMAS dos municípios envolvidos. # Parecer
1257 conclusivo: A partir do exposto o empreendimento emplementou as ações propostas no
1258 plano de assistência social da CGH/corrent, desculpe CGH/Farias aprovado pela
1259 resolução duzentos e oitenta barra dois mil e nove, cumprido dessa forma o disposto
1260 na resolução do CEAS trezentos e dezessete barra dois mil e dez, o parecer desse
1261 conselheiro é pela aprovação da implementação do PAS da CGH/Farias. **Geraldo:** ta
1262 aberto à plenária, Conselheiro Marcelo. **Marcelo:** Conselheiro, Márcio é, diante da
1263 reunião que teve ontem, é ficou da gente enviar uma correspondência, caso seja
1264 aprovado o parecer dessa, da LO, de ser enviado correspondência para o tanto para os
1265 denunciante quanto para o empreendimento, ficou claro isso aí ou não. **Márcio:** Não
1266 foi colocado dentro do termo de relatoria, entendo que esse encaminhamento deve ser
1267 posterior, exatamente. **Geraldo:** algum outro conselheiro? então passamos a votação e
1268 o voto tem que ser nominal por favor, gostaria que falasse o nome para dar o voto ,
1269 parabéns conselheiro Márcio, pela apresentação, pelo cuidado né? Sempre peculiar
1270 essa função que você sempre tem feito, ta? eu sou pela aprovação de acordo com o
1271 relator; Conselheira **Nívia:** pela aprovação; Conselheiro **George:** pela aprovação;
1272 conselheira **Anália:** parabenizo, muito boa apresentação, pela aprovação; conselheiro
1273 **Júlio:** pela aprovação; conselheiro **José Fernando:** pela aprovação; **Cristiane:** pela
1274 aprovação; conselheiro **Mauro:** pela aprovação; Conselheiro **André:** pela aprovação;
1275 conselheira **Dolores:** pela aprovação; conselheira **Edir:** pela aprovação; conselheira
1276 **Raquel:** pela aprovação; conselheira **Roberta:** pela aprovação; **Marcelo:** pela
1277 aprovação. **Márcio:** é Gostaria de compartilhar com vocês aqui uma situação que foi
1278 levantada nos relatórios que me chamou muito a atenção, a atuação da assistente
1279 social do posto de atendimento social desse empreendimento, ela detectou uma
1280 situação , de violação de direitos de uma idosa que estava sendo , numa situação
1281 colocada numa situação subumana aonde um ente familiar recebia a sua pensão, mas
1282 não cuidava dessa pessoa ela tava dormindo em cima de tiras de borrachas sem
1283 alimentação sem medicamento sem nada, e detalhe, a assistente social detectou essa
1284 situação de violação, comunicou ao conselho municipal do município atingido, que é de
1285 Guanhães, fez a su o seu encaminhamento ético, e essa situação, ela não foi
1286 resolvida, então o posto de atendimento social, a ética desse profissional, articulou
1287 identificou fez a procura identificou a situação articulou com a rede mas a situação ela
1288 não foi encaminhada, tendo que ser feito um comunicado ao Ministério Público é fato
1289 que o conselho também foi acionado pela própria técnica aqui do CEAS em relação a
1290 essa situação que tem que acompanhar tem que exercer o controle social, né? mas o
1291 que me chama atenção foi justamente o que a gente sempre pautou aqui na ação do
1292 posto de atendimento social essa identificação e as articulação com os equipamentos
1293 com a política pública local, então assim, esse, essa ação foi muito interessante, ela ta
1294 descrita no relatório e um município de porte dois, então assim , é muito consistente o
1295 plano de assistência social, a ação do posto de atendimento social principalmente a
1296 ética desse profissional em relação a esse usuário da política de assistência quando

1297 ela tem que funcionar e cabe anos realmente pactuarmos para que esse processo do
1298 plano de assistência e o posto de atendimento seja realmente efetivados nos
1299 empreendimentos com esse perfil de profissional. **Geraldo:** ok, então dessa forma fica
1300 considerado aprovado por unanimidade sem abstenção sem voto contrário. Eu quero
1301 só fazer um comentário rápido, é penso que a gente possa encaminhar para a
1302 comissão de Apoio para apurar ,uma vez que e isso é importante e fundamental da dos
1303 postos né? que são instalados, ter a compreensão pro seu real papel não é nós já
1304 dissemos isso em várias incurssões físicas a gente tem de mostrar o seguinte, que
1305 embora os empregados não é? Os técnicos estão naquele posto sejam empregados do
1306 empreendedor ele tem que cumprir uma função técnica não só pela responsabilidade
1307 mas principalmente com a diretriz emanada pelo colegiado né , a outra observação é o
1308 seguinte , é muito triste nessa altura do campeonato né? a gente ver um colegiado
1309 municipal não ter a compreensão para essa situação uma vez que hoje nós já temos o
1310 estatuto do idoso, portanto a lei federal está ferindo a lei federal, e sabemos que o
1311 colegiado tem lá dentro gestores municipais mais triste ainda é essa situação por isso
1312 eu penso que remeter para a comissão a gente deve tirar de repente uma visão mais
1313 genérica da situação e a gente poder socializar com os vários postos que a gente tem
1314 instalados Conselheira Roberta. **Roberta:** é , eu queria é o seguinte eu acho que para
1315 além de remeter a comissão de conselho , eu acho que nós temos que sair daqui com
1316 um documento, e é rápido porque essa situação ela não pode esperar uma discussão
1317 de comissão pra poder a gente saber porque é Márcio , mais que ter o posto, é saber
1318 que o posto funcionou e funcionou bem , quem omitiu e quem negligenciou foi o poder
1319 público do ponto de vista do sistema então eu acho que aqui esse colegiado, tem que
1320 ,o conselho tem que emitir uma correspondência imediata para o gestor, e para o
1321 conselho municipal sob pena do que que nós vamos ficar discutindo e essa mulher
1322 pode morrer lá, entendeu? então assim, violação de direito acho que tem que sair daqui
1323 uma correspondência imediata para o conselho entendeu e quiçá pro ministério público
1324 porque se não for esperar uma discussão na comissão de conselho pra gente pensar o
1325 que nós vamos fazer pra depois deliberar na próxima plenária passou-se um mês de
1326 uma situação que a gente não sabe a situação que essa mulher ta de uma omissão de
1327 de violação de direitos que quando chegar a solução pra ela ela pode estar em
1328 situações piores ou até morta gente, porque dentro da gravidade que você coloca
1329 entendeu , eu não sei se dá pra esperar pra discussão. Acho que aqui tem que ser
1330 bem incisivo. Márcio: ? É Geraldo, só um esclarecimento, a ação da visita técnica
1331 realizada pela técnica Rosa, já prontificou já fez orientação ao conselho municipal em
1332 relação a essa providência que ela teria que ta tomando imediata, sim, e com relação a
1333 ao , já foi feito também uma denúncia ao ministério público em relação a isso só o que
1334 eu tava colocando que há uma ação mais imediata do ponto de vista da urgência e da
1335 necessidade de fazer presente junto a esse usuário ,isso foi feito, agora, a importância
1336 que está sendo colocada é a oficialização a notificação e era só. **Geraldo:** ok
1337 **Márcio:** então essas questões são realmente muito é é corretas porque o equipamento
1338 público que tem um CRAS itinerante, não conseguiu identificar essa situação, que foi
1339 identificado por um posto de atendimento social. **Geraldo:** ok, Conselheiro **Volney:** ô
1340 Márcio eu queria saber se essa notificação se teve algum psicólogo, algum trabalhador
1341 psicólogo envolvido eu queria saber também Marcelo, qual que é a posição de seu
1342 conselho, como representante de seu conselho, o que que vocês vão estar notificando
1343 essa profissional que recebeu a denúncia e não tomou as providências, oi? a sua não ,
1344 a outra não uai !Pelo que eu entendi, (falas ao fundo) o órgão? mas eu entendi, não houve
1345 omissão, Roberta?(falas ao fundo ,esclarecimentos) então foi o órgão? eu tive a impressão que foi
1346 a profissional, ah! Sim. **Geraldo:** ok, ta claro Volney? **Volney:** ta, ta esclarecido, mas já
1347 está esclarecido Marcelo!. **Geraldo:** Ok Marcelo vai falar. **Marcelo:** é porque o Volney,
1348 ele, ele, julgou a minha instituição pra saber qual a providencia que será tomada , né só
1349 pra ficar no registro aqui de que não compete ao CRESS nesse momento porque a
1350 discussão é, é, a omissão foi do poder público e não da profissional. **Geraldo :**ok, eu

1351 penso que o encaminhamento imediato então uma vez tomada as providências seria a
1352 gente cobrar por favor da técnica do do posto que fiscalize para ver se já realmente já
1353 aconteceu o o se já foi resolvido porque já fez denúncia, foi pra promotoria ,se foi
1354 resolvido ou não dependendo da resposta dela nós até podemos cobrar inclusive da
1355 própria promotoria da corregedoria que é de imediato é de imediato, sim! **Roberta:** eu
1356 acho que a técnica do posto ,ela não tem que ser cobrada de nada não gente, isso é
1357 uma questão pública quer dizer, ela viu uma violação de direitos, encaminhou para o
1358 conselho municipal dizendo assim: eu encontrei uma senhora nessa situação e o
1359 conselho municipal e o gestor municipal precisa olhar est situação porque isso é
1360 público não é do, do, do empreendimento e nem nada, exatamente, eu tou entendendo
1361 que aqui tem que o conselho estadual notificar essa informação que chegou nessa
1362 plenária e pedir resposta imediata desse caso, quer dizer nós temos que notificar o
1363 conselho municipal dizendo assim: na plenária tal, é tivemos a informação que numa
1364 das visitas do empreendimento na situação de atingido de barragem foi detectado essa
1365 senhora que tava num território X que deveria ser acompanhada, primeiro pelo CRAS,
1366 porque se o CRAS tivesse atuando naquele território ele ia ver essa situação, é e até a
1367 presente data nós não temos resposta se foi resolvido o caso da dona Maria fulano de
1368 tal, e o conselho municipal tem até o dia tal para nos dar uma resposta da situação e
1369 acho que a SEDESE também tem que comunicar o gestor municipal que foi dito é
1370 colocado esta situação e tem uma violação de direito aí e quais as providências que o
1371 que a secretaria municipal de assistência social tomou pra responder a SEDESE para
1372 que a gente possa dar ciência a todos os conselheiros aqui dessa violação.**Geraldo:**
1373 me permita aqui não concordar e, na totalidade Roberta, porque o seguinte, é cobrar
1374 dela enquanto responsável responsável pelo caso, é muito pouco uma técnica que está
1375 no posto simplesmente detectar o problema e passar ou quer dizer que ela não vai
1376 mais atuar?óbvio que ela tem que atuar então veja bem, veja bem, o PAS ta lá pra
1377 que?o PAS ta la pra fazer cumprir o plano, se o técnico do CRAS foi lá detectou que
1378 tem uma violação de direitos de doze criança e adolescente etc ponto foi lá e passou pro
1379 conselho,conselho você esta sendo omissos, ai o conselho chama o CRAS, CRAS você
1380 esta sendo omissos, cadê a secretaria municipal? Etc, etc pronto cumpriu, ai pra ela pra
1381 essa técnica do PAS ela não vai visitar essas casas?ela não vai voltar lá pra saber
1382 esses casos que está acontecendo ela somente detecta e despachou o papel?Não, eu
1383 não estou dizendo que é obrigação dela eu to dizendo que como técnica do posto o
1384 trabalho dela é permanente não é uma vez só , é isso que eu estou dizendo ou é uma
1385 vez só ?então eu tou equivocado?vocês por favor me tira este conceito se o papel
1386 dela é so detectar o problema e passar então acabou o trabalho dela, aí a hora que
1387 ela visitar todas as famílias ela não tem que fazer mais nada ´, e´isso?**Marcio:**,Não ô
1388 Geraldo passa só pra técnica Rosa por favor Rosa porque ela tem mais elementos que
1389 podem contribuir para essa discussão .**Roberta:**deixa só eu esclarecer até porque fui
1390 eu quem fiz o encaminhamento né? Então assim e ele discordou em cima da minha
1391 fala, é , eu acho primeiro o seguinte não é essas duas pontas antagônicas de dizer viu
1392 e encaminhou o papel, acho que não é , não é essa a discussão eu acho que o posto o
1393 posto quando é instalado pelo empreendimento , ele tem o papel de rastrear todas
1394 aquelas famílias que são atingidas desse empreendimento e a elas devem ser
1395 garantidas todos os direitos da qual foi ocasionado pela intalação do empreendimento
1396 ,ponto se detecta uma violação de direitos que é abandono familiar porque que ali pelo
1397 que ele disse foi um abandono familiar que a senhora estava lá sozinha parara! Parara!
1398 parara indiferente do empreendimento ou não essa situação de abandono familiar que
1399 é uma violação que essa pessoa me corrija se eu estiver errada os técnico que foram
1400 lá, ela é de responsabilidade pública, do primeiro da política de assistência social de
1401 detectar essa senhora que ta em situação de abandono e fazer todos os
1402 encaminhamentos necessários e o acompanhamento familiar dessa situação é de
1403 competência pública do CRAS então assim, nós não podemos e é por isso que eu to
1404 com essa veemência de dizer assim, e foi uma das coisas que a gente viu nestes

1405 conflitos de empreendimento é que tem uma mistura aí aquilo que competência pública
1406 se delega para empreendimento e o empreendimento também de que é existe uma
1407 mistura aí, agora se está claro este limite que que é competência pública entendeu
1408 então assim Geraldo, não é dizer que , vai fazer encaminhamento pronto acabou, não
1409 não é isso quer dizer se ela tivesse com alguma violação de direito advindo oriundo
1410 da instalação do empreendimento, é responsabilidade dela toda acompanhar 'né?é a
1411 tal da inclusão produtiva e se ela ta lá em situação de empobrecimento porque
1412 instalou,agora ela estava em violação de direito por abandono familiar que aí é a
1413 política de assistência e mais algumas coisas aí compete a proteger, não pois é, são
1414 essas perguntas todas que o gestor estadual tem que fazer para o gestor municipal e
1415 nós por sua vez enquanto conselho estadual para conselho municipal que a vigilância
1416 do controle social encima do SUAS porque tá tendo violação de direito que o gestor
1417 não está cumprindo e por sua vez o conselho municipal não está exercendo o controle
1418 social encima do sistema é só isso viu presidente.**Geraldo:** ok , a minha visão é a
1419 seguinte, vai pra além, dessa colocação, concordo com tudo que você está colocando,
1420 tenho essa compreensão , o que eu quero dizer é o seguinte ,ainda que ela não fosse
1421 uma técnica, fosse meramente uma cidadã sem nenhum demérito só o fato de ser
1422 cidadã e vê uma violação ,uma violência domestica já é o suficiente pra ela
1423 acompanhar, se eu ver uma violação acontecer , eu denuncio agora será que vai me
1424 perturbar o fato de amanhã eu saber que se foi consertado ou não?só isso que eu
1425 disse, aí poderia perguntar para ela uma vez que o próprio colegiado já disse e aqui
1426 manifestei, minha tristeza é de ver o colegiado não te essa compreensão se o
1427 colegiado não teve será que eu vou continuar cobrando dele? Devo,não é?mas de
1428 repente eu perco a confiança não posso confiar em que apontou o caso, só isso mas
1429 fica só para clarear mas ai o encaminhamento está muito claro e deve tomar as
1430 providencia cabíveis e urgente e quando for aqui traçados vários encaminhamento
1431 Roberta, e outros, eu só pediria o seguinte, que não tem que dar prazo pra esse caso
1432 não, é o prazo de chegar lá e ela só responder se fez ou não, porque senão vai dar
1433 prazo de quinze dias pela própria situação colocada. ok?**Márcio:** é Presidente eu
1434 queria só clarificar um pouco mais que essa usuária ela é residente na comunidade, ela
1435 não é uma atingida direta do empreendimento, então a ação do posto foi na
1436 comunidade então realmente a situação é de uma total é, é, é, é descaso do poder
1437 público em relação a essa cidadã, eu gostaria de colocar a, a passar a palavra para a
1438 Rosa senhor presidente para que ela possa ta contribuindo um pouco mais com mais
1439 elementos com relação a essa situação.**Rosa:**Geraldo, o posto de atendimento social,
1440 como o Márcio falou essa senhora não está na área de abrangência do
1441 empreendimento, ela é uma residente da comunidade de Farias, o posto de
1442 atendimento social por não ter ação direta por não ter atingidos diretos então ela
1443 desenvolveu um trabalho com a comunidade de Farias e essa senhora foi
1444 acompanhada sim pelo posto de atendimento social mesmo depois da denúncia ao
1445 ministério público ta e a última noticia que eu tive lá foi que a gestora Guanhães já
1446 tinha providenciado a equipe do CRAS itinerante pra acompanhar diretamente esse
1447 caso que realmente eles alegaram que não tinham conhecimento que foi após esta
1448 visita que o posto continuou fazendo ta até é agora até pouco tempo eles estavam
1449 continuando fazendo o acompanhamento dessa família, tanto que eles localizaram um
1450 vizinho que pudesse tá é cuidando dessa senhora enquanto não tivesse uma
1451 manifestação do ministério público em relação ao parente dessa senhora **Anália:** é,
1452 esse assunto acaba incomodando agente um pouco porque o SUAS ele de repente ele
1453 tomou uma dimensão que ele tem que tomar as providências em tudo , ai eu fiquei
1454 pensando assim: será que lá não existe política de saúde , porque primeiramente que
1455 deveria ter detectado isso aí seria a agente comunitária de saúde se ela passa nas
1456 casas todos os dias que nós tamos tomando uma posição de que nós é que temos que
1457 articular tudo e a gente não é articulado né, eu acho que a gente precisa trabalhar com
1458 os gestores públicos esta situação de olhar a proteção social num todo né? outra

1459 situação que até o Geraldo tinha pronunciado, vamos cobrar do ministério público, a
1460 gente nunca cobra do ministério público e o que eles fazem é cobrar da gente então
1461 inclusive eu que sou estou gestora no município de médio porte nós estabelecemos um
1462 canal de comunicação com o ministério público via e-mail , eu sentei com o promotor
1463 com a política de assistência social estudei com ele e nós comunicamos diariamente
1464 todos os casos que chegam no CREAS nós comunicamos porque , ele só vai abrir é
1465 abrir processo só vai instaurar o processo daqueles casos que estão sendo tomado
1466 providências porque senão a gente vai ficar só respondendo processo o tempo inteiro a
1467 gente chegou a responder por semana quarenta e cinco ofícios do ministério público
1468 né? E depois disso não chega chega no máximo cinco ta então assim , essa forma de
1469 comunicação e de crescer junto de compreender os papéis de cada um é muito
1470 importante na construção das políticas públicas não só do SUAS né?**Geraldo** : eu só
1471 quero antes de passar pra você conselheira Rosilene, só um minutinho, só quero fazer
1472 um comentário, veja bem, a promotoria pública é uma missão precípua que é fazer
1473 cumprir as leis , o que não quer dizer que ela é uma autoridade, pronto e ta acabado,
1474 não atuou, foi negligente, foi omissa, não atuou corretamente corregedoria nela foi isso
1475 que eu quis colocar, então a gente precisa ter isso muito próximo a gente mas sem
1476 muito temor porque se tem uma, uma instit... institucional muito importante pra
1477 sociedade, é a promotoria né? por outro lado é muito cômodo a promotoria apontar
1478 problema e acusar e determinar, então por exemplo, quando ela chega detectou um
1479 mal feito e aí retira a possibilidade por exemplo de alguém ta empregado tira do
1480 emprego, ta de forma inadequada ela não procura ela não dá emprego, fecha essa
1481 entidade ai porque essa entidade ta irregular mas ela não quer saber quem ta sendo
1482 atendido, se vai ter outro posto, ela não toma providencia pras pessoas ta então é
1483 muito cômodo pra promotoria , então a gente tem que ser muito vigilante, inclusive no
1484 judiciário ontem Volney falou isso aqui, conselheira por favor,Rosilene. **Rosilene**: eu
1485 concordo com Anália e também outra preocupação é a questão da violação de direitos
1486 né?porque aí não pode ser o CRAS, tem que ser o CREAS se o município não tiver
1487 CREAS que a gestão assuma porque a dificuldade realmente né eu falo do município
1488 de Montes Claros, é a demanda reprimida que a gente tem no CRAS e a gente não
1489 consegue fazer o trabalho de prevenção é só realmente chamar atenção pra gente ter
1490 essa preocupação , obrigada.**Geraldo**: letra "B"CGH/Poços, município de Carvalhos
1491 conselheiro Mauro Alves, conselheiro. **Mauro**: Mauro Alves né, o relator; # o nome do
1492 empreendimento é Central Geradora hidrelétrica CGH/Posses; # nome do
1493 empreendedor, Grão Mogol Energia LTDA, # responsável pela elaboração do
1494 PAS/Barragem, Conecta Energia, Grão Mogol Energia;# município envolvido,
1495 Carvalhos; #Tipo de processo , é apreciação do PAS/Barragem;# Data do recebimento,
1496 quinze do seis e a entrega , vinte do sete de dois mil e doze.#Não houve solicitação de
1497 diligencia;# Contexto do PAS/Barragem.:*A CGH Posses será implantada no Ribeirão
1498 Itapeva (ou das Posses) situado no município de Carvalhos a cerca de oito km da sede
1499 do município e próximo do distrito de Posses. A potência instalada será de 950
1500 (novecentos e cinqüenta) KW, numa queda bruta de 52 (cinquenta e dois)metros, área
1501 de drenagem de 50(cinqüenta) km², 02(duas) unidades do tipo Francis Simples de eixo
1502 horizontal, com investimento previsto de R\$ 4.381.000,00(quatro milhões, trezentos e
1503 oitenta e um mil reais) (Ref. 07/2011) julho de dois mil e onze) e que gerará uma
1504 energia média de 473(quatrocentos e setenta e três) KW médios. O local previsto para
1505 implantação da CGH Posses é de fácil acesso, por estrada rural. A cerca de 1,5 km
1506 (um kilometro e meio)do local previsto próximo a usina passa uma rede de distribuição
1507 da CEMIG, onde será o ponto de conexão. O município de Carvalhos/MG localiza-se
1508 na microrregião de Andrelândia, mesorregião Sul/Sudeste de Minas. Os municípios
1509 limítrofes a Carvalhos são: Aiuruoca, Bocaina de Minas, Liberdade e Seritinga. O
1510 município está inserido na bacia do Rio Grande. Para este empreendimento serão
1511 contratados aproximadamente 55 cinquenta e cinco) trabalhadores no pico das obras,
1512 em mão de obra direta da região. O cronograma da obra está estimado em 9*

1513 (nove) meses. Haverá três estabelecimentos rurais atingidos, dois na margem direita e
1514 um na margem esquerda. De acordo com questionário de visita, os proprietários foram
1515 informados sobre a construção da CGH Posses e se encontram satisfeitos com as
1516 negociações. Alguns utilizavam a área a ser atingida para pecuária leiteira, plantação
1517 de milho/canavial e avaliam a construção da usina como algo positivo para o
1518 município. Em visita a duas, das três propriedades atingidas, constatou-se que os
1519 proprietários estavam informados sobre a construção da CGH Posses no município, e
1520 isso se deu por meio de visitas dos representantes do empreendedor ao local que
1521 prestaram os devidos esclarecimentos. Foram informados também da área a ser
1522 atingida assim como as negociações a cerca delas. Ressalta-se que o proprietário Sr.
1523 Carlos Paiva não foi entrevistado por se encontrar em viagem fora do município de
1524 Carvalhos no período da visita. A proprietária Sra Lazara Aparecida Camilo Andrade
1525 negocia com o apoio da família seus 0,20(vinte) hectares de terra, a qual utilizava para
1526 pecuária leiteira. A sua modalidade de negociação será a permuta de terras e
1527 benfeitorias. O Sr Jose Francisco Camilo se diz satisfeito com a proposta do
1528 empreendedor e utilizava a área a ser atingida para plantação de milho e canavial,
1529 optando pela modalidade de indenização em dinheiro, o qual vai ser investido em gado
1530 leiteiro. Ambos avaliam positivamente a construção da CGH Posses no município por
1531 trazer benfeitorias ao mesmo, como manutenção e conservação das estradas. O Plano
1532 de Assistência Social da CGH Posses apresentou em seu planejamento a execução
1533 dos seguintes programas: Programa de Comunicação Social, Programa de Segurança
1534 e Alerta, Programa de Negociação e Programa de Instalação do Posto de Atendimento
1535 Social. No período de vinte e um a vinte e cinco de maio de dois mil e doze, foi
1536 realizada visita técnica à área a ser atingida pela construção da usina CGH Posses, no
1537 município de Carvalhos. Esta visita foi pautada na análise do Plano de Assistência
1538 Social da referida usina, protocolado no CEAS em março de dois mil e doze. Destaca-
1539 se que durante reunião ocorrida no dia vinte e dois de maio de dois mil e doze, entre o
1540 representante do empreendedor, do CMAS de Carvalhos, representantes da Prefeitura
1541 e a técnica do CEAS/SEDESE foi discutida a questão do Posto de Atendimento Social.
1542 Os Conselheiros não se manifestaram sobre a proposta do empreendedor de manter
1543 um assistente social, atendendo dias intercalados no município de Carvalhos, para
1544 atender a CGH Posses e no município de Liberdade para atender a CGH Barulho, que
1545 é outro empreendimento da Conecta Energia/Grão Mogol Energia LTDA, a ser
1546 instalado na região. Segundo o empreendedor esta proposta se pautou na proximidade
1547 entre os dois municípios, cerca de quarenta km. Durante o período de visita ao
1548 município de Carvalhos, houve também visita e reunião com o CMAS de Liberdade, na
1549 sede do município, quando os conselheiros de Liberdade manifestaram favoráveis a
1550 proposta. Em complementação ao PAS, o empreendedor enviou ao CEAS
1551 correspondência datada em quatro de junho de dois mil e doze, informando que para
1552 atender ao Posto de Assistência Social da CGH Posses, será disponibilizado na sede
1553 municipal de Carvalhos, um profissional da Assistência Social em meio expediente. #
1554 Parecer conclusivo: Considerando o exposto no processo de análise, percebeu-se que
1555 o Plano de Assistência Social da CGH Posses contemplou os aspectos dispostos na
1556 Resolução CEAS trezentos e dezessete de dois mil e dez. De acordo com a
1557 manifestação favorável do CMAS de Liberdade quanto a manutenção de uma equipe
1558 para atendimento intercalado aos dois postos de atendimento social (Carvalhos e
1559 Liberdade) e diante da pequena demanda do empreendimento, podendo ser alterado
1560 caso não se cumpra. O relator manifesta pela sua aprovação. **Geraldo:** ta aberto ao
1561 plenário, não, só depois que o pessoal manifestar não ? Pergunta não? Parabéns
1562 conselheiro Mauro você vê que a falta de pergunta é pela clareza que traz no seu
1563 parecer, parabéns. Eu acompanho o voto do relator pela aprovação; **Nívia** pela
1564 aprovação; **George** pela aprovação; muito bom **Anália** pela aprovação; **Júlio** pela
1565 aprovação; **José Fernando** pela aprovação; **Márcio** com o relator pela
1566 aprovação; **Cristiane** com o relator; **Edir** com o relator; **Raquel** pela aprovação; **André**

1567 pela aprovação;**Roberta** pela aprovação;**Marcelo** pela aprovação.**Geraldo**:ok, por
1568 unanimidade está aprovado, sem voto contrário, e abstenção. Letra “C”, CGH/Barulho,
1569 município de Liberdade ,José Fernando. **José Fernando**: posso fazer daqui? Tem
1570 alguma, bom esse empreendimento é numa outra região próxima aí aonde nós
1571 acabamos de ouvir a relatoria do nosso amigo Mauro, é uma outra CGH, que também
1572 pega o entorno aí daquela mesoregião que foi colocado ali,# o nome do conselheiro é
1573 José Fernando Milane Antunes;# Nome do empreendimento, Central Geradora
1574 Hidrelétrica, CGH/Barulho minas Gerais;# nome do empreendedor, Grão Mogol
1575 Energia LTDA;#Responsável pela elaboração do PAS/Barragem,Luiz Antônio Vaz
1576 Braga Rolla, CONECTA Serviços de negócios em Energia LTDA;#Municípios
1577 envolvidos, Liberdade, sul de Minas e Carvalhos;#Tipo de Processo,Apreciação do
1578 PAS/Barragem, no caso aí, esses municípios ;# Data do recebimento do Processo,
1579 quinze de do seis da nossa última plenária e data de entrega agora vinte do sete;#
1580 solicitação de diligência, não houve; # Fundamentação do parecer:*Considerando a Lei
1581 numero doze mil oitocentos e doze de vinte e oito do quatro de noventa e oito e
1582 alterada pela Lei numero quinze mil e doze de quinze do 15.012 de dois mil e quatro
1583 .Considerando a Resolução trezentos e dezessete do CEAS/MG de vinte e dois do sete
1584 d edois mil e dez , que dispões sobre o conteúdo e a elaboração dos Planos de
1585 Assistência Social para as populações de áreas inundadas por reservatórios
1586 PAS/Barragem.Considerando o histórico de informações colhidas in loco através da
1587 equipe técnica do CEAS-MG, aqui representada pela Sra. Luciana Ferreira, dia vinte e
1588 dois de agosto, vinte e dois de junho de maio , vinte e dois de maio me desculpe aí
1589 vinte e dois de maio de dois mil e doze às oito e trinta no município de Liberdade, faço
1590 aqui os seguintes apontamentos: A CGH – Central Geradora Hidroelétrica Barulho será
1591 implantada no Ribeirão Barulho, na divisa dos municípios de influência de Liberdade e
1592 Carvalhos, Estado de Minas Gerais para gerar 850(oitocentos e cinqüenta)KW.
1593 Abrangerá um total de 04(quatro) proprietários, com título definitivo (escritura) de suas
1594 terras, sítios ou propriedades, não sendo nenhum deles, seus familiares ou
1595 empregados moradores destas propriedades, É porque eles vão e voltam , são sítios
1596 ,próximos da cidade então os funcionários ninguém mora na sede né? A principal
1597 atividade econômica praticada por estes sítiantes é a pecuária de leite de subsistência,
1598 não sendo verificado nenhum arrendamento de terra. Sendo assim especificamos os
1599 proprietários e propriedades respeitando as margens do Rio Barulho .Percebe-se com
1600 a visita técnica realizada através da equipe Técnica deste CEAS/MG, que os
1601 proprietários estavam bem informados sobre a construção da CGH Barulho no
1602 município, bem como sobre a área atingida e as negociações a cerca das
1603 propriedades.Constatou-se que dois proprietários manifestaram satisfeitos com a forma
1604 da indenização por pagamento em dinheiro que é o Sr. Valdair Rodrigues Landin que
1605 tem duas propriedades né? por isso que são seis propriedades e quatro proprietários,
1606 e Sr. Paulo Belchior Landin que é irmão do outro também que tem duas propriedades
1607 o Sr. Walter Moreira mostrou-se satisfeito com a modalidade de permuta de terras.O
1608 Plano de Assistência Social da CGH – Barulho apresentou o diagnóstico do município
1609 de Liberdade, da área a ser atingida pelo empreendimento e a descrição dos previstos
1610 impactos sociais, onde em seu planejamento estruturam a execução dos seguintes
1611 programas/projetos:teve o Programa de Comunicação Social, né, informando né a
1612 população que a ser menor pelo impacto teve realmente a informação da instalação do
1613 empreendimento da forma que iria acontecer, o Programa de Segurança e Alerta,
1614 Programa de Negociação NE que o empreendedor estartou com cada um deles
1615 proprietários e o Programa de Instalação do Posto de Atendimento Social, para atender
1616 a a menor é é esses empregados Transitórios que vão e que voltam e que prestam
1617 serviços é por exemplo com a questão do roçar né da pastagem que é uma área de
1618 muita pastagem mas que não tem residência fixa no local, para a implantação destes
1619 empreendimentos o cronograma estima 9(nove) meses de obras, com a contratação no
1620 pico das obras de 58(cinqüenta e oito) pessoas, em mão de obra direta. O*

1621 *investimento previsto é de R\$4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil*
1622 *reais).Evidencia-se a existência de dois Postos de Atendimento Social, com apenas*
1623 *uma equipe técnica uma vez que o empreendimento integra/intercepta duas extensões*
1624 *territoriais dos municípios de Liberdade que foi mencionado no processo anterior e*
1625 *Carvalhos também, porém de acordo com a verificação feita in loco, o exposto no*
1626 *PAS/Barragem e o impacto social a menor, o Conselho Municipal de Assistência Social*
1627 *de Liberdade explicita ser favorável a implantação do Posto com uma única equipe*
1628 *profissional atendendo às duas cidades de Liberdade e Carvalhos com jornada*
1629 *intercalada sendo assim o meu Parecer conclusivo: conclui-se que o Plano de*
1630 *Assistência Social da Central Geradora Hidroelétrica – CGH Barulho contemplou o*
1631 *disposto na Resolução CEAS 317/2010, de acordo com a manifestação do CMAS de*
1632 *Liberdade aprova-se o plano, entendendo ser procedente a manutenção de dois postos*
1633 *com uma equipe intercalada, diante da pequena demanda do empreendimento,que*
1634 *também pode ser alterado caso não se cumpra.***Geraldo:**Aberto pra plenária; Alguma
1635 pergunta? Esclarecimento? Não? Então por favor, pois não conselheira Cristiane.
1636 **Cristiane:** é só uma dúvida Zé Fernando , esse posto ele vai ser instalado em algum
1637 distrito? Nos dois distritos né? É e na visita técnica observou assim que a população
1638 desse distrito e outra coisa é podendo ser alterada caso não se cumpra que? É a
1639 equipe? Eu não entendi. só a última frase que eu não entendi , o que é podendo ser
1640 alterado?**José Fernando:** bem na verdade a gente não vê impacto menor ali a gente
1641 não pode dizer não há nenhum impacto, mas na verdade como os trabalhadores eles
1642 prestam serviços assim pra roçado de pastagem e como é uma área de muitas
1643 propriedades então automaticamente qual que seria o impacto? Eles teriam ficar sem
1644 eles ficarem sem o trabalho só que veja bem é processo de inundação processo de
1645 alagamento a gente não empreendimento que vi comprometer é e como é uma área
1646 com muitas propriedades é uma área que tem muitas fazendas obviamente esses
1647 trabalhadores temporários tem uma facilidade de migração pra ta fazendo roçado e
1648 limpeza né?é de de pastagem quer dizer é assim coloquei aquilo porque é possível
1649 haver essa possibilidade mas no análise análise da visita que foi feita isso não é
1650 perceptível a gente não viu nenhum grande , grande é? Só que a gente tem que ter
1651 essa flexibilidade, se acontecer alguma situação né? Com esse objetivo, é entendeu?
1652 Não, as duas equipes estão mantidas na verdade é o seguinte os dois postos uma
1653 equipe se ocorrer qualquer e situação adversa do que a gente viu no relatório na visita
1654 em loco fica em aberto ta? isso.**Geraldo:**Tá claro conselheira?Ok, José Fernando
1655 inclusive pela entonação da voz ta? Pela aprovação concordo com o conselheiro (Risos
1656 ao fundo)**Nívia:**José Fernando,é porque você está se profissionalizando nesse tipo de
1657 explanação de relatoria tom de locutor de rádio FM, é isso que nós estamos
1658 observando aqui e eu espero que todos os outros conselheiros façam o mesmo Márcio
1659 já ta lá Márcio não precisa nem de já ta lá .Mas com relação a votação. **Nívia** pela
1660 aprovação, (fala ao fundo) **George** pela aprovação; **Anália** pela aprovação; **Júlio** pela
1661 aprovação; **Márcio** pela aprovação; **Cristiane** pela aprovação; **Mauro** pela aprovação;
1662 **Fernando** pela aprovação; **Edir** pela aprovação; **Raquel** pela aprovação; **André** pela
1663 aprovação; **Roberta** pela aprovação; Marcelo pela aprovação. **Geraldo:** pessoal vocês
1664 preferem ir para o almoço e retoma a tarde ou quer avançar mais um item?(fala ao fundo)
1665 pois não conselheira Roberta.**Roberta:** é eu só queria fazer uma proposta que o
1666 seguinte é da gente até fazer uma avaliação Consolação nós vamos ter corum depois
1667 das duas ?porque como nós vamos discutir a prestação de contas ou a gente porque
1668 agora tem quorum ou a gente avança até uma hora se uma hora a gente conseguir
1669 trabalhar a prestação de contas ou se a gente para pro almoço mas sob pena dessa
1670 ação é normal né, é muito normal?(conversa ao fundo) **Geraldo:** olha hoje é sexta feira,
1671 todos querem ir para casa mais cedo no entanto a gente tem um compromisso de
1672 horário, agora , precisamos saber sinceramente quem é que não pode ficar por
1673 justificativa plausível e reconhecida , quem não pode? **Márcio:** Eu, **Geraldo:**
1674 conselheiro Márcio ,conselheira **Raquel:** eu não posso mas a Tãnit... ok conselheiro

1675 **Márcio:** eu não tenho suplente, eu não tenho suplente, **Geraldo:**mas nós vamos ter
1676 quórum ta saindo dois né?pode ser? Então paramos agora pro almoço? Pronto tenham
1677 todos um bom apetite. É é com certeza, treze horas e quinze minutos da B da letra C
1678 Pontos a serem deliberados. Fala da prorrogação de prazo para ser para os trabalhos
1679 dos GT's e reordenamento da mesa de negociação do SUAS. Nós editamos uma
1680 resolução, tá?! Foi constituição do GC para tratar da negociação, né?! E aí como tem
1681 uma resolução, não é?! É falando da data e a mesa, esse grupo não se reuniu. Então...
1682 (conversa fora do microfone) Reuniu o GT? (conversa fora do microfone) Conselheiro
1683 **Marcelo:** Negociação do SUAS não. (conversa fora do microfone) **Geraldo:** retirou o
1684 que você disse? Obrigado! Ela retirou o que ela disse. Pronto. Então o seguinte, como
1685 não se reuniu nós vamos precisar editar uma nova resolução. Tá ok? Vamos fazer a
1686 nova resolução. Todos de acordo? Pode ser para novembro? Conselheiro
1687 Marcelo.Marcelo: eu gostaria de se... porque ficou de marcar... (aplausos) (conversa
1688 fora do microfone) Conselheiro **Marcelo:** presidente, é o seguinte. Já era pro GT da
1689 mesa de negociação já ter tido a primeira reunião. Então, eu gostaria de sugerir que a
1690 próxima reunião, já que nós estaremos lá em Guanhães, então, que se faça a primeira
1691 reunião já em Guanhães já pra começar já a... (conversa fora do microfone) a sim. Não.
1692 Mais os técnicos não vão não? Quem que é? (conversa fora do microfone). Então eu
1693 retiro só pra que (conversa fora do microfone) A mesa ... isso. A mesa de negociação
1694 então entregaria os trabalhos em novembro e a gente já começa a reunir. Lá em
1695 Guanhães. (conversa fora do microfone) E o reordenamento também em novembro. A
1696 entrega dos trabalhos em novembro, mas o GT irá reunir. A primeira reunião do GT da
1697 mesa de negociação lá em Guanhães. Geraldo: podemos, então, apresentar as
1698 comissões? (conversa fora do microfone) Pois não. Conselheira Cristiane sobre
1699 resolução do serviço. Conselheira **Cristiane:** boa tarde, conselheiros e conselheiras.
1700 Não é só uma questão de esclarecimento Geraldo que aí ta falando de dois GTs, né?!
1701 O GT de reordenamento dos serviços regionalizados e o GT da mesa de negociação.
1702 O GT de reordenamento dos serviços regionalizados já se reuniu por duas vezes e
1703 nessas reuniões constatou-se que é impossível apresentar qualquer encaminhamento
1704 ainda nesses meses. Então, a gente, também tá pedindo prorrogação até novembro.
1705 **Geraldo:** ok. Então vamos cumprir a pauta de acordo do que foi notificado. C.C)
1706 Prestação de contas do 2º trimestre de 2012, conselheiro Fernando. Tá aí?
1707 Fernandinho. Desculpe. Desculpe. Perdão. Cristiane. Conselheira Cristiane
1708 coordenadora da comissão de orçamento. (conversa fora do microfone) Conselheira
1709 **Cristiane:** é... os pontos então de deliberação da comissão de orçamento e
1710 financiamento são os seguintes: *Relatório das atividades da prestação de contas do*
1711 *2º trimestre de 2012. As ações então constantes no Plano de ação são: 1. Qualificação*
1712 *de Recursos Humanos para a Gestão do Suas; 2. Operacionalização de Conselho*
1713 *Estadual de Assistência Social; 3. Co-Financiamento de Serviços e Benefícios para*
1714 *Municípios na Execução da Proteção Social Básica; 4. Co-Financiamento aos*
1715 *Municípios na Execução da Proteção Social Especial; 5. Sistema Único de Assistência*
1716 *Social – Suas; 5.1. Piso Mineiro De Assistência Social; 5.2. Subprodutos da Ação 1260*
1717 *(Gestão do Suas e Creas Regionalizado); 6. Manutenção e Atualização De Sistema De*
1718 *Informação, Monitoramento – Sim; 7. Recursos – IGD-E / IGD-Suas. O relatório de*
1719 *atividades de prestação de contas consta as ações desenvolvidas pela Subsecretaria*
1720 *de Assistência Social - SUBAS/SEDESE, co-financiadas com recurso dos tesouros*
1721 *estadual e federal, por meio do Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS, nos*
1722 *meses de Abril, Maio e Junho de 2012. A SEDESE/SUBAS encaminhou o Relatório*
1723 *trimestral de prestação de contas em conformidade ao disposto na Resolução nº.*
1724 *227/2009 do CEAS/MG, que dispõe sobre a fiscalização, acompanhamento e avaliação*
1725 *da gestão financeira do Fundo Estadual de Assistência Social. Ainda, em 19/07/2012, a*
1726 *SUBAS fez apresentação do Relatório na reunião conjunta das Comissões Temáticas*
1727 *para avaliação e esclarecimentos necessários. Considerando essas duas ações, tanto*
1728 *o envio do relatório trimestral quanto a apresentação que foi feito ontem pra todas as*

1729 *comissões. A comissão então não vai ler o relatório, né, e sim, somente, os*
1730 *encaminhamentos. Perfeito presidente? Então, a Comissão de Orçamento e*
1731 *Financiamento analisou, detalhadamente, todas as ações contidas no relatório e*
1732 *formalizou os seguintes encaminhamentos. Alguns deles foram inclusive feitos*
1733 *conjuntamente na reunião conjuntas das comissões. a) Apresentação dos Relatórios de*
1734 *Prestação de Contas para a reunião conjunta das Comissões Temáticas. Elaborar junto*
1735 *a SEDESE na próxima reunião da Comissão de Orçamento e Financiamento um roteiro*
1736 *para essas apresentações com o objetivo de aprimorá-las. Nós avaliamos que a*
1737 *apresentação do relatório da forma como está sendo feita ela não ajuda, né, na análise*
1738 *desse relatório, por causa da letra, da apresentação, né, então a forma. Então, a gente*
1739 *é vamos conversar com a SEDESE pra ver uma melhor forma dessa apresentação. Um*
1740 *roteiro para melhorar essa apresentação. E a gente vai fazer isso na próxima*
1741 *comissão. Tá?! b) Aprimoramento das informações do Relatório de Prestação de*
1742 *Contas: Campo G (Justificativa): a SEDSE/SUBAS deverá incorporar nesse campo as*
1743 *justificativas da baixa execução do co-financiamento aos municípios, quando houver,*
1744 *com as devidas explicações, bem como, das ações realizadas pela SUBAS para*
1745 *superação das dificuldades/obstáculos. Também foi feita a discussão na comissão. A*
1746 *gente avaliou que essas justificativas que às vezes vem no anexo que eles devem, na*
1747 *verdade, ficar nesse campo de justificativa pra ficar mais fácil pra visualização da*
1748 *comissão. Ok? É outro encaminhamento, esse foi tirado conjuntamente; c) Solicitar ao*
1749 *COGEMAS inserir em pauta temas relativos ao Controle Social - Papel dos Conselhos;*
1750 *d) Criação de Grupo de Trabalho - GT para discussão sobre habilitação e reabilitação*
1751 *das pessoas com deficiência e, sobre os procedimentos de inscrição das entidades de*
1752 *atendimento/assessoramento/defesa de direitos a este público; e) À Comissão de*
1753 *Apoio aos Conselhos: Informarmos que os seguintes municípios não receberam*
1754 *recurso do co-financiamento devido a não apresentação do Plano de Serviços a*
1755 *SEDESE: Antonio Dias, Divisa Alegre, Faria Lemos, Nazareno, Santo Antonio de Minas*
1756 *e Santa Cruz de Minas. Votamos primeiro os encaminhamentos presidente?*
1757 **Conselheiro Marcelo:** Tá em discussão, né? Isso. Só... o item C quando você fala
1758 “solicitar ao Cogemas inserir em pauta temas relativos ao controle social”, eu acho que
1759 está perfeito. E inclusive considerando a última reunião que houve da... que eu
1760 participei, né, quando veio esse pessoal do MDS e fez uma fala. Eu acho que seria
1761 importante o conselho ir e mostrar a real situação como anda as inscrições de
1762 entidades porque a forma como foi, como eu disse, a forma como foi posta lá, tá tudo
1763 muito tranquilo, tá tudo muito bem e a gente sente que na ponta a realidade é outra. Eu
1764 acho que seria muito interessante solicitar que numa próxima agenda o conselho
1765 estadual pudesse fazer uma fala lá sobre isso. **Conselheiro José Fernando:** Cristiane,
1766 só uma contribuição encima também da fala do Marcelo ali, é o seguinte: mais
1767 chamando pra responsabilidade uma vez que o Cogemas tem representantes seus
1768 gestores acho que ali uma tratativa direta com os gestores de assistência. Não é isso?!
1769 Porque solto do jeito que ficou o controle, na verdade, é nosso. Não é isso? Eu estou
1770 falando besteira aqui ou não? Do ponto de vista de chamar a atenção dos gestores que
1771 estão dentro da execução do serviço do gasto do recurso, não é isso?! Porque eu acho
1772 que foi uma tentativa de porque tem o recurso em conta. Né?! Não é isso? Eu só
1773 queria assim que ficasse explicitado ali se puder a Cristiane esse ponto porque no
1774 Cogemas tratar com gestores diretamente porque se ficar da forma que tá ali fica
1775 parecendo eles podem entender “mais esse é o papel nosso”. Vocês estão entendendo
1776 a minha preocupação? Né?! Então, eu acho clarear ali do ponto de vista do gestor com
1777 a gestão de acompanhar e de executar, né?! Só a ponto de vista. **Geraldo:** são dois
1778 pontos. **Conselheira Cristiane:** só a título para ficar claro o encaminhamento. Eu
1779 entendi, então, que são dois pontos. Um ponto é o que o Marcelo chama a atenção que
1780 é o papel dos conselhos na inscrição das entidades. É isso Marcelo, só pra gente
1781 clarear. Quais seriam os pontos de pauta com o Cogemas. Um é essa da inscrição das
1782 entidades e o outro o papel dos gestores em relação à questão da execução dos

1783 recursos do fundo e o papel do conselho municipal de fiscalizar essa execução.
1784 Conselheiro **José Fernando**: é porque eu entendi que essa a gente já faz não é de
1785 acordo com o contato com os conselhos. Na verdade, se a execução não acontece o
1786 dinheiro tem em conta e a gente sabe que isso acontece. Eu acho que ali não pode
1787 ficar o controle social solto tem que inserir a questão da gestão, porque o Cogemas vai
1788 falar com quem? Com os gestores ou com os técnicos que estão na gestão. Eu acho
1789 que isso, assim, tem que tá explicitado ali, senão a temática vai voltar pra nós. Na
1790 verdade a gente junto com o conselho a gente chega até o conselho mais o conselho
1791 diz o gestor não executa corretamente. Então, eu penso que é uma fala, é uma pauta
1792 pra uma tratativa de diretamente conosco, né, que somos gestores que estamos lá
1793 pra... eu acho que é. (conversa fora do microfone) Conselheira **Dolores**: que seria a
1794 responsabilidade do gestor quanto a informações para o controle social. Não é isso?
1795 (conversa fora do microfone) Então. Presidente: Cris pode dar sequência, por favor.
1796 Conselheira **Cristiane**: Mais alguma questão em relação a esses encaminhamentos?
1797 Podemos considerar então os encaminhamentos a, b, c, d, e, aprovado com alteração
1798 do item C acrescentando as temáticas que vão ser discutidas no Cogemas. Ok?
1799 Geraldo Não. Consideramos aprovado então. Ok. Conselheira **Cristiane**: em relação,
1800 então, a prestação de contas. A do relatório de prestação de contas do 2º trimestre a
1801 comissão teve como indicativo pela aprovação. **Geraldo**: em discussão. Vocês
1802 entenderam a colocação que a Cris fez lá no início que é a de seguir. Nós estamos
1803 encaminhando para todos os conselheiros a prestação, né?! Ainda sim, tá aparecendo
1804 tá aqui os conselheiros não estão lendo em casa. Não estão acompanhando aí chega
1805 aqui e vota sem saber. A gente vive fazendo essa crítica de forma construtiva aos
1806 conselhos municipais que eles aprovam sem conhecimento de causa. E aqui quando a
1807 gente tá passando pra gente ganhar tempo em plenária a gente tá deixando
1808 transparecer aqui que os conselheiros não estão fazendo leitura, não tão inferindo no
1809 processo. Então, fica pelo menos a leitura que a gente faz é essa. Então, o que nós
1810 vamos passar a fazer é continuar encaminhando mais ainda sim fazer um resumo com
1811 os tópicos principais pra chamar a atenção e facilitar à re-memorização aqui quando da
1812 plenária. Mais aí fica aqui um lembrete pra gente observar isso quando a gente passa
1813 não é pra... exatamente. Aí é pra aprovar. Exatamente. Não é. É isso aí. Muito bem,
1814 **Anália**. Muito bem lembrado. Pois não conselheira Nívia. Conselheira **Nívia**: é eu
1815 queria só esclarecer pros conselheiros que não fazem parte das comissões, né,
1816 portanto, não estavam aqui ontem quando a gente fez a apresentação e avaliação
1817 conjunta da prestação de contas. E aí quando a comissão sugere que a gente faça
1818 ainda mais adequação ao instrumental da prestação de contas pra melhorar o
1819 entendimento né, da avaliação conjunta. Eu queria só esclarecer o seguinte, a gente
1820 vem, nós da SEDESE, fazendo várias alterações por sugestão dessa comissão de
1821 orçamento. Já fizemos muitas alterações no formato né, conselheiros, da.. da... no
1822 formato do instrumental da apresentação da prestação de contas. E nos colocamos a
1823 disposição pra estar fazendo uma discussão até porque ontem a gente viu mesmo que
1824 tem algumas informações que não são tão necessárias ou tem outras informações
1825 necessárias que não tem campo específico para ela. Tá é... Cristiane, enquanto
1826 coordenadora da comissão, a gente está à disposição. Nós conselheiros, a equipe
1827 técnica da Sedese e da diretoria de gestão do Feas no sentido da gente chegar a um
1828 aprimoramento, chegar num ponto de entendimento mais claro possível pra este
1829 conselho e pras comissões. Mais, eu quero deixar claro, é que nós vimos já um tempo
1830 fazendo várias adequações né a pedido da comissão, do conselho e lembrando que às
1831 vezes torna-se mais fácil pra nós mais, às vezes, não. Às vezes, é mais complicado.
1832 Mais que nós estamos a disposição pro que for a título de dar mais transparência de
1833 dar mais esclarecimento pra informações que a gente traz para comissão. **Geraldo**:
1834 conselheira Nívia, fique tranquila. Muito embora esse vai e vem, né. Às vezes a gente
1835 pede para modificar depois havia que a modificação ficou a contento. Aí “vamos voltar
1836 atrás”, então, não tem problema não. É importante reconhecer que errou e volta atrás.

1837 Embora se de muito mais trabalho. Deixa o perdão antecipado. Conselheira Cris.
1838 Conselheira **Cristiane**: não, é só fazer um esclarecimento a conselheira Nívia e os
1839 demais, conselheiros e conselheiras, que a alteração que a gente propondo aqui não é
1840 no relatório. O relatório vai continuar da mesma forma, como ele é apresentado hoje. O
1841 único acréscimo que a gente fez no relatório é um esclarecimento em relação a
1842 justificativa que ela já consta lá mais a gente conversando na comissão, inclusive com
1843 a participação da Cláudia é... a gente percebeu assim que é importante que algumas
1844 informações que estão no anexo ele vá para a justificativa. Então é uma alteração
1845 muito tranquila. O que a gente está propondo discutir na próxima comissão é a
1846 apresentação que é feita para as comissões conjuntas. Ao invés dessa apresentação
1847 ser de todo o relatório que a gente pense em alguns pontos que sejam importantes
1848 fazer essa apresentação, constar nessa apresentação, uma vez que o relatório
1849 detalhado já vai por e-mail. Então, acho que o alerta que o Geraldo faz é importante. O
1850 relatório detalhado vai para o e-mail de todos os conselheiros e conselheiras. A
1851 apresentação é para reforçar alguns pontos. Então, quais pontos precisam ser
1852 reforçados nessa apresentação. E a gente mantém o formulário de relatório da mesma
1853 forma. Tá bom? Só para esclarecer. **Geraldo**: Não vi ainda nenhuma manifestação
1854 contrária, então, aprovado por unanimidade a apresentação 2º trimestre. Ok. É isso?
1855 Pronto. Conselheira **Cristiane**: Ok? O segundo ponto é o Plano de Ação para co-
1856 financiamento do Governo Federal - SUAS - Ano 2012. Também foi apresentado ontem
1857 para as comissões, portanto, nós não vamos lê-lo aqui novamente, apenas vamos
1858 apresentar os encaminhamentos. Primeiro encaminhamento foi: a) No campo
1859 SERVIÇOS - Piso Fixo de Média Complexidade (para os serviços ofertados no CREAS
1860 e Centro POP) consta o valor financeiro de R\$112.000,00. Nota: Incluir no Campo
1861 Parecer do CEAS/MG - "Que o valor de R\$112.000,00 que está posto no Plano de
1862 Ação - Exercício 2012 refere-se a 14 (quatorze) CREAS Regionalizados, sendo que o
1863 Estado de Minas Gerais só atende 04 (quatro) CREAS Regionalizados, conforme
1864 comunicação já feita pela SEDESE/SUBAS ao MDS". Uma vez que esse campo não
1865 pode ser alterado pela Sedese e precisa ser alterado diretamente pelo MDS no sistema
1866 e o indicativo da comissão é pela aprovação. **Presidente**: alguma questão contrária?
1867 Ok? Aprovado por unanimidade. Conselheira **Cristiane**: o terceiro item é o
1868 Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-financeiro do SUAS - Ano 2011.
1869 Também apresentado ontem para o conjunto das comissões, portanto, nós somente
1870 apresentaremos os encaminhamentos. Encaminhamento a) À SEDESE/SUBAS -
1871 Solicita a apresentação do Plano de Aplicação dos saldos disponíveis para
1872 reprogramação em 2012, na próxima reunião da Comissão/Plenária referente aos
1873 recursos repassados em 2010 e 2011, conforme disposto no Demonstrativo Físico-
1874 financeiro: os valores que constam no Demonstrativo para re-programação, seria um
1875 valor total de R\$ 715.583,63. Considerando os valores de saldo referentes a 2010 e
1876 2011. E também, ao IGD. **Geraldo**: Tá claro? Alguma questão contrária? Conselheira
1877 Cristiane: e o indicativo é pela aprovação. **Presidente**: ok. Então, pode dar sequência.
1878 Aprovado por unanimidade. Conselheira **Cristiane**: Aprovado o encaminhamento e
1879 aprovado. **Geraldo**: com certeza. Conselheira **Cristiane**: aprovação do demonstrativo.
1880 O item 4 é um Ofício nº. 2756/CGPC/DEFNAS/SNAS/MDS, recebido em 09/07/2012
1881 que solicita justificativas sobre a pendência verificada no Demonstrativo Sintético -
1882 Exercício 2006 - processo nº. 71001.021954/2012-36 referente a repasse de recursos
1883 aos Serviços de Proteção Social Básica e Especial - exercício 2006 e são pendências
1884 apontadas de 60 municípios. O encaminhamento: a) Ofício ao MDS com cópia para o
1885 Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS acusando o recebimento do
1886 documento em pauta, as providências tomadas e ainda, solicitação de ampliação do
1887 prazo estabelecido até 24/07/2012 (15 dias) para resposta para até 30 de agosto 2012.
1888 O ofício inclusive tá... **Geraldo**: conselheira Roberta. Conselheira **Roberta**: a minha
1889 dúvida é quais foram às providências tomadas aí. Conselheira **Cristiane**: Ontem
1890 durante a reunião da comissão a gente conversou já com a Nívia, a subsecretária,

1891 informando sobre essa situação. Já vamos encaminhar o ofício até a Sedese pra fazer
1892 a apuração e já pedimos a secretaria executiva que apure esse processo de aprovação
1893 do demonstrativo referente a 2006. Então, a gente tá começando a levantar
1894 informações. Conselheira **Roberta**: pois é. Eu acho que do ponto de vista dessas
1895 informações, porque como se trata de recurso repassado, né, e prestação de conta, o
1896 demonstrativo é uma prestação de conta. A mim, me parece que deva ser respondido
1897 ao MDS que foi encaminhado ao órgão gestor. Então, é apenas isso. E pedir,
1898 entendeu?! Sem manifestar no ofício as providências tomadas. Quer dizer, é dizer olha,
1899 “encaminhamos o ofício para o órgão gestor pra que levante todas as questões e...”
1900 (conversa fora do microfone). Não é porque ali oh, veja bem! É, olha ali. É porque na
1901 redação tá assim “ofício com cópia para o conselho nacional de assistência social,
1902 acusando recebimento do documento em pauta. Às providências tomadas”. Então, da
1903 impressão que vão listas as providências tomadas. E a providência a ser tomada só
1904 pode ser uma. É isso que eu estou dizendo. **Geraldo**: é porque eles pedem o conselho,
1905 Roberta, como órgão de controle social. Aí cita várias questões, lá de 2006, de 2008. Aí
1906 deram um prazo de 15 dias. Como se tivesse competência para dar esse prazo. Né?!
1907 Então, primeira situação é, pedimos dilatação do prazo. O MDS. Segunda situação é: o
1908 conselho aprovou as contas. Então, em entre linhas ou atrás das cortinas, tá lá implícito
1909 “oh, tô cobrando porque vocês aprovaram”. Então, quer dizer, aí chama só a gente,
1910 também o órgão gestor. E aí ele diz, “nós vamos procurar dentro daquilo que o
1911 conselho tem”. Então, a Beth já está fazendo. Segunda situação, Nívia mais o órgão
1912 gestor não sabem ainda. Olha que incoerência, né?! O órgão gestor tinha de ser
1913 notificado oficialmente. Pra que? Pra que também tomasse providências. No entanto, aí
1914 nós tiramos uma cópia e mandamos um ofício para a Nívia oficial, “olha, temos 15 dias
1915 para manifestar. Por favor, queira ver o que você pode fazer para contribuir no seguinte
1916 sentido, que a gente possa dar uma resposta junto. De forma entendida e concomitante
1917 com o órgão gestor”. Então, aí o conselho vai manifestar mais não no prazo que eles
1918 querem mais sim no prazo que é possível. Levando-se em consideração que nós
1919 somos um colegiado estadual. Não é?! Que com o colegiado você não fala para ele 15
1920 dias mesmo porque você não tem plenária antes de acontecer. Então não há hipóteses
1921 de ser assim. Então manifestar nossa carta para o MDS Roberta e aí como eles falam
1922 com a gente a gente vai falar “olha, foi aprovado sim, por causa disso e daquilo. Ou
1923 não foi aprovado e passou batido, etc. Enfim, essas providências que já estão sendo
1924 tomadas. Não sei se ficou claro mais os ofícios também já foram, tanto oficiando,
1925 oficialmente já fizemos pra órgão gestor hoje. Também já assinei, tá aqui. Ontem nós
1926 tiramos ontem, tá?! Mais a outra situação para o MDS, então, já tá para partir. Ok?
1927 Alguma outra questão? Quer replica? Fique à vontade. Isso é porque ... Ok? Pronto.
1928 Aprovado por unanimidade sem outras informações ou indagações. Da sequência por
1929 favor conselheira Cris. Conselheira **Cristiane**: item 5 - Ofício Nº.
1930 039/2012/CC/PRES/CNAS, recebido em 25/06/2012. Assunto: Moção de repúdio
1931 aprovada na VIII Conferência Nacional de Assistência Social. A Moção trata do custeio
1932 das despesas da participação dos Delegados representantes governamentais do
1933 Estado na Conferência Nacional de Assistência Social. Análise da Comissão: A Moção
1934 tem fundamento, visto que os delegados são eleitos como representantes do Estado à
1935 Conferência Nacional, por isso é legítimo a apuração da viabilidade desse custeio pelo
1936 Estado. Ponderou-se que tais despesas não devem ser realizadas por meio de diárias
1937 e sim por prestação de serviços (hospedagem, alimentação e transporte).
1938 Encaminhamento: Solicitar à Secretaria Executiva - Apresentar estimativa dos gastos
1939 para esse custeio em interlocução com a SEDESE/SUBAS para verificar meios de
1940 viabilização para discussão na Comissão. E aí o custeio logicamente da próxima
1941 conferência, né gente, não é mais da conferência passada. Seria da IX Conferência
1942 Nacional de Assistência Social. **Geraldo**: veja bem. Só para melhor compreensão. Não
1943 que a Cris não tenha feito isso. De forma explícita. Mais é porque a discussão é a
1944 seguinte, eles fizeram uma moção lá na conferência nacional dizendo o seguinte: “olha,

1945 os conselheiros municipais deveriam estar aqui em Brasília na conferência nacional,
1946 né, com despesas de hospedagem e alimentação por conta do Estado. Porque os
1947 conselheiros municipais quando vem para a estadual, desculpem. Tô falando
1948 conselheiro mais é delegado. Os delegados, quando vem para a estadual eles
1949 representam os municípios e quem custeia a vinda deles para a estadual é o município.
1950 Assim sendo quando tiram os delegados para representar o Estado lá na Nacional,
1951 então, que o Estado banque. Essa foi à monção. É. Os governamentais. Não é?!
1952 Então, quê que ocorre. O transporte o Estado já paga. O transporte o Estado já paga.
1953 Mais a alimentação e a hospedagem não. Se ele é um delegado ainda que do
1954 município representando o Estado que o Estado arque com este custo. E a comissão
1955 entendeu que tem coerência e fundamentação para isso. E assim sendo trás para esta
1956 plenária com o encaminhamento de que nós devemos já colocar no nosso orçamento
1957 do ano que vem o custeio de alimentação e hospedagem. Aí discutimos também se
1958 podia ser por diário ou não. Como é um delegado de município para vim para cá
1959 provavelmente o decreto pode não ampliar, não sei. Claudinha vai até ver isso para
1960 nós, mas talvez, exista uma facilidade maior em no almoço bancar aquela mesma
1961 refeição que eles bancam para a sociedade civil, porque já existe um processo
1962 licitatório e aí o Estado pega carona naquele processo. Acho que fica mais fácil. E
1963 almoçam todos juntos. Sem discriminação nenhuma e, à noite, né, aí sim, fica “à la
1964 vonté”. E aí... (conversa fora do microfone) no conselho? Tá. Então, são situações que
1965 podem pegar carona no processo licitatório para facilitar. No entanto, a Claudinha ficou
1966 de ver isso lá, junto ao órgão gestor pra que a gente possa ter. Conselheiro José
1967 Fernando está inscrito, logo em seguida conselheira Roberta. Conselheira Fátima logo
1968 depois da conselheira Roberta. Conselheiro **José Fernando**: Não, só quero pautar aí
1969 da questão do jurídico disso pra não esbarrar em proibidade. Né?! Então, só queria
1970 fazer... ter jeito tem. Mudar a legislação senão impera numa... Conselheira **Roberta**: eu
1971 só queria é colocar aqui eu tava escrita depois do José Fernando é o seguinte: até
1972 como ordenadora de despesa que fui da assistência e sou de uma outra subsecretaria.
1973 Eu queria dizer para os senhores o seguinte: é... essas questões que são desejáveis
1974 do ponto de vista de dinheiro público elas não se aplicam. Por exemplo, não adianta
1975 discutir e falar assim “ah pode não ser com diária, pode ser com pagamento disso e
1976 disso.” Nós estamos falando de outro Estado. Despesas que você vai licitar pra outro
1977 estado aonde vai ser executado não é uma coisa tão simples de se dizer e que do
1978 ponto de vista do fundo lá da assistência e desejável isso não vai acontecer gente.
1979 Entendeu? Viu, porque é um caminho que se tá optando porque dinheiro público não é
1980 igual dinheiro da gente que se fala assim “vou alugar um apartamento lá em Goiás e eu
1981 pago seja com cheque seja com transferência. Você faz uma opção.” Entendeu? Então,
1982 assim, existem esses impeditivos do ponto de vista público e a outra questão que eu
1983 coloco é o seguinte: é... do que é o ordenamento da estrutura de conferência que isso
1984 sempre ficou claro que quando vem pra conferência estadual o Estado ter a
1985 responsabilidade de bancar como todo. Banque a sociedade civil e os municípios
1986 quando vem e vou dizer outra questão pro senhores, é muitas vezes os servidores
1987 públicos preverem vir com diária, porque eles ficam onde querem. De repente estamos
1988 criando uma discussão aqui que eles próprios não... e a impossibilidade administrativa
1989 da gente tramitar essa questão até de prestação de contas, por exemplo, nós aqui no
1990 ano passado tivemos sérios problemas de prestação de contas de conselheiros da
1991 sociedade civil que saíram e que tá lá no sistema inadimplente que você não consegue
1992 acessar o cara e fazer o cara pagar. E quem é ordenador de despesa, diga-se de
1993 passagem, por exemplo, no caso eu e Nívia, conforme o decreto quem assume somos
1994 nós. E aí eu quero dizer para os senhores assim, do ponto de vista que se discute aqui
1995 não basta a Claudinha como diretora do fundo saber da viabilidade e basta uma
1996 decisão da SEDESE e, principalmente, do ordenador de despesa de topa essa parada.
1997 Porque as prestações de contas que do ano passado de conselheiros que não
1998 prestaram contas enquanto eu estava na gestão da Subas, está lá com o processo pra

1999 saber se a discussão se é eu que vou pagar. Entendeu? Tem dois conselheiros daqui
2000 que tem processo lá aberto pra saber se é eu que vou pagar, porque eu sou
2001 ordenadora de despesa. Então, aqui precisa, também, ter esse olhar, essa discussão
2002 antes da gente pensar em saídas de tese como diz meu colega aqui uma vez, de falar
2003 assim oh “a melhor opção pode ser essa, mais nós estamos tratando com recursos
2004 públicos”, e ele tem toda uma regra, entendeu? Que em determinadas situações a
2005 consequência cai na mão de quem é ordenador de despesa. Então eu queria só
2006 chamar a atenção para isso até pra gente ficar atento, no caso, Nívia que é ordenadora
2007 de despesa do FEAS, né, e outras circunstâncias que eu to lá com esse processo,
2008 Entendeu?! Pra inclusive, com a possibilidade de voltar aqui pra discutir. Como é que
2009 vamos resolver se eu vou ter que pagar mesmo. A própria Ana Ligia pra quem muita
2010 gente que não sabe, secretária nacional de assistência social, teve que fazer
2011 “vaquinha”, ela e Rosilene, de multas que se pagaram por questões que, às vezes, do
2012 ponto de vista é muito prático faz isso, faz isso... e quando vai na regularidade com o
2013 Tribunal de Contas vem para cima do ordenador de despesa. **Presidente:** Conselheira
2014 Fátima, logo em seguida conselheira Cristiane e depois conselheiro Ami e depois
2015 conselheira Nívia. Conselheira **Fátima:** oh gente! Questão de esclarecimento pra vocês
2016 pela experiência que eu tenho. Participei da X Conferência de Saúde, XI, XII, XIII e XIV.
2017 Então, eu falo com base, você tá entendendo? Representante do Sind-Saúde, com
2018 muito prazer. Eu vou dizer pra vocês, quem é que paga as despesas da nacional é o
2019 conselho... vou dar exemplo da saúde porque vou falar assim pra embasar. Né?! Quem
2020 paga as despesas, nacional, dos delegados inscritos é só os trabalhadores da saúde,
2021 uma exemplo, trabalhadores da saúde e prestadores de serv... e usuários o resto o
2022 comitê lá da organização da conferência não arca nada. Então, isso é a mesma coisa.
2023 É nacional isso. Quem arca é o Ministério da Saúde. Quem arca com a despesa, por
2024 exemplo, da saúde com as despesas só dos dele... tá escrito na conferência quando
2025 vem assim é... como é que fala? Saiu o edital, né?! Saiu o edital da conferência e diz
2026 assim: quem vai bancar os delegados? Está escrito no edital, é... delegados,
2027 trabalhadores e usuários. Acabou. Gestor, vem da base. Vem da base igual à Renata
2028 falou com as suas diárias. Ninguém pode... nacional não pode arcar com essas
2029 despesas não. Não vai arcar com essas despesas não. É de diária... **Geraldo:** ok,
2030 conselheira Fátima. **Fátima:** Ninguém pode. Acho que todo mundo da conferência sabe
2031 disso. Inclusive, aqui em Belo Horizonte é... estadual. Não pouca dispor de gestor de
2032 que vem do município. Eu nunca vi isso. Eu na minha experiência de vida nunca vi não.
2033 **Geraldo:** obrigado, conselheira Fátima. Conselheira Cristiane. Conselheira **Cristiane:**
2034 é... foi até bom a conselheira Fátima ter falado que era uma das sugestões que eu iria
2035 fazer de encaminhamento uma vez que estamos discutindo aqui essas questões. É
2036 verificar como que é feita a conferência nacional da saúde e a conferência nacional de
2037 educação uma vez, né?! Que temos duas conselheiras aqui para ajudar nessa
2038 discussão, né?! Tanto a Tanit quanto a Edir pra ajudar nessa discussão, como está
2039 sendo feita pra, inclusive, é no caso de inviabilidade, né?! E total inviabilidade como a
2040 Roberta tá chamando a atenção que a gente tenha mais informações pra passar para
2041 os delegados. Né?! Com mais propriedade, com mais justificativas, inclusive se for o
2042 caso esclarecimentos pra que monções como essa não voltem a acontecer. Porque a
2043 moção a comissão analisou ela está assinada, né, conforme regimento interno do
2044 conselho nacional. Tanto é que o conselho nacional nos encaminha e nós temos que
2045 dar um retorno ao conselho nacional também a respeito disso. E até implicar o
2046 conselho nacional da questão dessas despesas também da conferência. Então, acho
2047 que é o momento pra gente reunir mais informações, ter mais elementos até pra ter
2048 mais subsídios para dar retorno a esses delegados. (Conversa fora do microfone) **Geraldo:**
2049 Pessoal, não, não, não. Fátima, só um minutinho. Aqui, o que eu só queria fazer...
2050 questão de ordem, tá?! Eu só queria falar o seguinte, nós vamos respeitar as
2051 inscrições. Todos têm direito a falar o tempo que achar que é necessário falar. É assim.
2052 É aqui que a gente aprende e é aqui que a gente vira doutor em conselho. Mais eu

2053 queria só ressaltar o seguinte, o encaminhamento que a comissão propôs era que a
2054 Cláudia enquanto assessora técnica do órgão gestor pudesse apurar o modo
2055 suficiente, o operacional. Obvio que a isto inclui toda a fundamentação jurídica. Não é?!
2056 Então, é a super Claudinha que ficou de ver isso. Então agora é o seguinte, mais ainda
2057 sim, nós vamos dar, por favor, conselheiro Ami. Conselheiro **Ami**: é isso mesmo Sr.
2058 Presidente. Eu acho que nós estamos discutindo uma coisa, sofrendo antes da coisa
2059 acontecer. Eu acho que foi proposto pela comissão é de fazer um levantamento, vê as
2060 possibilidades para que o delegado não assuma essa despesa. Que ele ... né, está
2061 prestando um serviço pra causa da assistência social e ta gastando seu próprio
2062 recurso. Então, vê a possibilidade de cobrir. É isso aí. **Geraldo**: Tá contemplado todas
2063 as inscrições? Conselheira Nívia. Logo em seguida conselheiro Volney. E na fala da
2064 Nívia encerra as inscrições sobre esse assunto. Conselheira **Nívia**: eu queria só
2065 esclarecer que a SEDESE também recebeu esta documentação, né, da moção de
2066 repudio encaminhada pelo Conselho Nacional. Acatamos com maior respeito.
2067 Encaminhamos para a secretaria do conselho para que fosse colocado em discussão
2068 na comissão no sentido de, qual é o nosso interesse? É fazer todas as análises
2069 jurídicas possíveis do que quê é responsabilidade, do que quê é possível, do que quê
2070 permitido do ponto de vista legal ou do recurso público para que a Secretaria de
2071 Estado assuma e até o que não é possível para que a gente possa dar respostas tanto
2072 para o Conselho Nacional quanto para os delegados da próxima conferência. Então, a
2073 gente tem que fazer toda a avaliação, né, numa avaliação bem minuciosa e de todos os
2074 lados possíveis, porque também não é só um ponto de vista do gestor, né, o recurso
2075 público. E aí a gente vai dizer pra vocês que se... é... impactar em qualquer punição,
2076 em qualquer ilegalidade eu jamais vou concordar mesmo que isso venha trazer
2077 insatisfação da próxima vez pra próxima delegação que tem que ir a conferencia
2078 nacional. Não é?! Nós estamos lidando com dinheiro público. O que a Roberta disse é
2079 fato, né, é mais do que verdade . Nós, gestores, do recurso público temos uma
2080 responsabilidade muito grande eu posso listar aqui mais quando nós estivermos
2081 qualquer sansão que eu vou citar dessas análises é justamente pra gente trazer com
2082 maior clareza possível pra essa plenária, pro conselho nacional e pra próxima
2083 delegação do ano que vem. É respaldados, né, em prerrogativas legais, né, e
2084 prerrogativas justas. Do ponto de vista da justiça. O que for direito do conselheiro, do
2085 delegado, representando o estado e que for obrigação, e possível do ponto de vista
2086 legal pro órgão gestor, nós vamos fazer. O que não for nós não vamos fazer. Nós
2087 vamos tentar da melhor maneira possível viabilizar, otimizando a ida da próxima
2088 delegação na próxima conferência nacional. Isso aí vocês podem contar com o nosso
2089 apoio. **Geraldo**: conselheira Fátima, por favor, vou dar o direito a falar outra vez.
2090 Conselheira **Fátima**: mais o esclarecimento aqui. Vocês podem acessar: conselho
2091 nacional de saúde, aí tem comitê nacional da realização da conferência. Primeiro eles
2092 formam um comitê, sai publicado no diário da união. Então, vocês podem acessar
2093 primeiro o diário inicial e ver lá o dia que saiu o comitê da publicação da conferência e
2094 outra coisa, ele me fez uma pergunta aqui e eu vou responder também. É... entidades
2095 que paga a despesa lá, no caso, eu esse ano eu fui pelo sind-saúde. Quem paga as
2096 despesas em Brasília também entidades é a participação das pessoas na conferência é
2097 a entidade. (conversa fora do microfone) **Presidente**: Pessoal! Conselheira Fátima,
2098 não polariza não. Tá ok. Conselheira **Fátima**: Entidades também quem paga é... a
2099 participação deles é a entidade. **Geraldo**: ok. Pessoal! Aqui, acho que a discussão é
2100 rica mais foi dado o encaminhamento. Depois dessas falas eu acho que a gente tem
2101 condição ou de complementar esse encaminhamento, de modificá-lo ou de anulá-lo ou
2102 de dar outro encaminhamento. Sugestões de encaminhamento, por favor, só sem mais
2103 comentários sobre o assunto. Tem outra sugestão? Sim. Conselheiro Ami, por favor.
2104 Conselheiro **Ami**: (fora do microfone) na verdade, alguém paga pelo delegado, né?! É
2105 isso? Alguém paga pelo delegado. Então, eu não sabia disso. É só essa a desculpa.
2106 Conselheira **Roberta**: é porque no entendimento dele, ele achava que essa moção veio

2107 dizer assim que as pessoas vão por conta própria na conferência eu falei, não existe
2108 isso. Nunca. É, o poder público de uma certa forma paga ou pra sociedade civil e hotel,
2109 “parara”, “parara” e o outro vai pela sua diária. Mais ninguém enfia a mão no bolso pra
2110 ir na... Até porque se fosse assim ninguém ia para a conferência não. **Geraldo:**
2111 conselheiro Volney. Conselheiro **Volney:** bom gente, eu quero destacar para vocês. Eu
2112 quero destacar o seguinte, pela manhã, né, nós tivemos um estagiário aqui que tá
2113 rodando todos os espaços, né, dos conselhos e ele deixou aqui, ele levou a boa
2114 impressão da organização desse conselho e dessa plenária. Tá?! E agora a tarde, a
2115 gente está com um outro estagiário, Sebastião. Sebastião é farmacêutico, está
2116 terminando o curso de psicologia agora e também está rodando todos os espaços na
2117 sua formação política dentro do nosso sindicato. Sebastião seja muito bem vindo, tá.
2118 Esse é o nosso plenário aqui, tá?! **Geraldo:** isso que é um conselheiro articulado, né?!
2119 Sejam bem vindos os estagiários da Psicologia, da Assistência Social e todas as
2120 demais formações, com certeza é muito importante. É... de acordo, então, com o
2121 encaminhamento, Cris? Pelas falas ricas, mas não houve outro encaminhamento está
2122 correto. Conselheira Cristiane: encaminhamento aprovado então. **Geraldo:** dê
2123 prosseguimento, por favor. Conselheira **Cristiane:** 6- Plano de Assistência Social 2013.
2124 Considerando que nós estamos é... a Lei de Diretrizes Orçamentária foi aprovada
2125 recentemente na Assembleia Legislativa, então, a gente entende que o Estado já está
2126 iniciando o seu processo de elaboração do orçamento de 2013. A gente já está
2127 solicitando a SEDESE/SUBAS o encaminhamento e a apresentação do Plano de
2128 Assistência Social para 2013. Na próxima plenária ou comissão. Em discussão.
2129 **Geraldo:** conselheira Nívia. Conselheira **Nívia:** Oh, Cris. Eu queria pedir aqui um prazo
2130 um pouquinho maior. Porque nós vamos começar agora a discussão interna lá na
2131 secretaria e com a secretaria de planejamento. A gente está dependendo do início
2132 dessas discussões sobre orçamento do ano que vem. Já temos alguma coisa
2133 elaborada sim. Já iniciamos. Já dividi com a equipe inteira mais eu acredito que talvez
2134 na próxima reunião da comissão a gente não esteja com ele concluído. Até porque o
2135 nosso prazo ele foi já colocado lá acordado com o secretário pra setembro, pra a gente
2136 estar com ele concluído até o início da segunda quinzena de setembro. Então, assim, a
2137 gente tem um prazo um pouquinho maior por lá. Vai nos apertar muito. Então eu
2138 gostaria de sugerir que a gente passe para plenária de setembro, porque nos temos até
2139 o dia 30 de setembro pra apresentar a proposta orçamentária final. Acho que ainda
2140 daria tempo. Plenária é 20 de setembro. (conversa fora do microfone) Conselheira
2141 Cristiane: eu queria ver a questão a comissão... a Roberta. Conselheira **Nívia:** vamos
2142 ouvir a sugestão da Roberta. Conselheira **Roberta:** eu queria, inclusive, dispor a
2143 ajudar, porque dentro do que a Cristiane coloca é o seguinte: porque vários anos aqui a
2144 gente, às vezes, barrou por uma questão. Nós temos que encaminhar para a
2145 Assembleia Legislativa e antes de ir para a Assembleia ela tem que passar aqui. 30 de
2146 setembro, me parece, é o tempo que vai para a Assembleia Legislativa. Então assim,
2147 eu acho que a gente podia fazer o esforço. Isso que estou te falando é de coração
2148 aberto, eu me disponho a ajudar. Porque, na verdade, ela vai ter que vim pra cá
2149 mesmo na próxima de agosto para dar tempo dessa plenária, inclusive, discutir e
2150 deliberar em agosto. Por que, com ou sem o parecer do conselho, do ponto de vista da
2151 estrutura administrativa, o governo está mandando para a assembleia em setembro.
2152 Então, a gente precisa realmente, bem lembrado da comissão, porque ela tem que tá
2153 aqui pra discussão em agosto. Quer dizer, nós não vamos poder escapar disso. Porque
2154 tendo em vista que nós vamos ter que mandar para a assembleia. E nós já tivemos
2155 alguns erros atrás e nós tivemos problema com isso aqui e ficou muito difícil pro
2156 conselho poder trabalhar no desenho da peça orçamentária, entendeu?! Então, acho
2157 que aí nós vamos ter que fazer esse apertado mais... **Geraldo:** bom, o que a Roberta
2158 está colocando é muito nobre. Eu vou dizer nobre porque a conselheira Dolores, nós
2159 estamos juntos na gestão no conselho nacional e lá sempre foi uma discussão sobre
2160 essa situação. Por que quando fala assim “não tem que passar primeiro no conselho”.

2161 Nós não queremos ter a vaidade ou a mera estrelas no mundo para falar que aprovou
2162 antes de ir para a assembleia. Não é isso. É no sentido da contribuição efetiva que a
2163 gente pode dar antes mesmo que o órgão gestor da qual a gente tá vinculado ir pra
2164 assembleia pra ter uma aprovação mais condizente. Não é?! (conversa fora do
2165 microfone) Sim. Não. Eu só estou dizendo isso, porque iria lá ... eu fui da comissão de
2166 orçamento do conselho nacional e lá a gente nunca conseguia. Então, quer dizer, é
2167 uma prática que aqui eu estou falando e ressaltando isso. Em torno, é. Enobrecendo
2168 essa posição nossa aqui. Né?! Quando eu falo não é para ... serve de bairrismo não.
2169 Quando eu falo tem muita coisa que a gente faz que puxa realmente pros outros. Não
2170 é?! Ok? Conselheiro Fernandinho. Conselheiro **Fernando**: a Cristiane lembrou bem
2171 aqui que a gente tem plenária descentralizada em agosto e ela falou que as datas são
2172 16 e 17. Eu não sei, a gente tem que sentar e analisar pra ver se a gente consegue
2173 fazer essa proposta pro conselho. Uma primeira proposta que acho que é melhor para
2174 a gente discutir já com uma base da SEDESE e claro e com apoio da SEPLAG á com
2175 uma proposta feita. Então, a gente vai tentar fazer. A gente analisa e dá um retorno pra
2176 vocês sobre a viabilidade de ser 16 e 17. Caso contrário, eu sugeriria da gente se
2177 reunir depois no final do mês que aí sim, eu tenho certeza que a gente consegue vim,
2178 sentar e discutir. É uma sugestão. **Geraldo**: acho legal a sugestão. Mesmo porque
2179 também se é um processo construtivo. Se é um processo construtivo e aqui a gente já
2180 frisou aqui essa nobreza de pensamento. Que a gente possa... a comissão ir até se
2181 tiver pronto *ad referendum* da assembleia. Mais pelo menos a gente já senta para dar
2182 uma contribuição no que for necessário ou até pertinente. Conselheira Cris.
2183 Conselheira **Cristiane**: só vê se o encaminhamento tá entendido. Então. Na plenária
2184 haveria uma tentativa na plenária de agosto já apresentar alguma informação
2185 preliminar. Na plenária de agosto. Porque o pessoal está falando “ah mais é
2186 descentralizada”. Que bom, gente! Que é descentralizada pra gente levar até as
2187 regiões com esse modelo de apresentação de plano de ação de assistência, de
2188 discussão do plano. É excelente, que seja descentralizada. E aí, se a gente já poderia
2189 nessa plenária de agosto pautar essa discussão com a informação que a SEDESE tiver
2190 e na plenária de agosto a gente avalia a necessidade ou não de marcar uma
2191 extraordinária, né, entendendo que a gente vai ter dois momentos para discutir o plano
2192 de ação. A plenária de agosto e a plenária de setembro. Eu acho que é até melhor.
2193 Duas plenárias para discutir um plano. Conselheira **Nívia**: ok. Aprovado Cris a
2194 proposta. Que eu precisava dar um folegozinho. É que eu vou tirar uns diazinhos de
2195 férias senão... Senão eu não dou conta. Eu, Gilvânia, Cláudia, senão a gente não dá
2196 conta de fazer este planejamento. Conselheira **Cristiane**: aprovado, então, o
2197 encaminhamento. Vai ser pautado, então, na plenária de agosto e na plenária de
2198 setembro. Nesse processo de discussão do planejamento do Plano de Ação da
2199 Assistência Social ao plano de ação do conselho estadual de assistência, né?! Que
2200 também faz parte do plano de ação. Então, o encaminhamento que a comissão tá
2201 colocando é o seguinte: Considerando a possibilidade de utilização de 3% dos recursos
2202 relativos ao IGD-E e IGD-SUAS e o período de discussão da Lei Orçamentária Anual
2203 de 2013, iniciar o processo de discussão e elaboração do Plano de Ação do CEAS MG
2204 2013 por meio de: Solicitar à Secretaria Executiva a apresentação da Proposta de
2205 Plano de Ação - Exercício 2013 do CEAS aos Conselheiros. Informamos que conforme
2206 descrito no Plano de Ação dos recursos federais o orçamento para essa ação,
2207 considerando os 3% do IGD seria de R\$ 93.789,72. Isso é só para os conselheiros
2208 terem uma ideia, né, do que ... com relação a esses 3% do IGD de recurso federal, qual
2209 seria esse orçamento para esse plano e outros valores também. Esse aqui seria só do
2210 recurso federal. Mais o que a gente está querendo colocar já é iniciar esse processo de
2211 discussão do plano de ação do conselho estadual também uma vez que ele será
2212 incorporado a Lei Orçamentária anual de 2013. **Geraldo**: Ok. Conselheira Gilvânia.
2213 Conselheira **Gilvânia**: como vocês chegaram nesse valor de 93 Cris? 93. Eu sei que é
2214 3%. Eu quero saber qual foi o valor básico que vocês utilizaram para fazer a soma?

2215 Conselheira **Cristiane**: eu falo pra você agora. Nós pegamos do Plano de Ação 2012
2216 os valores é... que estão no item de Previsão de Financiamento da Gestão o valor de
2217 R\$ 162.503,00 para o IGD programa Bolsa Família e o R\$98.024,00 do IGD-SUAS.
2218 Somados tiramos 3%. Como é uma previsão orçamentária, a gente tá falando de uma
2219 previsão orçamentária. Nós não estamos falando de financeiro né. Conselheira
2220 **Gilvânia**: Mais então, eu vou só... vou só colaborar com esse conselho. Esse Plano de
2221 Ação 2012 é 2012. E aí você está falando de um plano de ação pra utilização 2013.
2222 Com recurso de 2012? (conversa fora do microfone) Ah tá. Uma estimativa para o
2223 próximo ano. E pra esse ano? Nós já temos um plano de aplicação dos 3%? (conversa
2224 fora do microfone) ok. Então, a gente precisa construir um. (conversa fora do
2225 microfone) tá bom? **Geraldo**: Ok. Boa contribuição conselheira pro nosso conselho.
2226 Consolação. **Consolação**: No orçamento desse ano a gente fez uma previsão
2227 equivocada. A gente considerou o valor de 1 mês e aí tirou 3% desse mês, que dizer,
2228 a gente não tem quase nada no orçamento na fonte 56. Tá?! Agora se for para fazer
2229 isso, se ainda procede que a gente faça a execução será via SEDESE, porque nós não
2230 temos no nosso orçamento os 3% esse ano. **Geraldo**: alguma outra questão?
2231 Conselheira Gilvânia. Conselheira **Gilvânia**: é isso que eu estou discutindo com a
2232 Claudinha, porque se foi feito uma estimativa errada, então, estou vendo se a gente
2233 ainda consegue estimar de verdade. Aí você está me dizendo que seria pela SEDESE.
2234 Conselheira **Cristiane**: então vou fazer, Gilvânia, vou fazer uma proposta de
2235 encaminhamento considerando essa questão. Então seria apresentações de dois
2236 planos o plano e os encaminhamentos necessários para a utilização do recurso em
2237 2012 e o Plano de ação 2013 que aí a gente discute, né na próxima comissão e aí
2238 vocês já nós ajuda ver como viabilizar isso. Conselheira **Gilvânia**: Tá. Conselheira
2239 **Cristiane**: Por que o que a Claudinha está dizendo. Que o de 2012 como nós fizemos
2240 uma previsão errada a gente não sabe se tem como suplementar pra ainda executar
2241 esse ano. É isso Claudinha? (conversa fora do microfone) **Cláudia**: Eu entendo que foi
2242 errado em termos porque a gente só pode estimar uma receita e colocar um recurso no
2243 orçamento se a gente tiver destino para ele. Então como não tinha nenhum
2244 planejamento. Não tinha nada ainda. Essa foi à sugestão de colocar esse recurso no
2245 orçamento. Mais eu acho que a gente tem que ter um planejamento, uma proposta do
2246 que vai fazer com o recurso senão a gente estima uma receita alta e não executa.
2247 (conversa fora do microfone) Conselheira **Gilvânia**: os 12 mil? (conversa fora do
2248 microfone) **Cláudia**: mais vocês já tinham uma proposta para os 3%? Consolação: teria
2249 a proposta se houvesse o recurso. Porque a lógica. Porque o planejamento que foi feito
2250 no ano passado foi assim, a gente consultou que seria e na hora quem olhou na
2251 secretaria falou assim “é esse o recurso então, tem que tirar 3% disso”. Só que depois
2252 informou pra gente “olha, me equivoquei. Eu olhei só o mês.” Mais o orçamento já tinha
2253 ido, já tinha sido publicado quando foi detectado o erro. (conversa fora do microfone)
2254 Não foi. Porque o planejamento se tivesse, né, o recurso. **Geraldo**: o mais importante...
2255 conselheiros e conselheiras, mais importante é o seguinte, é a gente detectar o erro.
2256 Não tem nenhum problema reconhecer o erro e já está, penso eu, já está devidamente
2257 enquadrado no momento que a gente já tem a Claudinha como assessora técnica
2258 dentro da comissão de orçamento exatamente para que o trabalho seja uno. (conversa
2259 fora do microfone) Muito obrigado! (conversa fora do microfone) Conselheira **Cristiane**:
2260 Então, só a título de esclarecimento são dois encaminhamentos, né, com relação ao
2261 Plano de Ação do CEAS. O primeiro encaminhamento é apurar o orçamento de 2012 e
2262 ver as adequações necessárias. (conversa fora do microfone) Isso. O Plano de Ação.
2263 Isso. E ver o que é possível fazer se é suplementação. O que vai fazer para corrigir
2264 esses valores. Ok? Então, o primeiro encaminhamento é esse. Plano de Ação 2012,
2265 correção dos valores orçados. O segundo encaminhamento que é Plano de Ação 2013
2266 que aí já é estimar o que nós vamos fazer no ano que vem e qual será o recurso gasto.
2267 Ok? Conselheira **Nívia**: Isso. Ok. E aí a gente faz a nova avaliação, uma nova
2268 contabilidade lá, Cristiane e informa pro conselho com relação ao recurso de 2012.

2269 Tá?! A gente faz. Né Claudinha? Você faz lá pra gente e a gente encaminha para o
2270 conselho uma informação mais fidedigna. Conselheira **Cristiane**: Ok? Então, aprovado
2271 os dois encaminhamentos do item 7. E o item 8... (conversa fora do microfone)
2272 **Geraldo**: Só quero ressaltar o seguinte, as mulheres já são maioria no mercado ativo
2273 do trabalho brasileiro. São maioria no ensino de terceiro grau. E agora trabalha para
2274 mais do que homem, 1 hora e meia por dia. Tem toda razão, Cristiane. Prossiga, por
2275 favor. Conselheira **Cristiane**: presidente, perdão pela intromissão aí no cargo.
2276 (conversa fora do microfone) **Geraldo**: quero ratificar a aprovação manifestada pela
2277 conselheira Cristiane. Conselheira **Cristiane**: o item 8. É... ontem, gente, durante a
2278 reunião da comissão, a gente viu a importância de ter além claro, da participação da
2279 técnica do CEAS que nos ajuda. A participação da técnica da SEDESE que tem o
2280 conhecimento necessário em relação aos procedimentos lá do orçamento e tal. Então,
2281 nós estamos pedindo, né, a comissão está solicitando a participação da técnica Cláudia
2282 Bortot Falabella como colaboradora da Comissão de Orçamento, né, nas próximas
2283 reuniões. Aí como colaboradora. No regimento interno nos dá essa prerrogativa, né, de
2284 convidar colaboradores para as comissões. Então, nós já estamos sugerindo, então, e
2285 solicitando que ela seja essa colaboradora. Conselheira **Nívia**: eu queria só esclarecer
2286 que no final do ano passado a gente havia feito já este combinado de termos... é... eu
2287 acho... é bom ratificar até pra gente registrar a “perpidação”, o consenso da comissão da
2288 mesa diretora mais não só a Claudinha. Nós havíamos combinado de um diretor, né,
2289 da área afeta de cada comissão está aqui nas comissões. O que tem acontecido é que
2290 ultimamente a gente estava muito apertado na secretaria por conta do Piso, do plano
2291 de serviço e no mês passado não pode estar aqui. Mais sempre que for demandado,
2292 vocês podem estar é... fazendo a sugestão, o convite e a gente disponibiliza não só a
2293 Claudinha mais a Mayra, a Edma, a Andrea, a Maria do Carmo, sempre que a gente
2294 tiver assuntos afetos a cada uma das nossas diretorias. Eu havia feito essa sugestão
2295 no final do ano passado mais eu acho que a gente não... é... instituiu assim. Né?! Mais
2296 fica aprovado. Tá tranquilo. A gente faz a programação da participação delas sim.
2297 **Geraldo**: algum conselheiro contrário, a essa determinação da nossa conselheira
2298 Nívia? Não. Então, está deliberado por esta plenária por unanimidade, que as técnicas
2299 da SEDESE estarão conosco nas comissões. Ok? Conselheira **Cristiane**: A comissão
2300 de orçamento encerra seus trabalhos e agradece a colaboração de todos. **Geraldo**: ok.
2301 Parabéns conselheira Cristiane. E agora nós vamos a Comissão de Normas (conversa
2302 fora do microfone) Ok. O Marcelo ia fazer a apresentação, a Consolação determinou
2303 que é a sua, por favor conselheira. (conversa fora do microfone) Conselheira **Gilvânia**:
2304 Boa tarde colegas. Bom, então, vamos lá ao relato da reunião da comissão de apoio
2305 aos conselhos municipais de assistência social. Pontos para deliberação: 1- Email
2306 recebido em 28/06/2012, vindo do CNAS e datado de 15/10/2010, em nome da técnica
2307 do Bolsa Família, funcionária do CRAS e usuários do município de Três Marias,
2308 denunciando o descumprimento da NOB-RH/SUAS, na contratação do coordenador do
2309 CRAS que não possui formação superior. Encaminhamento: Contato com André Luis
2310 Simões Borges presidente do CMAS em 17/07/2012, onde o mesmo informou que a
2311 coordenadora do CRAS, é uma assistente social e está no cargo há mais de 01 ano.
2312 Ressalta ainda, que o CMAS está sempre atento ao controle social no município.
2313 Solicitar ao CMAS ofício dando ciência da situação atual do CRAS e da SEDESE... e a
2314 SEDESE quanto ao que foi feito quanto a inconformidade do RH do CRAS do
2315 município. É... Paula, essa é a súmula da nossa discussão mesmo? É isso mesmo
2316 José Fernando? Nós tínhamos dividido esse encaminhamento em dois. (conversa fora do
2317 microfone) Só um minutinho é... conselheiros. (conversa fora do microfone) É isso mesmo?
2318 Conselheiro **José Fernando**: na verdade, é o seguinte: a gente teve a resposta do
2319 conselho, né, pra gente poder estar trazendo isso que tá aqui mais nós lá pedimos que
2320 para arquivar como não tem a pasta desse processo aberta aqui neste conselho, ou
2321 seja, ela no momento que isso foi feito lá mais de um ano atrás, que há um ano o
2322 conselho disse que estava tudo resolvido mais antes disso como não tem pasta aberta

2323 a gente solicita a SEDESE porque nós ouvimos apenas o conselho mais pra saber se
2324 realmente houve através do órgão gestor alguma intervenção, alguma situação. Tá?!
2325 Ou seja, olhando friamente, o CEAS, o conselho respondeu que foi sanado. Mais não
2326 existe aqui nesse conselho a pasta desse município. Tá Gilvânia. Acho que foi isso que
2327 a gente chegou no consenso. A gente solicitou que envie a SEDESE para ver o
2328 histórico disso e que eles possam remeter que a gente não tem aqui. Se a SEDESE foi
2329 lá, se fez intervenção... Conselheira **Gilvânia**: José Fernando, tá. Acho que a gente
2330 está confundindo Três Marias com Divinópolis. A solicitação à SEDESE... gente só um
2331 minutinho. Eu vou objetivar senão a gente fica rindo e não... (conversa fora do
2332 microfone) e não é o caso. Né?! É... Três Marias o quê que a gente viu. É que é uma
2333 situação muito antiga. A denuncia que chegou ao Conselho Nacional data de 2010 e
2334 agora que chegou para o conselho estadual. O conselho nacional nos remete a
2335 situação tendo em vista que é um município desse estado. Então, o quê a gente
2336 conversou? Como a técnica vez contato com esse CMAS do município, por telefone,
2337 nós decidimos... definimos pelo seguinte encaminhamento: formalizar o contato com o
2338 CMAS do município para que ele nós afirme formalmente que a situação de RH está
2339 resolvida e conferir junto ao órgão gestor estadual que é a situação do CRAS do
2340 município. Ok? É isso a proposta. É... 2- Of. 019/2012/SE/CNAS/MDS recebido em
2341 20/06/12, com cópia de denúncia enviada ao CNAS, envolvendo a Secretaria de
2342 desenvolvimento Social de Divinópolis, para conhecimento e providencias. A denúncia
2343 feita pelos trabalhadores de Divinópolis à vereadora Heloisa Cerri, que a encaminhou
2344 ao CNAS, apontando as seguintes irregularidades no município: Equipe de referencia
2345 em desacordo com a NOB-H/SUAS; não cumprimento das metas do Bolsa Família;
2346 Projovem Adolescente – descumprimento com a legislação do programa; CRAS E
2347 CREAS – não atendem os critérios de localização e equipe mínima de referencia;
2348 inexistência do serviço para população em situação de Rua; falta de uma política de
2349 atendimento para crianças de 0 a 06 anos e, necessidade de aprimoramento no
2350 atendimento para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Há ainda inconformidade
2351 nos dados postados nos aplicativos do MDS, quanto à liberação e aplicação dos
2352 recursos do fundo a fundo. Tudo isso é o teor da denuncia. Tá bom gente. O
2353 encaminhamento discutido pela comissão: Enviar ofício ao CMAS de Divinópolis
2354 informando sobre a denúncia e orientando sobre os procedimentos a serem adotados
2355 do controle social daquele órgão quando a política municipal de assistência social. E o
2356 parecer sobre situações relatadas ao CEAS. Que o conselho nos remeta um parecer
2357 sobre a situação relatada aqui a este conselho. É... explico. É uma denuncia antiga, já
2358 houve um processo de verificação. Na ocasião esse conselho encaminhou a situação
2359 para verificação do órgão gestor – SEDESE – essa verificação pelo órgão gestor no
2360 município foi feita mais em nenhum momento no processo que a gente tem arquivado
2361 aqui tem a informação de que o conselho municipal tenha sido notificado. Então, a
2362 gente entendeu que teríamos que remeter a situação novamente ao controle social
2363 municipal pra que ele nos retorne qual é a situação atual. Porque aí a gente nem
2364 envolveu o controle social até hoje. Ok? (conversa fora do microfone) Sim. Conselheiro
2365 **Marcelo**: A denuncia que veio, ela veio informando deficiências na gestão. Não é isso?
2366 Conselheira **Gilvânia**: isso. Conselheiro **Marcelo**: então, a denuncia não é contra o
2367 conselho municipal. Conselheira **Gilvânia**: não. Conselheiro **Marcelo**: Pois é. Porque
2368 se formos observar a nossa lei... a nossa, a nossa resolução que trata de denuncias ela
2369 vai dizer, e aí me corrige né, é... chega pra mesa diretora, a mesa diretora encaminha
2370 para a comissão responsável, a comissão responsável ela verifica a veracidade, a...
2371 procedência da denuncia. Se tiver algum encaminhamento ela já comunica pra quem...
2372 contra quem foi a denuncia para que ele responda. Então, eu to entendendo que não é
2373 para o CEAS. Ou, não é para o conselho municipal. Acho que talvez o caso aí seria de
2374 encaminhar ao gestor lá de Divinópolis informando que tem uma denuncia nessa
2375 situação para que ele esclareça se da fato existe. Agora de qualquer forma o conselho
2376 municipal pode acompanhar. Eu acho que o caminho é esse. Conselheira **Gilvânia**:

2377 Então, eu acho que... não sei. Conselheiro Marcelo: espera aí. **Consolação:** é...
2378 inclusive veio do conselho nacional isso. Né?! O conselho Nacional quem encaminhou
2379 essas duas correspondências solicitando ao conselho estadual essa informação. E ele
2380 poderia, talvez, até ter mandado direto ao conselho é relação de conselho e acho que
2381 está destacando a questão do controle social. (conversa fora do microfone)
2382 Conselheira **Gilvânia:** O conselho nacional só está dando ciência ao conselho do
2383 estado de uma denuncia que chegou lá e ele entendeu que não é da competência dele.
2384 (conversa fora do microfone) Como? (conversa fora do microfone) **Consolação:** já
2385 tinha um processo no conselho. Nós já tínhamos mandado correspondência. Já tinha
2386 visto. Agora está atualizando os dados para que possa realmente encaminhar ao
2387 conselho nacional o que se refere à Divinópolis. Esse já tinha um processo, Nós só
2388 estamos recuperando e faltou uma informação daquilo que foi solicitado no conselho na
2389 época. Então, nós estamos inclusive pedindo esse retorno também. Conselheira
2390 **Gilvânia:** o encaminhamento seria no sentido de dar ciência ao controle municipal.
2391 Conselheiro **Marcelo:** pois é. E qual vai ser a efetividade disso? Conselheira **Gilvânia:**
2392 isso do estado atual. Conselheiro **Marcelo:** E qual vai ser a efetividade disso?
2393 Constatou todas as irregularidades, e aí? Né?! Conselheira **Gilvânia:** as
2394 irregularidades já foram verificadas pelo órgão gestor, porque na ocasião o conselho
2395 estadual encaminhou esse processo para SEDESE. E a gente na ocasião visitou,
2396 estabelecemos um Plano de Providencias com o município e o município está
2397 cumprindo. Na ocasião, essa visita de verificação da gestão foi feita pela SEDESE e
2398 MDS. Conselheiro **Marcelo:** Pois é, então, não seria o caso de já concluído o processo
2399 e já informar ao CNAS que foi aquele que iniciou? Conselheira **Gilvânia:** O S... o que
2400 nós entendemos, vocês me corrijam, por favor, colegas e Paula. O que nós
2401 entendemos é que o SNA... CNAS nem está pedindo um retorno. Ele só encaminhou o
2402 processo porque entendeu que é da competência do conselho estadual. Conselheiro
2403 **Marcelo:** então. Se nós já... Conselheira **Gilvânia:** CNAS – Conselho Nacional.
2404 Conselheiro **Marcelo:** se nós já tomamos todas as providências e inclusive a SEDESE
2405 já fez o Pano de Providências não seria o caso de arquivamento não? (conversa fora
2406 do microfone) Conselheira **Roberta:** oh gente! Veja bem. O CNAS, não é que ele está
2407 pedindo retorno não, lá foi feito uma denúncia, entendeu?! Aí, enquanto controle
2408 nacional ele falou o estado lá no conselho municipal apure essas denúncias aí. Está no
2409 conselho estadual. Passou um ano. É isso? Aí ele ta perguntando. Porque ele pode
2410 não está fazendo a pergunta, mais ele ta lá com a denúncia aberta. Aqui se nós
2411 tomamos as providências aqui e não monitoramos essas providências para informar e
2412 falar assim: “aqui, oh. Quanto ao processo X que originou uma denúncia “parara” quero
2413 te informar que nós mandamos um plano de providência “papapa”. Entendeu? Se isto
2414 posto. Se a gente mandou na época isso ele deve ta perguntando de novo “é aí?”
2415 Conforme o time das ações está sendo corrigida? Ou prevalece no status zero.
2416 Denúncia é isso, alguém faz uma denúncia para algum lugar para a pessoa
2417 desencadeia uma serie de correspondências igual o Ministério Público. Gente! Pois é.
2418 E se foi o primeiro aqui. Exato mais nós, como vocês estão falando já tinha isso. Já
2419 tinha isso por quê? O que nós estamos entendendo. O município, conselho municipal
2420 mandou para cá e mandou pra lá. Lá, um ano depois que achou arquivado “gente! Nós
2421 temos que tomar providências.” E aqui já ta avançado. Então, é juntar isso tudo e
2422 responder para o CNAS. Dizer assim: “olha! Nós temos essa denúncia aqui. Nós
2423 estamos monitorando parara parara”. Eu acho que o conselho municipal em si pra ele
2424 já está satisfeito. Que pressupõe que si aqui tomou providência com o Plano de
2425 Providência e ele já ta resolvendo o conselho vai falar assim “uai”. Pelo menos é o que
2426 a gente está entendendo. (conversa fora do microfone) Conselheira **Cristiane:** só um
2427 minutinho então. Eu queria fazer uma proposta então oh Gilvânia para a comissão.
2428 Talvez ... é... de encaminhamento. Talvez uma primeira ação deveria ser: atualizar as
2429 informações se elas não estão no processo. Então, atualizar informações relativas a
2430 essa denúncia. E aí acho que o Marcelo chama a atenção de uma questão que essa

2431 denúncia é relativa a gestão. Então, quem tem informações a respeito dessa situação é
2432 a SEDESE, então quem tem que atualizar as informações é a SEDESE. Então que a
2433 SEDESE ... encaminha r a SEDESE a solicitação de atualização da informação relativa
2434 a situação de Divinópolis e informar ao conselho nacional de assistência social das
2435 providências tomadas; Conselheiro **José Fernando**: o gente, tudo bem. A gestão ela
2436 realmente é o papel da SEDESE, mais se isso chegou no conselho nacional nós não
2437 temos que encaminhar um ofício orientativo e pedir ao controle social que nos dê
2438 retorno se realmente foi estartado um plano de providências de que reprogramou esse
2439 recurso, readequou esse serviço que não estava correto. O conselho não ter que ter...
2440 tem. Então, eu acho que não é deixar o conselho omisso não. (conversa fora do
2441 microfone) Conselheira Gilvânia: contemplados? (conversa fora do microfone).
2442 Conselheira Gilvânia: Presidente. Em votação, os encaminhamentos. **Geraldo**: a
2443 plenária está devidamente esclarecida? Fizeram todas as inclusões necessárias?
2444 Considera-se aprovada. Por favor, conselheira Gilvânia dê sequência. Conselheira
2445 **Gilvânia**: ok. 3- Of./SEDESE/SUBAS/DGSUAS/Nº 499/2012 – em resposta ao of.
2446 116/CEAS/12, solicitando informações quanto à gestão do município de
2447 Congonhas/MG. A SEDESE informa que devido a grande fragilidade detectada na
2448 gestão municipal e, não adequação do mesmo após visita técnica realizada em janeiro
2449 de 2012, realizará nova visita para subsidiar o município no fortalecimento da gestão.
2450 Essa nova visita estava agendada para o dia 12/07, ela efetivamente aconteceu mais o
2451 relatório ainda não chegou aqui nesse conselho. O encaminhamento então, nesse caso
2452 sugerido é de aguardar o relatório técnico da segunda visita feita pela DGSUAS ao
2453 município e solicitar ao CMAS por email, informações sobre o acompanhamento do
2454 cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta celebrado entre o município e este
2455 conselho. Entre o CMAS e o CEAS, aliás. Conselheiro **Marcelo**: ta. Eu gostaria de
2456 manifestar. É... sou conselheiro municipal lá de Congonhas e na última reunião plenária
2457 do conselho municipal aquele termo de ajustamento que foi efetivado pela visita do
2458 conselho estadual lá em fevereiro como está dizendo aí a Gilvânia. Este Termo de
2459 Ajustamento feito entre os dois conselhos estadual e municipal ele não está sendo
2460 cumprido. É... porque todas as correspondências que são enviadas ao gestor, o gestor
2461 não tem repassado, não tem solici... não tem repassado ao conselho municipal as
2462 demandas. Ontem, eu tinha cópia da ata da reunião do conselho municipal eu tinha
2463 também cópia dos ofícios que foram enviados ao secretário, ao prefeito e repassei
2464 essas informações pra comissão pra que a comissão pudesse analisar. Foi deliberado
2465 na reunião do conselho municipal de Congonhas, na última reunião, que seria enviado
2466 um ofício para o conselho estadual informando da impossibilidade de cumprir o termo
2467 considerando as dificuldades que ta tendo com a gestão nas respostas que ela deveria
2468 dar. Então, essa é uma situação. Outra situação, eu gostaria aí já com o olhar da ---
2469 SEDESE. Então eu acho que é eu pediria a SEDESE que ao olhar ao fazer o olhar
2470 deste relatório, é não ter a percepção esqueçam dessas percepções é política
2471 eleitoreiras porque por coincidência esta visita veio num período eleitoral então
2472 poderão dar essa conotação e eu, eu quero dizer a vocês que eu não sou candidato a
2473 nada, é, é não participo do processo eleitoral, a minha denúncia foi da política de
2474 assistência social, que foi efetivamente é, é constatada pelo conselho estadual lá na
2475 ,naquele momento não é? E quando eu volto aqui e solicito que a SEDESE faça a
2476 visita é porque eu , a própria detec.. aquilo que foi detectado pelo conselho estadual
2477 com é que detectava uma deficiência flagran ,flagrante da gestão, não é? É, é
2478 inclusive eu eu no dia da reunião da CIB eu conversava com a Nívia, com a Nívia não
2479 com a Edma, não é?e, e aí perguntava pra ela vocês foram lá?Fizemos a visita sim,
2480 perguntei ;vocês verificaram quem que é a, a, a coordenadora do CRAS?Quem que é a
2481 coodenadora do CREAS, porque eu tenho os as informações que a gente tem, é que
2482 coodenador de CRAS e coordenador de CREAS, é uma única pessoa e essa única
2483 pessoa é a diretora de assistência social ,não é?então assim essas são informações
2484 que a gente tem, eu não posso dizer, é afirmar porque esses dados não chegam para o

2485 conselho municipal, então eu, eu, pediria se não foi detectado isso então que volte e eu
2486 pediria assim ,considerando inclusive é, é, é, é é a minha participação nesse conselho
2487 estadual a seriedade pela qual eu sempre trabalhei não é? Que a coisa pela SEDESE
2488 fosse olhada com olhar mais , de maior seriedade eu tenho certeza que ,que foi e que
2489 se é não detectaram algum problema que volte e verifique porque estão usando o meu
2490 nome politicamente pra querer depreciar a política de assistência social lá no município
2491 isso eu não posso admitir. **Geraldo:** conselheira Nívia, logo em seguida conselheira
2492 Gilvânia.**Nívia:**eu queria esclarecer, pra vocês e principalmente pra Marcelo, que nós
2493 não tivemos condições de apresentar o relatório dessa visita, para esta plenária
2494 porque foi a própria é diretora da diretoria de gestão do sistema único de assistência
2495 social que fez a visita técnica ao município de Congonhas entendendo ser
2496 justamente por entender pela situação delicada poi a Juanita já havia ido em janeiro no
2497 município e depois detectou as inconsistência que o Marcelo disse aí , mas a Edma
2498 entrou de férias no dia seguinte ela só participou da reunião da CIB, que também
2499 agente tinha muito ponto importante pra deliberar e que era da competência da
2500 diretoria de gestão do SUAS e aí eu achei que não era justo interromper as férias dela
2501 por conta disso, então nós enviamos um ofício ao conselho, justificando, que a visita
2502 seria realizada com data já agendada com a gestora municipal , foi realizada e tenho
2503 plena convicção Marcelo, que ai eu quero deixar claro pra vocês e pra você Marcelo,
2504 da competência e da experiência da Edma, foi a própria diretora, então você pode ficar
2505 tranquilo, com relação a essas observações que você fez de comentários que você
2506 ouviu no município porque eu tenho certeza que ela é fez uma visita técnica co
2507 responsabilidade de diretora de gestão do SUAS com o olhar de diretora de gestão do
2508 SUAS, nós não podemos né, é acho que nós conselheiros não , não podemos é, é
2509 deixar que é, é esse tipo de situação se confunda e com certeza na próxima plenária
2510 nós vamos já ter posse desse relatório né, ela volta de férias na semana que vem e
2511 assim que ela retornar, ela compila esse relatório e nós enviamos par esste conselho
2512 para conhecimento da real situação, ta Marcelo , mas eu acho que você pode ficar
2513 tranquilo que nós técnicos e gestores vamos pro município né, despojados, despidos
2514 de qualquer preconceito qualquer informação que fuja do caráter técnico .**Gilvânia:**só
2515 queria também completar a informação, as informações da subsecretária, é que ontem
2516 durante os trabalhos da comissão a gente analisou os documentos, Marcelo que você
2517 trouxe cópia, da ata né a ata é do dia dezesseis dezessete de julho me parece, e os
2518 ofi.. as copias dos ofícios encaminhados ao gest..ao gestor é, e tem tinha também
2519 cópia de um ofício que será encaminhado pelo conselho municipal a este conselho
2520 dizendo da impossibilidade de cumprimento do TAC, mas este ofício ainda não chegou
2521 a este conselho, então ele, a gente é ele ainda não foi recebido aqui então por isso que
2522 nosso encaminhamento se refere a uma situação que ainda não está definida daí a
2523 nossa solicitação do controle social do município informar qual é o cumprimento do
2524 TAC.**Roberta:** eu queria só acrescentar alguns ingrediente aqui pra gente até ser mais
2525 efetivo do ponto de vista é da ação, do conselho do ponto de vista do gestor aí a
2526 primeira ação do gestor , a primeira sugestão minha seguinte: se nós temos um
2527 processo que ta em denúnciae que ele cai na comissão que ele só traga nessa plenária
2528 com encaminhamento mais práticos porque se não agente volta em discussões de a
2529 deliberação é nós vamos aguardar isso a deliberação é mande um ofício assim ,
2530 mande um ofício assado, se entendeu porque do ponto de vista da efetividade pra isso
2531 a gente tem vários casos que se arrastam ao longo do tempo, cuja realidade lá ou ta
2532 também arrastando ou ta mudando e a gente ainda é, em ações pouco efetiva pra
2533 conclusão das coisas então a minha primeira sugestão assim que viesse mesmo pra
2534 plenária no momento que as coisas já tivessem é concretudes para encaminhamento,
2535 não é? E aí nesse exemplo desse caso porque se teve uma visita lá, em janeiro teve
2536 um acordo quer nós estamos com problema na gestão teve um acordo do conselho
2537 estadual com o conselho municipal, agora necessário também que tivesse um acordo
2538 do da gestão estadual e da gestão municipal tendo em vista que os problema estão na

2539 gestão quer dizer , não adianta dois controles sociais fazerem acordo se quem vai
2540 executar e ter que melhorar se tiver fora do desse acordo, do ponto de vista né pra
2541 você descartar qualquer coisa outra questão , é isso aí volta ao município é sem uma
2542 estratégia até pra poder trabalhar essa questão do que ta lá porque fazer uma visita
2543 pra fortalecer do ponto de vista de efetividade você não , na pratica você tem que vê o
2544 que é isso né, então assim a gente acaba tendo um desgaste é, com ações repetitivas
2545 as vezes ações que gastam o dinheiro público, você fez uma visita volta pra fazer outra
2546 visita e vai remando e vai remando e ao fim ao cabo a gente não consegue ter com
2547 precisão o que que é, e ter ações efetivas, que resolva né ? e a outra coisa que eu
2548 queria chamar atenção que a gente pudesse sair para além do encaminhamento de
2549 ofício, que ainda permanece né ?é nesse conselho, eu tou falando porque eu tou
2550 voltando agora e já falei isso várias vezes aqui que é as vezes outras estratégias que
2551 perpassa para além do papel que vai pra lá encaminhou pra cá e que vai pra lá
2552 encaminhou pra cá e a gente não ao fim a gente não consegue ter um resultado mais
2553 efetivo se resolveu se não resolveu qual o time que se vai resolver ver quais as
2554 estratégia que tem que fazer pra poder resolver, para além desses encaminhamento
2555 que as vezes é do ponto de vista de tramites de ofícios entendeu? *José Fernando*:ô
2556 gente eu não sei eu tou depois do almoço eu tou dormindo mas eu acho que não olha
2557 só, tem uma denúncia, esse conselho teve lá em janeiro teve um encontro realmente
2558 lá num momento com a gestão no outro momento com controle social (tempo de silêncio) a
2559 parte da manhã com a Juanita não? Ah! ta ,ok então to... em janeiro então eu vejo o
2560 seguinte se a gestão teve lá agora eu penso que não tem nada de errado no que a
2561 gente ta fazendo e nem assim e nem a gente ta colocando nada inacabado eu acho
2562 que é processual, pra eu, pra eu partir pra qualquer outro encaminhamento nós
2563 estaríamos , essa comissão estaria sendo intransigente de não esperar o relatório da
2564 gestão e de não receber oficialmente agora como controle aqui né o CEAS com o
2565 municipal, pra gente apurar as duas coisas e aí essa comissão voltar, agora a gente
2566 tem que ta aqui também dando dando informação pra esse colegiado do do qual
2567 trabalho que a comissão com os encaminhamentos com a gestão que estão sendo feito
2568 pra gente poder ver que isso não ta morto haja vista que o CNAS mandou ofício com
2569 dois anos de atraso e a gente nem por isso ta deixando também de deixar de ta
2570 apurando eu, eu acho que não tem nada, nada equivocado acho que o procedimento
2571 ali o encaminhamento ali de ta aguardando o relatório da gestão e de ta ouvindo.
2572 Recebendo oficialmente do CMAS é o que vai dar suporte pra gente saber o que
2573 vamos fazer. Agora, se eu entrar com terceiro setor aí pra fazer uma intervenção
2574 abrupta, eu acho que aí nós estamos sendo intransigente. Né?! Agora a gestão está lá,
2575 esteve lá, nós temos que ouvir o que o órgão gestor vai constatar pra gente.
2576 Presidente: exato. É bom ressaltar. Eu acho que sua fala eu quero ratificá-la, tá?! Acho
2577 que você faz com muita propriedade. Mesmo porque é um processo e teve um
2578 acontecido lá um pouco... um tanto quanto difícil pra gente avaliar de num colegiado
2579 municipal, porque tá com problema. Ou seja, o órgão gestor estadual esteve e o órgão
2580 gestor municipal não compareceu. Quer dizer, a gente não vai... aqui o olhar, pelo
2581 menos deste conselho, tem sido um olhar fiscalizador construtivo e não fiscalizador
2582 destrutivo ou punitivo. Nesse plenário eu posso... eu tenho certeza que é assim que eu
2583 posso manifestar aqui com toda segurança, pelo que conheço dos conselheiros que
2584 estão aqui. E aí Marcelo e só, não é para servir de consolo, mais eu quero te dizer o
2585 seguinte: que é... penso que nesse plenário aqui a gente tem, principalmente, vindo de
2586 você que já esteve e continua nas três esferas de governo, né?! Enquanto conselheiro
2587 você sabe muito bem o papel, mesmo em função até da sua formação. Então fique
2588 tranquilo com relação a esse conselho que a gente sabe muito bem o quê que ocorre.
2589 E mais do que isso a gente e sem nenhum demérito, não podemos generalizar, mais
2590 quanto menor o município mais problema de ordem de politicagem tem. Não é?! Então,
2591 a gente sabe disso. Quem roda aqui, nós rodamos bastante. Eu conheço bastante esse
2592 padrão nosso. A gente sabe como que funciona a coisa. Não é?! Agora, nosso

2593 objetivo é construir. O nosso objetivo é concertar aquilo que está equivocado e não é
2594 nem em função do conselho municipal em primeira mão e nem do gestor municipal. É
2595 em função do beneficiário que lá está. Essa é a visão nossa, pode ficar muito tranquilo
2596 enquanto a isso. Eu retorno para a nossa coordenadora... pois não. Só um minutinho,
2597 por favor, que o Marcelo vai... Conselheiro **Marcelo**: eu só quero fechar minha fala
2598 dizer que é... eu concordo com todas as falas que foram feitas. É... o que eu fiz aqui
2599 nada mais foi do que um desabafo, de uma situação que eu estou vivenciando. Né?!
2600 Eu não tenho dúvidas de que este conselho conhece o trabalho que eu tenho feito em
2601 prol da política de assistência social. Não tenho dúvidas, viu Nívia, de que a visita que
2602 foi lá, ela foi extremamente técnica. Não tenho dúvidas disso. Mais eu tenho certeza de
2603 que a visita foi técnica, não é?! Mais as intenções... as intenções de querer entre aspas
2604 vomitar algumas falas no que diz respeito a minha pessoa, eu tenho certeza que foi
2605 direcionado. Mais é... eu entendo isso, conheço. A gente sabe como a gente está na
2606 vida pública, a gente sabe que essas coisas acontece, né?! É quero só, ao final, confiar
2607 tanto no trabalho, como eu confio tanto no trabalho deste conselho como também da
2608 SEDESE. **Geraldo**: Gilvânia, antes de voltar pra você só quero ressaltar a fala de
2609 conselheira Roberta. É bem-vinda Roberta. Penso até que nós como mesa diretora
2610 deveríamos fazer essa tratativa numa certa uniformização e padronização para essas
2611 questões que você traz em plenária. Ok? Conselheira Gilvânia. Conselheira **Gilvânia**:
2612 ok. Então, o encaminhamento. E o encaminhamento? (conversa fora do microfone)
2613 Aguardar o relatório e solicitar informações do conselho municipal por e-mail. **Geraldo**:
2614 com toda certeza. Conselheira **Gilvânia**: é... os itens 4, 5 e 6 nós... eu vou ler mais a
2615 gente propõe que eles sejam discutidos em conjunto. O encaminhamento deles a gente
2616 conclui que seria o mesmo. Então, 4-URCMAS - Levantamento para possíveis ações
2617 de resgate e potencialização. Então, a gente vai discutir a partir do quadro em anexo.
2618 Então, eu não vou ler agora esse encaminhamento. 5- Email da URCMAS de
2619 Divinópolis/Centro Oeste de Minas, solicitando a presença da conselheira e
2620 representante da SEDESE, Gilvânia Francisca de Paula, na reunião do dia 30/08/12,
2621 de 08:30 às 13:00 horas para dar continuidade ao tema Ciclo Orçamentário já iniciado
2622 em abril de 2012. Caso não seja possível a presença da mesma, solicita ainda que o
2623 CEAS envie outro conselheiro para substituí-la. 6 – Email da URCMAS de Patos de
2624 Minas, solicitando capacitação sobre Política Nacional de Assistência Social e
2625 orientação para realização do Fórum de trabalhadores do SUAS. Então, nós
2626 propusemos o mesmo encaminhamento para os três itens, 4,5 e 6, que seria a partir do
2627 quadro em anexo. Sob, por favor, e volta no quadro. Bom, então, o quadro em anexo,
2628 se refere a um levantamento feito pela técnica Paula que apóia essa comissão é... das
2629 URCMAS do Estado. Aí, nós discutimos (intervalo em silencio) que nós temos, isso está
2630 descrito lá no encaminhamento que tá no ponto 4. Nós discutimos, conforme
2631 levantamento realizado temos atualmente 30 unidades de URCMAS. Entre Urcmas e
2632 micro-regionais, dentre essas 30, 5 já foram atendidas nesse ano de 2012 restando
2633 atualmente 20 para serem atendidas. Restando 20 para serem atendidas e 5 para
2634 serem reativadas. Para planejarmos o reativamento deste grupo a comissão de apoio
2635 coloca em discussão nessa plenária temos ainda... é... cadê Consolação? Temos
2636 disponibilidade orçamentária para atendimento desse grupo de Urcmas ainda em 2012
2637 é... é isso. Pra atender a todos esses 25 que faltam ou nós teríamos que fazer um
2638 planejamento de atendimento de parte dessa demanda e o restante pro próximo ano de
2639 2013. Porque nós entendemos que todos os três itens se referem a solicitação de
2640 atendimento. Nós entendemos que a questão de potencialização da Urcmas foi
2641 colocada na pauta da planária de hoje com um assunto pra discussão nessa plenária e
2642 a gente resolveu juntar tudo e devolver a questão para a plenária discutir como um
2643 todo. E aí depois da discussão feita nós queríamos responder aos três pontos 4,5 e 6.
2644 **Geraldo**: ok. Quanto ao orçamento eu pediria a Consolação para nos dar um retorno
2645 ainda durante a discussão Consolação, ver o orçamento que a gente tem ainda, se é
2646 possível a gente abarcar essa situação das Urcmas. É... a minha preocupação maior,

2647 eu queria colocar o seguinte: a riqueza que a gente tem dentro de Minas Gerais hoje no
2648 que diz respeito a União de Conselhos gente eu penso que é uma situação que dá um
2649 conforto muito grande pra gente na tratativa eu diria não só de capacitação,
2650 qualificação e requalificação. A gente tem que entender que esse processo é
2651 permanente, que os conselheiros estão conselheiros, que a cada dois anos eles vão
2652 mudar ou no máximo em quatro anos e que outros virão para os nossos lugares e que
2653 esses outros precisarão estar minimamente com um conteúdo para estar conselheiro.
2654 A outra situação que eu vejo que no momento em que os conselhos municipais de
2655 cada regional. Você pega uma regional Zona da Mata, por exemplo, com 78
2656 municípios. Aí você vê que é uma coisa maluca de se fazer. E aí você vai observar o
2657 seguinte, que se consegue ter no máximo 20, 25 municípios. Aí você pega uma outra
2658 Urcmas com 50, você vai ter 15. Nós fizemos uma descentralizada ampliada em
2659 Cataguases e com todo o respeito ao tipo de comunicação, insistência em veículo
2660 informativo – site, e-mail, telefones – O José Fernando, na gestão lá, usou o telefone
2661 para fazer interurbano para todos os municípios. Tivemos a presença de 15 municípios,
2662 eu acho no máximo, né?! Então quer dizer, mais ainda sim, eu penso que aqui tem
2663 vários conselheiros de municípios. Nós não podemos perder de vista essa situação.
2664 Segundo, nós temos que reforçar sim. Nós precisamos abarcar. Precisamos assumir
2665 essa união de conselho porque o nosso estado é muito grande. Ele não permite esse
2666 conselho e nem o gestor estar fazendo isso município por município. Então a gente tem
2667 que ter as união de conselhos e mais do que isso, não só estar próximos mais
2668 precisamos fazer um planejamento, viu conselheira Gilvânia, é uma sugestão, é de
2669 trazer. Vamos já agendar para a próxima plenária nossa aqui ou talvez um dia antes ou
2670 no dia da comissão. Trazer os presidentes de união de conselhos para eles
2671 entenderem e compreenderem esse real papel que eles vão assumir com a mesa
2672 diretora da união. E aí, eu queria fechar dizendo o seguinte, que essa proximidade
2673 deles vai fazer com que a gente possa efetivamente tá inclusive dando para eles os
2674 temas que este conselho enxerga sendo prioritário, não é?! Como sendo prioritário
2675 para que possa fazer a tratativa, nos conselhos municipais. E a gente tem tema para
2676 essa situação. Nós ainda não vencemos a situação da inscrição de entidades. Não tá
2677 vencida. E é no Brasil inteiro. E falo pra vocês que é no Brasil inteiro, pelo Fonaceas. A
2678 outra situação que a gente tem, a gente ainda não conseguiu, a gente não tem certeza
2679 ainda que o instrumental CRAS e CREAS que vai dar conta de ratificar ou de
2680 consolidar o SUAS. Viu, você pode ter certeza (risos) Eu que não falo isso com
2681 satisfação não. Viu Anália? Mais é a pura realidade. Sabe por quê? Quando eu vejo
2682 alguns equívocos ainda. Aquilo que já foi falado aqui na plenária hoje, não é só isso
2683 não. Aí quando a gente faz as descentralizadas aqui, a gente tem município que chega
2684 e diz pra gente assim: “olha, foi contratado um assistente social...”. Veja bem, uma
2685 pessoa formado em serviço social, né, que tá vindo pra cá pra tentar enquadrar
2686 aquelas coisas que são feitas fora do sistema como se fosse sistema. Sabe o que são
2687 as coisas? Da tijolo, da telha ou de repente até voltar a dar remédio dentro dos CRAS.
2688 Então, quer dizer, quando você vê uma denúncia desse tipo é muito, é doído, é doído
2689 você vê que tem uma pessoa sendo contratada pra fazer isso, entrar pra dentro da
2690 peça orçamentária de realização como sendo da política pública de assistência. Então,
2691 isso é entristecedor pra gente, agora essas tratativas onde nós vamos fazer? nas
2692 URCMAS, quem vai fazer? nós. Vou encerrar minha fala, sabe Gilvânia, eu quero dizer
2693 o seguinte, mais, eu acho mais prioritário mais importante do que dinheiro custeio
2694 né? e a logística é o tempo de disponibilidade dos conselheiros, nós precisamos saber
2695 se realmente tamos disponíveis se realmente nós temos condições de dar esse
2696 atendimento, pronto. cê fez inscrição? **Márcio:** não, é o Júlio (Falas ao fundo) Cê não tinha
2697 concluído não? Gilvânia? Conselheira Gilvânia. Conselheira Gilvânia, conselheira
2698 Gilvânia, cê tinha concluído? **Gilvânia:** não! **Geraldo:** não? **Gilvânia:** eu tinha, me
2699 inscrito enquanto você falava. **Geraldo:** eu entendi que você havia concluído a
2700 esplanção e já me inscrevi pra fazer a fala ta? **Gilvânia:** não, ok **Geraldo:** passo a fala

2701 pra você então, **Gilvânia:** eu acredito que todo mundo que ta se inscrevendo, queira
2702 fazer uma contribuição, né, porque a gente ta colocando aqui a o encaminhamento da
2703 comissão em discussão, é isso mesmo?né? Então eu queria completar que como a
2704 gente trouxe de volta pra plenária a possibilidade do atendimento do conjunto de
2705 URCMAS segundo levantamentos feitos pela técnica, aí a gente pensou nas duas
2706 possibilidades, uma do atendimento do grupo como um todo enquanto uma enquanto
2707 uma ação é que se já está combinada nesse conselho necessária né, pra ser feita, mas
2708 aí a gente pensou nesse atendimento a partir do tema que a própria URCMA Tenha
2709 apontado, porque no meu entendimento, é assim que já está estabelecido aqui, agora o
2710 que o presidente ta propondo é uma inversão de nós conselho estaduais , conselho
2711 estadual egermos os temas e devolvermos pra, pras URCMAS, ta ai aí, pois é é isso
2712 que eu tou colocando aqui que eu acho que a gente tem que fechar então um
2713 consenso qual que é a linha de atuação e que , e outra questão que nós discutimos é
2714 que face a impossibilidade do atendimento de todas né, no decorrer desse segundo
2715 semestre que nós atendêssemos por prioridade, aí a priorização nós poderíamos
2716 também discutir aqui nesse conselho uma delas seria a partir da data de entrada do
2717 pedido ou de URCMAS que ainda não foram atendidas não sei, alguns critério que nós
2718 elegeríamos ok? Foi também colocado pelo conselheiro José Fernando durante a
2719 discussão, a possibilidade de atendimento das URCMAS numa parceria entre conselho
2720 estadual e órgão gestor, eu recebi essa, essa, essa sugestão e falei que nós
2721 poderíamos estar discutindo Nívia , mas ainda é uma sugestão né , que o José
2722 Fernando sugeriu de nós utilizarmos a, a, a infra-estrutura já estabelecida dos pólos de
2723 capacitação pra estar propiciando facilitando o encontro dos conselhos municipais das
2724 URCMAS, nos polos aí nós teremos que conversar mais sobre isso também era isso
2725 que eu queria já deixar também de completar .**júlio:É,** Senhor Presidente, é a questão
2726 de União de conselhos, na minha região ainda é um desafio,né? Eu penso assim que é
2727 é eu não não tenho muito conhecimento eu tenho participado e tudo mas da parte
2728 deste conselho existe uma regulamentação sobre URCMAS?Pra clarear qual que é o
2729 trabalho que devera ser desenvolvido pela URCMAS?porque eu penso assim que as
2730 vezes a gente leva uma responsabilidade para as URCMAS que não vai----ela
2731 também não sabe né, como desenvolver, né, eu penso que antes da gente fazer esse
2732 encontro a gente teria que definir quais seriam as atividades que serão desenvolvidas
2733 pelas URCMAS, porque aí ficaria mais fácil, né?porque senão a gente vai fala uma
2734 coisa e as vezes cada lugar vai sair um assunto né?então eu penso que isso deveria
2735 ser, ser revisto.Outra coisa, é lá, lá tem acontecido alguns encontros da URCMAS mas
2736 assim, não tem atendido aqueles conselheiros que deviam ta presente né, primeiro, o
2737 horário que está acontecendo, é quinta feira as duas horas da tarde, não funciona,
2738 então eu penso assim que os presidentes das URCMAS também parece que estão
2739 bastante desatualizados, né, e não estão acompanhando ou sabendo qual que é sua
2740 função na URCMAS, então, na minha região está acontecendo isso, inclusive no mês
2741 passado, eles até solicitaram que eu tivesse, é colaborasse com um assunto lá sobre o
2742 histórico das políticas públicas, mas os conselheiros que estavam lá não, não deveria
2743 ser aqueles que deveriam estar, né conselheiros da sociedade civil não tinha, ninguém,
2744 né, e aí eu acho que do jeito que está sendo feito não funciona, então eu penso assim,
2745 deveria haver um planejamento primeiro de qual a função da URCMAS, e depois a
2746 partir daí então reunir talvez convida-los aqui pra ta, pra ta pra ta passando isso, e a
2747 outra coisa é sobre essa parceria com a SEDESE no telepresencial que foi falado é o
2748 telepresencial funciona lá na minha cidade e na verdade conselheiros também não
2749 participam, estou falando da minha região,, não sei das outra, dos outros polos eu não
2750 sei, mas... o pólo? Manhumirim, o pólo é Manhumirim mesmo, é não funciona, o
2751 conselheiro não vai, só vai da minha cidade porque é lá mesmo, mas nas outras
2752 cidades , quando faz conselho alguns lá parece que da própria gestão nem sabe o que
2753 que é isso né, essa é a verdade então, Oi?(pergunta ao fundo).não a gente ta pertencendo
2754 a URCMAS de Governador Valadares, que dividiu em três, e ai que-----dessa divisão

2755 ficou , Manhauçu né, seria isso ----.**Geraldo:**ok, eu tou até pensando aqui, o seguinte,
2756 antes de dar a resposta, falar sobre a URCMAS, ao que ela deve fazer a tratativa,
2757 vamos acabar de ouvir as pessoas que estão inscrita, a Roberta, fala, eu falo,
2758 consolação.**Consolação:**é primeiro foi questionado né, a questão da previsão, nosso
2759 planejamento, aprovado em janeiro, a gente fez uma previsão de duas viagens, mês
2760 pra União de conselho, ta? então agen é, só que a maioria das viagens seriam feitas
2761 por ônibus, não de carro , porque o carro a prioridade do carro do conselho é questão
2762 de usinas,NE então quando tiver a possibilidade a gente tenta conjugar a agenda, dep
2763 é, seguindo, em relação a essa questão da URCMAS, primeiro, lembrando gente, é
2764 fórum, Forum de Conselhos, se é um fórum , não há obrigatoriedade de participar e eu
2765 não posso falar do lugar que a sociedade civil é conselho, porque se eu começo é
2766 governo, se eu começo a separar sociedade civil e´conselho eu deixei de ser
2767 conselho,então é conselho que a gente ta falando, é conselho que a gente tem que
2768 chamar, e a gente tem que reforçar a participação do governo e da sociedade civil, não
2769 é fórum de entidade não é fórum da sociedade civil, é fórum de conselho
2770 municipal.Bom, pra, pra um fórum funcionar eu vejo isso né, eu e Geraldo nós temos
2771 tido uma experiência do do FONACEAS, ele tem que ser atrativo, né, e aí, você tem
2772 que ver o seguinte, o que que ta sendo realmente tratado, porque as pessoas estão
2773 vindo com dinheiro próprio de seus municípios então a questão da ausência do
2774 conselho estadual muitas vezes em alguns lugares de uma certa forma enfraqueceu
2775 porque houve uma promessa do conselho de estar participando quando da criação no
2776 mínimo duas vezes após essa reunião também, né, eram três reuniões que o conselho
2777 iria apoiar foi uma estratégia e foi divulgado isso então também essa ausência nesses
2778 momentos pode ter né, contribuído inclusive para o próprio enfraquecimento de
2779 algumas que , surgiram e que já não mais estão funcionando.É, uma coisa que eu tou
2780 observando, e que parece né, que vai funcionar do FONACEAS, é um sitio, ele fez um
2781 site lá, e tá falando que todo mundo pode colocar matérias pode discutir, a secretaria
2782 executiva hoje, ela não tem como ta em debate via internet, ou seja, pegando todas as
2783 demandas e começando a responder, não tem pessoal , é humanamente impossível,
2784 mas não impede como estratégia inclusive pra comissão de apoio, porque não fazer
2785 pelo menos um dia da semana ou dois um conselheiro ficaria responsável por tar num
2786 forum desse aí sabe num lugar interativo conversando com conselheiros então isso aí é
2787 uma forma, eu não tenho tempo de ir ao local, porque que eu não no meio, utilizar um
2788 meio eletrônico pra um debate?então eu acho que é uma idéia interessante e o
2789 conselheiro taria assumindo isso inclusive numa questão de
2790 capacitação.**Geraldo:**conselheiro Andre.**André:**muito bem Consolação gostei do seu
2791 incentivo, muito bom, só, só aproveitando a oportunidade com relação a URCMAS e
2792 você lembrou Cataguases, eu voltei a Cataguases num momento pra que a gente é
2793 nós vamos ter duas descentralizadas né?lá nós conversams no segundo dia, sobre
2794 esse episódio então é só uma sugestão já um lembrete pra que na próxima nas duas
2795 né na de agosto e setembro, que o conselho pudesse ta articulando nós conselheiros
2796 na réu onde vai acontecer, na URCMAS onde vai acontecer a descentralizada pra que
2797 não age agente não chegue lá só com a responsabilidade de quem está nos recebendo
2798 então se, se há essa possibilidade que no segundo dia em Cataguases parece que foi
2799 comentado sobre isso mesmo que o conselho de assist, de estadual não, não ampliou
2800 esse incentivo, não sei se eu estou enganado, mas parece que não houve essa
2801 ampliação partindo do conselho, eu entendi que ficou dessa forma, talvez serias
2802 também importante o conselho incentivar as URCMAS que estarão envolvidas na
2803 descentralizada.**Geraldo:**Conselheira Cristiane.,**Cristiane:**bom, eu tou me atentando
2804 gente, a demanda que a comissão de apoio trouxe para essa plenária, ela traz a
2805 seguinte demanda:Vamos Planejar, como vamos atender, e assim eu tou aqui é
2806 pensando o que que eu conselheira posso contribuir nesse aspecto da discussão,
2807 então tá sendo colocado pela comissão, e aí Gilvânia , a primeira questão eu conversei
2808 aqui baixinho, pra saber quais são as regiões até a Paula colocou que estão é quais

2809 são as cinco que estão em dificuldade, quais são até pra gente poder visualizar um
2810 pouco essa realidade e aí pensar em que critério este conselho vai adotar pra atender,
2811 uma vez que a Consolação me disse que tem previsão orçamentária pra atender, né a
2812 gente precisa então priorizar onde vamos e quem vai, né e como vamos, não, como ta
2813 definido , o orçamento ta previsto então assim, quais, quais serão as, as, as, as
2814 prioridades, né que nós vamos adotar um critério, presidente é questão de onde tenha ,
2815 onde tenha usinas pras descentralizadas né ? esse foi um, um, um, critério que nós
2816 adotamos no sentido de fortalecer esses conselhos que tem que fazer o controle social
2817 também dos PAS. Estes seriam os mesmos critérios pra irmos às URCMAS?Eu tou
2818 aqui jogando perguntas pra gente voltar a esta questão, porque , pra gente já sair daqui
2819 com uma proposta de, de de, de de critérios onde vamos como vamos, então assim só
2820 pra retomar isso.Isso seria um critério?outro, é, tem como a gente vê quais são as, as
2821 URCMAS que estão demandando já reuniões próximas pra gente já entrar isso como
2822 segundo critério?E, terceiro é a o ooo Júlio chamou atenção, ele está numa região que
2823 tem uma URCMA né?O que, o Júlio ficaria responsável, é por apoiar essa URCMA
2824 enquanto conselheiro Estadual então assim eu tou já apresentando três possibilidades,
2825 e queria ver que outras, pra gente já partir para os encaminhamentos, tou fazendo esta
2826 sugestão.**Geraldo:**bom é, ok, não quero te dá resposta já, mas enquanto nós vamos
2827 passar pra Roberta, nós temos dois encaminhamentos que eu entendi até então, um
2828 para encaminhamento pra gente ta atendendo de forma virtual,ta entendendo? por
2829 meio eletrônico, a outra situação é de a gente a de a gente atender através da
2830 descentralizada e ampliadas convidando o maior numero possível de URCMAS, mais
2831 a nível regional foi o que eu entendi até então, André colocou isso aqui, então acho ,
2832 acho que é de primordial importância, a gente não pode perder de vista se os
2833 conselheiros que estão nesse plenário e que representa algumas regiões do
2834 estado,quanto a questão de priorização nós aqui priorizamos nas ampliadas e
2835 descentralizadas é os municípios onde é tem uma, uma onde precisa estabelecer
2836 proteção social básica no que diz respeito aos lagos que estão sempre com geração de
2837 energia sustentável onde chegam os empreendimentos por causa da situação de
2838 revitalização. Agora penso eu, que eu não sei se a SEDESE tem isso ai hoje , a Nívia
2839 talvez possa responder com mais propriedade ou seus pares aí lá da SEDESE, é se
2840 não tem um retrato dos municípios no que diz respeito a, a carência de discussão, de
2841 de tudo que envolve o Marco Legal da política pública de Assistência .Porque de
2842 repente se a gente tiver um retrato desse de de má compreensão da política, de não
2843 cumprimento, de inscrição, de degradação se não tivermos ai nós vamos ter que fazer
2844 com base na vis, visão que nós temos aqui quanto conselho,né?pode ser que o senso
2845 SUAS dos conselhos nos dê esse retrato nós vamos, vou passar pra conselheira
2846 Roberta porque a fala é dela.Roberta:É eu continuo, e vou fazer esse papel aqui no
2847 conselho enquanto eu estiver como conselheira pra gente tentar puxar pros pontos
2848 estruturantes da coisa, que por exemplo, é eu acho que é aquilo que a consolação
2849 falou, URCMAS é fórum de União dos conselhos, então a primeira pergunta , e ai,
2850 porque que sai essas discussões?é exatamente por isso, os conselhos estão
2851 funcionando gente, porque nós tamos querendo funcionar URCMAS sem saber se
2852 conselho está funcionando, entendeu? Porque se eu tenho um fórum de secretário de
2853 estado, aí de repente cê fala, não tem secretaria como é que esse fórum vai
2854 funcionar?então essa pergunta é que precisa ser respondida, porque não adianta ficar
2855 pensando em estratégia pra chegar lá, se você, quem compõe o fórum são os
2856 conselhos municipais e nós começamos com essa discussão aqui no conselho de
2857 manhã nós temos um retrato fiel da fragilidade do funcionamento dos conselhos, essa
2858 é uma pergunta que a gente tem que refletir, segunda questão que nós temos que
2859 refletir, é importante o fórum da URCMAS pra nós?é de suma importância, tanto que
2860 quando a gente resolveu com se diz a minha santa mãezinha valorar essa essa,
2861 estratégia, eu acho que o conselho estadual tem que fazer todos os esforços pra onde
2862 ta desativados buscar ativar, entendeu? Esses chamados de possibilidades de

2863 capacitação se a URCMAS ta lá ativada e ta levando, tentando levar eu acho que a
2864 gente tem que priorizar sim, e tem que priorizar com essa possibilidade olha ,se, é um
2865 assunto que domina mais é gestão, aqui tem conselheiros que são da gestão, vamos
2866 fazer chegar perto do gestor e falar olha aqui tal lugar tal lugar tem um técnico do
2867 gestor que pode ajudar isso aí na, na, na, na capacitação dos conselheiros não é? É
2868 fazer todo esforço pra cumprir esse chamado dos poucos que restam que estão
2869 ativados porque nós estamos com problema né , e o problema se ele é conjuntural por
2870 causa de um período eleitoral vamos refletir ou se ele vem arrastando antesde a
2871 período eleitoral porque senão nós vamos ficar falando de estratégia de coisas que não
2872 existe lá na ponta, aí nós vamos falar assim: vamos levantar a carência de capacitação
2873 vai chegar lá ô gente, não tem URCMA lá, então não adianta, entendeu, porque do
2874 ponto de vista da capacitação, da política de assistência ela é contínua, ela é contínua
2875 constantemente, todo ano, todo ano por isso é que foi criado o Telepresencial, é pra
2876 fazer essa capacitação contínua porque ainda não ta no irraigado nos atores
2877 municipais a noção e o conceito de política pública na ára da assistência, isso é real,
2878 nós vamos falar duzentas mil vezes nós sobre a política, sobre financiamento, sobre
2879 controle, nós vamos falar isso tudo o ano que vem ,mais do que nunca, trocar atores,
2880 então assim, a minha sugestão é: fazer um esforço para acatar o que ta ali que foi
2881 pedido porque, parece me que tão ativadas né, com toda a luta e segundo responder
2882 essa coisa, se tem um grupo aí que ta desativado, saber porque está desativado e não
2883 pode ser outra resposta não pegar pelo por quem acompanha esse fórum, que é e que
2884 é o os conselhos municipais e fórum não tem regulação não tem atribuição não tem lei
2885 gente! Forum é movimento, né? Nós tivemos fórum da,da do mineiro da política de
2886 assistência e tivemos o fórum nacional da assistência, ele vai e volta ele é cíclico,
2887 depende dos atores , tá sempre em mobilização agora precisamos ter isso mais claro
2888 porque senão a gente fica discutindo coisas que...**Anália:** bom eu acho legal o que
2889 Roberta está dizendo é, isso que eu fico sentindo aqui na reu na reunião na plenária do
2890 CEAS e parece que tem uma distância entre , sabe? Grande, entre o estado e
2891 município, por exemplo, é em que momento nós estamos preocupados com o apoio
2892 técnico para os municípios na construção de uma legislação sobre o SUAS, quantos
2893 municípios você sabe, é Geraldo, quantos municípios já tem a sua legislação sobre o
2894 SUAS?sabe, então assim, porque eu recebo, o COGEMAS as vezes recebe, ligação ,
2895 ah! Nós precisamos de modelo de lei do SUAS, né? Porque aí seria inclusive evitar que
2896 materiais, se o prefeito quiser dá material que dê em algum lugar mas que não seja
2897 benefício eventual, e inclusive a composição do conselho municipal né? dentro da
2898 nova legislação que dispõe sobre o SUAS, ela vai ta correta porque a maioria, a
2899 maioria né não existe grande maioria? Já é maioria, ainda continua com a legislação
2900 antiga e isso é o que os municípios tão querendo, sabe, então nesse momento de
2901 transição a gente ajudar o município a levantar, o que que ele tem hoje e o que que é
2902 previsível para os próximos primeiros noventa dias da gestão inicial que é a questão
2903 das senhas né, de toda troca na que a gente tem que alimentar o sistema eu acho
2904 que nós temos que preocupar com isso agora gente porque aí essa é a realidade que a
2905 gente vive, né? A outra questão é realmente aproveitar os pólos a capacitação ela é
2906 continuada mesmo não tem jeito, são trocento milhões de vezes a gente vai falar a
2907 mesma coisa e outra coisa que me preocupa aqui que eu deixei pra falar no final, é
2908 assim , a metodologia sabe das plenárias, porque se nós tamos falando sobre as
2909 demandas que chega mas imagina se de repente chegasse um bum de
2910 correspondência de metade dos municípios de Minas? Quatrocentas, como que a
2911 gente ia fazer? só a metade, nós temos mais de oitocentos, oitocentos e cinqüenta e
2912 três então eu acho que nós precisamos pensar numa nova maneira de trabalhar sabe é
2913 não sei, não sei tou pensando pra tentar ajudar né o CEAS a fazer um planejamento,
2914 não sei se tem como seria esse planejamento pra que a gente possa assim fluir mais
2915 as e contribuir, construir materiais informativos, subsídios para os municípios junto
2916 com a SEDESE, junto com o COGEMAS, sabe e é isso que nós tamos precisando lá

2917 na ponta né?. e acho que são três eixos assim, muito importante que a gente poderia
2918 colocar num, num esqueleto de planejamento que seria então a capacitação como que
2919 nós vamos trabalhar as capacitações ações continuadas né? sobre as denúncias que
2920 tipo de denúncia que tipo que é, porque viu que hoje a gente acabou misturando ne,
2921 tem coisas que diretamente com o gestor, as vezes o conselho nacional mandou pra cá
2922 mas já chegou lá no gestor ele já ta respondendo isso pro conselho nacional e a essa
2923 construção de conhecimento que eu acho que é muito importante ta nesse momento
2924 porque são muitas informações tem hora que a gente tenta acompanhar, mas tem
2925 hora que a gente fica perdida né ? de tanta coisa nova, é isso.**Geraldo:**a próxima
2926 inscrição quem vai falar é o conselheiro Mauro eu tenho pessoas anotados aqui
2927 ta?Antes do Mauro falar eu só queria colocar o seguinte : acho que é interessante os
2928 conselheiros que ainda não tem, tomar posse daquilo que o conselho tem não é?por
2929 exemplo quando a conselheira Anália fala, a respeito da metodologia, ela está
2930 intrínseca no nosso regimento interno, a gente também tem um planejamento em fase
2931 de execução, já foi desenhado pra se discutir, isso! e já ta sendo executado,né, e
2932 lembrar que é, que quando a gente fala na no no, na minha compreensão quando você
2933 falou e metodologia, a gente tem ela dentro do regimento interno, muito embora com a
2934 intenção que você, eu percebi, o que você falou, acho que é discutível acho que a
2935 gente pode trazer sim, pra discutir né?e até então o que eu pude observar aqui
2936 também, nós temos algumas situações de priorização, Givânia, até então manifestado
2937 neste plenário né, é a primeira situação nós já demandamos, que seria um dos item de
2938 usina em função da situação que se estabeleceu no plano de assistência social, não
2939 é?a segunda prioridade que gente tem que foi indicativo aqui que a gente pode tomar
2940 assim como base o Senso/SUAS e ai pensando no que diz respeito a estabelecer o
2941 controle social, e a outra situação ainda que a gente tem, seria de pegar aquelas
2942 URCMAS que estão manifestando a fragilidade que se encontra, então é o que a gente
2943 ta captando aqui até então né, nos vamos ver outras manifestações, mas por enquanto
2944 ta é, anotado,. Conselheiro Mauro por favor.**Mauro:**bom, era apenas uma avaliação
2945 para todos nós compartilho aqui de alguns pontos da Roberta, é, porque nós temos ai o
2946 orçamento, já pra dois mil e doze em relação pra trabalhar isso, é uma questão que nós
2947 tamos em Belo Horizonte, e nós temos uma cidade grande os envolvimento nessa
2948 questão de conselhos talvez diferencie um pouco do que nós temos lá, mas a
2949 prioridade dos municípios que nós temos e vendo as dificuldades das URCMAS, é que
2950 a prioridades deles é com a questão das eleições, o pleito eleitoral que nós tamos
2951 tendo nos municípios pequenos, eu não sei se nós vamos gastar o nosso empenho em
2952 , e se vai resolver alguma coisa porque , primeiro que nós vamos mudar os gestores,
2953 primeiro vai mudar a assistência social, vai mudar tudo, não sei da minha parte eu
2954 orientaria que nós empenhássemos mais, pro próximo ano de dois mil e treze, do que
2955 esse período que nos estamos vivendo, que é uma loucura, pros nossos municípios
2956 pequenos nesse período eleitoral, era isso.**Geraldo:**Fátima.**Fátima:**Olha gente, nessa
2957 plenária descentralizada , eu percebi, eu acho que , eu vou falar, fazer uma crítica
2958 assim, construtiva, porque, nós fomos recebidos lá em Cataguases, quantos municípios
2959 teve lá?Quinze, Quinze municípios, bom, e quando eu na plenária antes da gente ir
2960 para lá eu pensei comigo assim :nós vamos é, é ouvir aqueles quinze municípios?né?
2961 nós não ouvimos, assim, nós não tivemos nenhum momento desses quinze municípios
2962 e que a gente pudesse assim, reservado uma hora pra eles,desculpe ta? mas eu estou
2963 vendo e então se a gente for sair daqui de novo de novo com esse mesmo propósito
2964 porque eu questioneei da outra vez , foi ou não foi?questionei na outra vez,
2965 perguntei;nós vamos levar técnicos da SEDESE, nós vamos levar algum material que
2966 possa ser distribuído, para os, os para as URCMAS?foi? então agora eu estou
2967 repetindo de novo, o que que nós vamos como nós vamos é passar, nessa, nessa nova
2968 descentralizada, pra não repetir as mesmas coisas, porque as pessoas chega lá, nós
2969 tamos fazendo uma reunião descentralizada uma reunião de conselho igual, nós tamos
2970 falando aqui, o povo fica sem saber de nada, tem vontade até de perguntar, nem sabe

2971 como vai perguntar então eu gostaria que reservasse assim na é, na programação uma
2972 hora para os municípios com os técnicos da SEDESE algum material, alguns, algumas
2973 coisas que eles estão com vontade de saber porque a grande chance que a gente tem
2974 pra levar esclarecimentos para eles porque nós não vamos ter outra, cê ta
2975 entendendo?então cada dia que a gente realizar uma descentralizada a gente vai
2976 pensar assim, eu não conheço aqueles município, não sei nem quantos tão AL, um
2977 exemplo, foi falado que seria aqueles município mas a gente podia perguntar ou
2978 passar um e-mail, alguma coisa que eles querem saber algum esclarecimento qual é a
2979 demanda que a gente possa acrescentar melhor lá pra eles, é a minha
2980 sugestão.obrigado.**Geraldo:** antes de passar ao conselheiro José Fernando, que é o
2981 próximo, é, Fatinha, parabéns, eu acho que você trouxe aqui, uma sugestão exelente e
2982 nós devemos acatar né?é só lembrando o seguinte que é embora nas
2983 descentralizadas que a gente fez até então é bom a gente resgatar né?nós tivemos
2984 uma participação efetiva no sul de Minas, tivemos uma participação muito boa mas
2985 porque tivemos presença maior e pessoas que quiseram realmente contribuir no
2986 processo, não só de questionamento como também de contribuição, mas além disso a
2987 sugestão é muito benvinda e no FONACEAS a gente tem esse espaço a toda plenária
2988 lá a gente tem um espaço ,uma, um período onde , a gente chama de “colóquio dos
2989 conselhos”então podemos perfeitamente da o espaço aqui, que seria a colocação dos
2990 municípios, colóquio dos conselhos municipais,né?e , isso ,isso,e aí a gente pode estar
2991 inclusive com a mesa técnica de atendimento né, porque eu gostaria de avançar até
2992 mais meus pensamentos assim quem sabe a gente faria um enquete ate uma
2993 disponibilização via eletrônica pra que eles manifestassem que a tratativa que gostaria
2994 que a gente desse , mas ai ao mesmo tempo eu fico, será que a secretaria executiva
2995 vai dar conta?não é?então penso que se der ótimo se não der, pelo menos a gente vai
2996 reforçar o convite para aqueles que tiverem lá, nesse espaço que vocês sugerem a
2997 gente eu pelo menos tou manifestando que a gente vai acatar, já inclusive na, na
2998 própria pauta que a gente então de resposta aos questionamentos feitos.Conselheiro
2999 **José Fernando:**Eu acho que todas as contribuições foram né, importantíssima, eu
3000 acho que a discussão só acalora e contribuem mesmo pra chegar num consenso, mas
3001 desde o primeiro momento que a comissão trás pra gente e eu acho que é o, o a
3002 questão em si em discussão é o seguinte:São trinta URCMAS criadas, cinco
3003 desativadas né? com essa, algumas quatro ou cinco com demanda já solicitada e o
3004 restante ta aí ente onze e doze, que não solicitou . A pergunta é o seguinte para essa
3005 comissão planejar diante desse colegiado para atender as trinta se a gente olhar os
3006 vintes que somos, ta ?e se cada um assumir um e algumas duas a gente , não é
3007 porque período eleitoral nem nada a gente consegue chegar todo mundo, a pergunta
3008 é:Qual é a possibilidade orçamentária, ? que senão a gente não fala nada, a gente vai
3009 ficar falando aqui, isso pode aquilo não pode aquilo outro pode, mas o que a gente
3010 precisa saber é o seguinte nós temos cinco desativada, então elas são imediatamente
3011 se são importante da mesma forma a gente tem que ta indo lá ou traze-los aqui, pra
3012 gente fazer um planejamento que é pra trazer pra qui assim quem pode ir em tal região
3013 eu to indo a Muriaé, eu posso ter a tratativa de Muriaé a a né inclusive tenho
3014 contribuído até mesmo sem o conselho como como conselheiro lá na região onde tem
3015 capacitação, agora é saber o seguinte, o que que existe pra gente poder fazer um
3016 planejamento e trazer assim, olha, os cinco da comissão já vão nessa e nessa região ,
3017 mas se não tiver uma uma luz em relação ao o que que, a perna desse conselho, da
3018 SEDESE pode fazer eu não sei, se eu vou atender só plus só emergência se eu vou, é
3019 isso que é o grande gargalo nosso entendeu gente entendeu? Porque as prioridades
3020 estão ali estampadas, são nove, nove, agora tipo assim podemos ir nas nove?
3021 Entendeu? Já foram apontados, se não... **Roberta:** não, é José Fernando porque é o
3022 seguinte, não é só um gargalo, do ponto de vista se nós , se nos conseguimos chegar
3023 lá, se fosse esse, era mais fácil de resolver ta? é preciso como meu colega colocou, lá ,
3024 gente município ta vivendo uma realidade que não é a que nós planejamos, então não

3025 adianta dizer assim:ce tem orçamento sim pra atender cem por cento, cinqüenta por
3026 cento se não fizer essa análise, nós vamos chegar lá e nós vamos encontrar três
3027 quatro pessoas porque essa é uma demanda que planejou o CEAS não é uma
3028 demanda que os municípios estão aspirando nesse momento e dão conta de
3029 responder porque você não consegue fazer uma reunião de URCMAS por exemplo
3030 num lugar que está desarticulado, desativada nesse período eleitoral, e chamar todo
3031 mundo e ter mai ,se você tiver dez por cento se dê por vencido aí a pergunta é custo
3032 benefício disso , vale a pena? Então pra mim tem que fazer as duas reflexão, e quando
3033 tou insistindo se nesse momento , nesse momento se nós atendemos esses que estão
3034 nos demandando embora colocando o que a Anália colocou, da importância de termos
3035 uma metodologia, de capacitação continuada pra não ficarmos a mercê de atender
3036 demanda, porque se a gente não tiver um planejamento nós vamos ficar aqui
3037 discutindo, pra atender demanda tem dinheiro ? não tem, atende , não atende qual o
3038 critério que se estabelece, agora nessa conjuntura atual que nós vamos entrar em
3039 agosto, agosto setembro e outubro gente, por mais que você tenha orçamento e
3040 qualquer coisa, os municípios estão respirando outra coisa, isso nós precisamos
3041 respeitar sob pena de fadados a chegar lá e não conversar com ninguém. **Geraldo:**nós
3042 temos a inscrição da conselheira Gilvânia e na fala dela encerra se as inscrições sobre
3043 esse assunto e logo em seguida o conselheiro George.Eu quero dizer o seguinte, as
3044 falas estão sendo feitas nós estamos catalogando aqui, nós já manifestamos aqui,
3045 inclusive algumas três prioridades que a gente tem né e isso que a Roberta acaba de
3046 falar faz parte disso que a gente ta falando não que dizer que nós estamos sem
3047 planejamento nós já fomos, já foi dito, planejamento do -----por mês tem o custo pra
3048 isso, então a gente já tem isso determinado, o o ai eu quero agora, eu só não posso
3049 deixar passar o conselheiro Mauro levantou uma questão e a Roberta agora fala,é eu
3050 acho que tem que ser num contexto geral, porque eu porque a gente não pode ser,
3051 seguir estritamente o planejamento com a visão desse conselho estadual mas por outro
3052 lado nós não podemos distar naquele município onde ele querem mistura politicagem,
3053 eu acho que a gente tem que ir fazer a compreensão de que se espaço do conselho é
3054 para discutir política pública quem quer fazer política partidária saia do conselho não
3055 entre fica fora nós temos que ser muito claro com essa situação aqui se constrói
3056 políticas pública, o olhar é outro e a gente tem que levar isso pra fazer valer viu
3057 conselheiro Mauro, então a gente tem que levar isso para municípios principalmente os
3058 mais distante agente sabe que existe o cabresto a gente sabe que existe a, o
3059 coronelismo, então esta situação nos aflige mas a gente tem de vencer, agora não é
3060 por isso que eu vou deixar de atender nos períodos nós tamos com duas plenárias
3061 descentralizadas e é período eleitoral, nós vamos fazer política? Definitivamente que
3062 não, definitivamente que não e alias se alguém quiser fazer dentro, enquanto eu estiver
3063 vocês podem ter certeza em qualquer espaço que eu tiver perto de mim não faz política
3064 partidária dentro não e ai vai ter que vir com ----- podemos aceitar o debate ou Tete a
3065 Tetê sem nenhum problema, mas este espaço não é político partidário, por favor
3066 conselheira Gilvânia. **Gilvânia:**é eu só queria deixar claro que este assunto que está
3067 em discussão aqui porque ele estava na pauta da minha comissão de Apoio, ta e a
3068 gente trouxe porque a gente entendeu que a comissão em si não poderia dar um
3069 encaminhamento pras três solicitações.É então, eu tou querendo propor então que a
3070 gente pense nos encaminhamentos de cada item em separados, ou a gente já
3071 amadureceu o suficiente pra atender todas num conjunto?Nós voltariamos pra, pra
3072 demanda de pontos por ponto?**Geraldo:**Eu já disse antes o seguinte, na sua fala
3073 encerrava as propostas, todos já se manifestaram não é?(isso) e Jorge ainda vai falar,
3074 logo em seguida nós catalogamos algumas situações que nós vamos replicá-las duas
3075 delas já falei, mas nós vamos replicar como sugestão de encaminhamento, então a
3076 gente vai pra sugestão de encaminhamento de planejamento ok? **Gilvânia:** então só
3077 mais um esclarecimento ,quando o presidente coloca a questão do Censo SUAS como
3078 a segunda priorização seria buscar no Censo SUAS as fragilidades da gestão?ah! ta.

3079 (falas ao fundo)sim, e o que, o que que esse Censo SUAS nos mostraria?**Geraldo:** oh!
3080 veja bem gente o Censo SUAS ele trás um retrato, ele trás um retrato,ele ta
3081 contribuindo no processo? Com certeza,com certeza.**Gilvânia:**quem, quem, quem deu
3082 o Censo SUAS conselho como sugestão pode explicar melhor? Qual o retrato que a
3083 gente vai buscar nele?**Geraldo:** ok, você termina sua fala e nós vamos falar logo em
3084 seguida. **Gilvânia:** ta! Porque o que que eu quero dizer : que se a gente for pelo, por
3085 esse, por essa por esse critério, de nós conselho estadual desenharmos quais são os
3086 temas que nós levaremos até as URCMAS eu gostaria, (é)Eu não sei fico um pouco
3087 temerária de fazer isso, porque a URCMAS quando solicita uma capacitação ela
3088 aponta tema e eu acredito que seja a partir da própria realidade e segundo porque por
3089 causa da questão do Capacita SUAS, que o estado fez adesão e que tem a visão de
3090 implementação a partir do segundo semestre, e o capacita SUAS, nessa primeira fase
3091 de execução prevê uma, um nivelamento de conhecimento sobre todos os itens
3092 básicos da política nacional de assistência social, então eu fico pensando que a gente
3093 pode correr o risco de pensar num tema que vá ser contemplado pelo capacita SUAS,
3094 ta?Era isso.**Geraldo:**Conselheiro George, **George:**boa tarde pra todos, eu sou
3095 representante da URCMAS de Belo Horizonte, eu fui eleito por eles, na reunião que foi
3096 feita a eleição havia só seis municípios presentes . Eu questionei por que... ---os
3097 quatro municípios? nós temos quorum suficiente? Ninguém sabia por que não tem um
3098 regimento interno,uma URCMAS tem que ter um regimento interno? Ou não
3099 precisa?quer dizer não tem regimento interno e eu descobri outro dia que eles não
3100 sabiam nem meu e-mail nem e-mail do meu conselho e nós fomos eleitos por eles,
3101 entende? E depois não tou sabendo de nada não sabe como que vai agir eu sugeriria o
3102 seguinte , pra gente valorizar o conselho ao invés da gente ir até o conselho que são
3103 muitos as cidades reunir primeiro vamos dizer assim, umas noventas pessoas mais
3104 presidente e vice – presidente e um secretário , não , eu sou representante da
3105 URCMAS de Belo Horizonte, entendeu nós poderia chamar o presidente o vice
3106 presidente e o secretário, fazer reunião com eles, pra valorizar o município e pra
3107 valorizar os município e --- pro estado inteiro.ok consolação,**Consolação:**é aqui, é só
3108 uma questão de encaminhamento, primeiro vou ler os tópicos que foram anotados aqui,
3109 e eu tou sugerindo que, esses tópicos que eu vou ler eles sejam a secretaria executiva
3110 faça uma primeira preventiva deles, é até né colocando se tiver necessidade de uma
3111 norma o que tiver de recuperar ver a questão de prazos ver questão de calendário,
3112 leve à mesa diretora e a mesa diretora então pra, né, vai trabalhar um pouco essa
3113 questão, na sua próxima reunião e aí sim volta pra comissão, porque saiu muita coisa
3114 aqui e eu acho que o que saiu é, a principio no meu ponto de vista eu acredito que já
3115 dá pra gente trabalhar muito nesse nesse segundo semestre. Bom tem essa proposta
3116 da questão do sitio a gente podia usar o site do conselho, uma questão de uma
3117 conversa talvez tenha conselheiros né, disponíveis pra isso, é, o convite pra URCMAS
3118 das plenárias descentralizadas, e aí a gente né, taria trabalhando essas duas questões
3119 da inclusão do colóquio dos conselhos municipais e uma mesa de atendimento, que eu
3120 acho que isso é uma coisa chamativa para os conselhos, quer dizer, eles vão ter uma
3121 orientação lá, na hora a gente pode definir, junto a isso enquete eletrônica do que
3122 gostaria de discutir neste lugar, aproveitar os conselheiros das regiões, então seria o
3123 primeiro contato do conselho ne quando de convites, preparação de matéria a ser
3124 colocadas nestes encontros a secretaria executiva tem feito, né uma minuta de
3125 proposta pras falas a questão de priorização foi levantado uma identificação de regiões
3126 a onde há fragilidades dos conselhos por isso que foi falado do censo, não foi esse o
3127 melhor, nós vamos ver igual Roberta aqui já levantou que a informação de dois mil e
3128 dez não ta atualizada então se não for esse banco de dados é dois mil e onze , não só
3129 tem até dois mil e dez, então se não tem a gente é a gente vai buscar isso né? E ver a
3130 região que ta mais fragilizada em relação e tenta conjugar isso com a união, com a
3131 dificuldade dela as que estão funcionando, como já foi colocado né, pela comissão e
3132 atualização ainda de usina, é, essa questão, incluir que nós vamos fazer uma enquete

3133 município, com os municípios como que eles estão funcionando e se eles já
3134 regularizaram esta situação inclusive da legislação né, da, do sistema único é---- e a
3135 definição de tema pra ser falado, eu acho que é um segundo momento pode vim até
3136 paralelo mas da gente tentar organizar isso porque o tema também eu acho que ele é
3137 conjugado com a , com a ciência da informação né a gente ta ai e o que ta sendo
3138 posto que ta igual agora é a NOB/SUAS lógico, vai ser aberta até pra consulta então
3139 agente já pode quem sabe começar até colocar essa questão que são temas atuais
3140 logicamente a partir da enquete o que gostaria de ser discutido eu acredito também
3141 possa vim proposta nesse sentido.**Geraldo:**ok, é, é conselheiro George, a URCMAS de
3142 Belo Horizonte alguns membros da coordenação já se retiraram da URCMA né, mas é
3143 uma URCMAS atuante, atuante, então nós temos esta situação sem deixar de dar
3144 alguma resposta sobre esta situação.Outra questão que eu queria colocar é o seguinte:
3145 tem a sugestão de observar o Censo/SUAS e aí Gilvânia quando eu te falo é o seguinte
3146 ele trás um retrato pra gente que a gente pode aproveitar, alguns quesitos, dele, o que
3147 não quer dizer que não só na, na plenitude e muito menos se devemos aproveitar ou
3148 não face as outras tantas sugestões foram dadas aqui,mesmo esse enquete que a
3149 gente fez com tempo inclusive com a fala que Anália colocou aqui né?É e, além disso,
3150 a outra situação que agente vê, é que nós não podemos perder de vista, que o objetivo
3151 principal da URCMAS, não é fazer capacitação e qualificação, ela por natureza da
3152 própria discussão das temáticas, ela capacita e qualifica e requalifica, mas não é o
3153 objetivo principal dela, mesmo porque, é quando agente fala ,isso pode estar no
3154 capacita SUAS? Tomara que esteja ou tomara que não?né, quando nós assim,
3155 fizemos questão de, de reforçar e construir as URCMAS, as uniões de conselho né,
3156 ainda não existia muita coisa que a gente já fez discussão, dentro delas, então daí eu
3157 penso que independente de ta ou não se a gente antecipar os fatos ótimo pra nós, não
3158 é?mas é obvio que se houver já um planejamento que a gente possa vislumbrar agora
3159 Evitar redundância porque não pode haver desperdício nem de tempo nem de dinheiro
3160 público, é e por fim, colocar o seguinte: Penso que a, foi catalogado todas as falas, a
3161 consolação fez aqui um retrato das manifestações várias numa tentativa de uma certa
3162 equalização das propostas e aí penso que está encaminhado, a gente pode sim, a
3163 secretária executiva vai trabalhar isso trazer à próxima reunião da mesa diretora , a
3164 gente dá uma tratativa e com toda certeza passa isso à comissão de apoio aí então
3165 vocês tomam conhecimento, a gente volta a socializar em plenária, se alguém tiver
3166 sugestão diferente dessa, acabou.**Gilvânia:** aí a gente tem que verificar o atendimento
3167 do ponto cinco e seis, que já são duas solicitações de atendimento, que é uma é da
3168 URCMAS de Divinópolis pra trinta de agosto e outra é da URCMAS de Patos de Minas
3169 que eu pedi para Paula é especificar melhor pra gente a questão do tema.**Geraldo:**ok,
3170 isso é que penso eu que é o anseio que a comissão traz, também deve ser o nosso, e
3171 aí devemos atender as duas, mesmo porque isso tá planejado e tem orçamento pra
3172 isso, vamos atender, nos não vamos deixar de atender porque estamos numa fase de
3173 planejamento mais avançado ta? é o meu pensamento se alguém estiver em
3174 desacordo manifeste semão fica,pode encaminhar **Gilvânia:** Divinópolis eu estive lá
3175 em abril e a gente conversou, eles pediram ciclo orçamentário, a gente levou uma
3176 apresentação do Ciclo Orçamentário, mas eu entendo, não fui eu quem falei com a
3177 pessoa eu enten.. porque na época ficou mais ou menos em suspenso de que nós
3178 voltaríamos pra discutir uma continuidade desse mesmo tema que é já na questão da
3179 execução orçamentária mesmo.(fui eu, fui eu).**Geraldo :** nós temos algumas URCMAS,
3180 que a gente tem atendido mais do que deve não tem, eu não vejo prejuízo nenhum se
3181 alguém tem interesse, zona da mata nós atendemos umas cinco vezes, Divinópolis,
3182 Juanita teve lá no início da ano depois teve você(é),né então agora podemos dar
3183 sequência, eu acho que sim, podemos dar sequência pode se você foi o primeiro
3184 continue sem nenhum problema pode negociar isso com a comissão orçamento ou
3185 Cristiane vê aí.**Gilvania :**não, é eles solicitaram a, a mim, (falas ao fundo) e depois a
3186 URCMAS de Patos de Minas, a gente então sinaliza positivamente pra atender e define

3187 data e tema? a secretaria executiva? (fala ao fundo) não tá muito claro se é PNAS ou Forum
3188 de trabalhadores. **Geraldo:** A comissão podia clarear por favor a data e o tema e depois
3189 então a gente decide quem vai, mas nós vamos atender. ok? **Gilvânia:** ok, então
3190 acabamos. **Geraldo:** então venceu a comissão? **Gilvânia:** venceu, obrigada. **Geraldo :** é,
3191 é exaustivamente discutido e com uma riqueza muito grande. Então, conselheiro
3192 Marcelo com a comissão de Normas. **Marcelo:** é estivemos presente nessa reunião da
3193 comissão de normas é, vários conselheiros e aqui nós já vamos acrescentar é, é, a
3194 conselheira Roberta que se colocou é como membro dessa comissão para a próxima
3195 plenária . É, o item é Usina: PCH/Figueirinha 2 e PCH/Eixo B 3. A Renova Energia
3196 solicita do CEAS manifestação sobre a proposta de desmobilização dos postos de
3197 atendimento sociais dos empreendimentos PCH/Figueirinha 2, município de Guanhães
3198 PCH/Eixo B 3 município de Fortaleza de Minas, ressalva-se que este assunto foi
3199 apresentado à comissão de Normas na reunião de fevereiro de dois mil e de dois mil e
3200 doze com os representantes dos empreendimentos, na época, fui informado que os
3201 dois empreendimentos não tinham previsão de início de obras, porém os trabalhos
3202 sociais nos postos já haviam iniciado, para avaliação das propostas foi solicitado ao
3203 conselho municipal dos dois municípios manifestação sobre as propostas, a
3204 PCH/Figueirinha 2, o trabalho do posto de atendimento continua de forma itinerante
3205 com agente técnico trabalhando quarenta horas mensais por seis meses e vinte horas
3206 mensais por um ano e meio, tendo como foco o trabalho para grupo de mulheres de
3207 Sapucaia com encontro semanais e espaço já disponibilizado pela diretora da Escola
3208 Estadual “Otávio Nunes Coelho”, ressalta se que a técnica do posto continua – o
3209 trabalho de interlocução com a equipe do CRAS, itinerante, que atende a comunidade
3210 além de fortalecer as parcerias iniciadas com a EMATER, representantes do CMDRS
3211 de Sapucaia e Associação de Moradores através de cursos de artesanato dentre
3212 outros, ainda os trabalhos em campo continuarão com visitas domiciliares dos
3213 proprietários e moradores da ADA (área diretamente atingida), além do planejamento de ações
3214 com o com a rede de socioassistencial do município. No Eixo B 3, o trabalho do posto
3215 de atendimento social, continuará na sede do CMAS com o agente técnico trabalhando
3216 quarenta horas por seis meses e vinte horas mensais por um ano e meio, além dos
3217 trabalhos em campo que continuarão com visitas domiciliares, aos proprietários e
3218 moradores da ADA (área diretamente atingida) planejamento de ações
3219 socioassistencial do município, então nós enviamos correspondências pra esses pros
3220 conselhos municipais pra saber se eles estavam de acordo com esta proposta e nós
3221 obtivemos como, como resposta, que os conselhos municipais de Guanhães e
3222 Fortaleza de Minas manifestaram favoráveis às propostas apresentadas, considerando
3223 isso o encaminhamento da, da comissão é de manifestação favorável dos, diante das
3224 manifestações favoráveis dos conselhos municipais, e a discussão da com com a
3225 comissão de normas, sugere-se aprovar as propostas por meio de resolução e
3226 considera a retomada dos postos de atendimento após um período de um ano e
3227 meio. **Geraldo:** Em discussão, **Roberta:** tem data para instalação? mais ou menos? (fala
3228 ao fundo) **Rosalice:** os postos de atendimento social desses dois empreendimentos, eles
3229 estão em funcionamento desde dois mil e nove só que o empreendimento eles os dois
3230 empreendimentos eles não conseguiram recursos do BNDS como eles informaram pra
3231 gente na reunião, então não há previsão ainda da ANEL, é liberar a construção dessas
3232 duas usinas , então, porém os, os postos de atendimento social, foram instalados
3233 seguindo as orientações do CEAS porque a nossa resolução falava: é apo... trinta dias
3234 após a pubic.. publicação da resolução instalaria o posto com as equipes trabalhando e
3235 isso eles cumpriram, e desde então os postos estão funcionando, porém não há
3236 previsão nem se sabe ainda se vai ter essa construção dessas usinas, então porém
3237 querem parar com o trabalho social que já tem desenvolvendo lá na comunidade de
3238 Sapucaia porque já criaram um laço um, um, um vínculo com eles , eles não querem
3239 encerra só simplesmente fechar o posto e ir embora, então eles querem dar um prazo
3240 de um ano e meio , se em um ano e meio, não realmente não for construído mesmo as

3241 usinas, chega o comunicado que não vai haver mais usina e fecha-se o posto,
3242 defini...ai a ai a equipe é dispensada.**Marcelo:**é, podemos encaminhar para
3243 aprovação?senhor presidente?podemos continuar ? todo de acordo?ok, Gente , o item
3244 “um’ ponto ‘dois’ e “um “ ponto ‘Três’ é, é , eu entendo muito interessante, é porque
3245 algo o que a gente vem, a gente vem tratando já há muito tempo da nossa relação com
3246 o COPAM e das nossas participações no conselho estadual nas participação das
3247 audiências públicas, então diante dessas demandas, a, a, o COPAM Zona da Mata, ele
3248 nos convida para uma reunião, pra participar da reunião da unidade regional colegiada
3249 no dia vinte e três de Julho, na cidade de Ubá, e diz é o seguinte:se não for possível
3250 nessa data faz o convite antecipado para a reunião ordinária do mês de agosto,
3251 prevista para o dia vinte e oito de agosto às quatorze horas, no dia vinte e sete de
3252 agosto as quatorze horas em agosto,é vinte e sete de agosto de dois mil e doze às
3253 quatorze horas em Ubá, e, e lá ele aponta que a solicitação é pra nessa reunião é para
3254 que os membros do COPAM regional e mais aqueles envolvidos eles possa ter maiores
3255 conhecimentos da, das atribuições do CEAS de como que é a LI, LO, as
3256 condicionantes, como se faz isso, não é,como é o trabalho , a relação com o pro-
3257 assiste o papel dos conselhos municipais, então quer dizer, é algo muito interessante, e
3258 diante disso o encaminhamento é, saiu como encaminhamento a ida dos conselheiros
3259 se outros também quiserem se dispor mas naquele momento saiu o encaminhamento
3260 dos conselheiros Marcelo, Márcio e a técnica Luciana pra ir nessa reunião desse dia,
3261 ok? Alguém, (pergunta fora do microfone), não no dia vinte e três não tem jeito a não ser que
3262 algum conselheiro tenha condições de participar nesse dia vinte e três,(pergunta) vinte e
3263 três de julho que é segunda feira agora(pergunta) é a reunião da, é, é reunião de unidade
3264 regional deles,(pergunta) é colegiado, da zona da Mata, não é audiência pública.Agora,
3265 esse é o primeiro ponto, ok gente?(pergunta)no dia vinte e três não ira, mas dia vinte e
3266 sete sim, (pergunta) vai informar, que irão irão esses conselheiros, e o segundo, é o
3267 outro ponto é o IBAMA, IBAMA encaminha convite ao CEAS para participar das
3268 Audiências Públicas, de apresentação e discussão dos estudos de impacto ambiental e
3269 arrino relativos ao empreendimento da Pequena Central Hidrelétrica PCH/Cabuí no dia
3270 dois de agosto em Belmiro Braga e no dia três de agosto em Simão Pereira e no dia
3271 quatro de agosto comendador Leviam Gasperin no Rio de Janeiro. O interessante disso
3272 aí é que nós já estamos tendo empreendimentos que estão nas divisas dos estados
3273 então nós vamos ter que pensar, o conselho estadual vai ter que pensar numa relação
3274 ent, com o conselho estadual do Rio, pra poder, é, é participar desse, deste
3275 processo,não é?Então, é um convite pra essa audiência e encaminhamento solicitar da
3276 plenária que indique um conselheiro pra participar dessas audiências públicas, a
3277 indicação de um , de um representante do conselho estadual.**Roberta:**é eu acho que
3278 nessas, nessas três aí ou pelo menos uma eu acho que tem que ir sim um conselheiro
3279 e tem que ir também um técnico que trabalhe especificamente com usina até porque,
3280 por exemplo, quando Marcelo coloca aí que é importante a nossa relação com o
3281 conselho estadual do Rio de Janeiro, é partindo do principio nós temos que saber qual
3282 que é a legislação se tem né?alguma legislação e se não tem, se não tem, qual o
3283 arranjo que vai ser feito tendo em vista o usuário ne da política de assistência que é
3284 consequência do que acontece ali, agora, a minha sugestão então é também dar
3285 conhecimento ao Conselho Nacional de Assistência Social, ne que tenha um olhar
3286 nesses dois estados ne numa consequência que pode vir dessa , se não for uma
3287 relação bem estabelecida de algumas estratégias a gente pode ter consequências
3288 sérias ne com o conjunto de famílias aí envolvendo dois estados ne , e cuja a, a, a
3289 estratégia ela tem que ser muito bem pensada e muito bem articulada porque ela
3290 perpassa mais por uma articulação do que especificamente por imposição não é
3291 porque são entes federados diferentes com questões jurídicas, leis diferentes então
3292 isso vai ter que ser feito desenhado de uma forma muito bem é é uma vai ter que ter
3293 uma maestria ali de tentar é ganhar mais do que uma imposição porque do ponto de
3294 vista do estado é de Minas Gerais nós temos uma, uma questão de imposição porque

3295 nós temos uma lei, que nos resguarda ne de estarmos neste processo , agora se o Rio
3296 de Janeiro não tem, nós vamos ter que ir na articulação pra poder resguardar e saber
3297 os dados reais o que que tem que vai afetar essa fronteira aí ne e que acho que é uma,
3298 uma experiência riquíssima pra nós porque é o que parece que é o primeiro
3299 empreendimento que vai acontecer na linha de fronteira de estados ne?**Marcelo:** só
3300 para esclarecer, é nós já temos outro processo que, que, que já está também nas
3301 divisas e que são três municípios ne?São quatro é, é quatro municípios do lado do Rio
3302 de Janeiro e um em Minas Gerais e nesses empreendimentos nesse empreendimento
3303 que já esta sendo Analisado não é que virá pra nós aqui pra, pra sorteio, é nesses
3304 quatro municípios, desses quatro municípios um empreendimento vai atender com o
3305 plano estadual de Minas ele vai atender os três municípios do Rio de Janeiro entendeu
3306 é o bacana é isso, a a responsabilidade dele é pra com Minas Gerais , mas o mesmo
3307 plano de assistência que ele vai acatar aqui pra Minas ele vai acatar também no Rio de
3308 pros municípios do Rio de Janeiro, ta certo? Agora, é isso que a Roberta falou, nós
3309 vamos ter que nos relacionar com o conselho estadual de lá pra dizer pra eles , nós
3310 estamos participando de um processo em que esses conselhos esses municípios estão
3311 envolvidos que se relacionar a gestão também vai ter que relacionar não é?este caso
3312 aqui, este caso aqui é um, o outro ainda vira pra cá ta certo?**Rosalice:** É só explicando
3313 esse do IBAMA não chegou o PAS ainda, é audiência pública e eles estão com licença
3314 prévia e a UHE/Itaocara que está em fase de análise do PAS que vão atingir quatro
3315 municípios do Rio de Janeiro e um de Minas Gerais e devido ao tamanho do
3316 empreendimento eles metade já é garantido que o mesmo trabalho que será feito na
3317 área de assistência social para população de Minas Gerais que vale ressaltar são cento
3318 e cinqüenta e seis propriedade de Minas Gerais que vai ser atingida, eles também
3319 estão adotando pro Rio de Janeiro pra cada município vai ter seu posto de atendimento
3320 social com equipe multidisciplinar, e eles já tem atas de reuniões de apresentação deste
3321 plano e para os conselhos do Rio de Janeiro.(pergunta fora) oh, ô, Nivia quem leu são
3322 quatro municípios, Itaocara que é município do Rio são duzentas propriedades, famílias
3323 é mais,mais, então tem municípios que vão ter cento e poucas outra eu sei que mais
3324 de cem famílias, cem propriedades em cada município (pergunta) não ,não é este da
3325 audiência não é esse que está agendado.**Roberta:** eu, eu queria me candidatar a ir a
3326 essa audiência Pública, aí sugiro que um técnico me acompanhe , (pergunta)não porque
3327 eu imagino que deve ser pertinho esses municípios ne eles devem fazer porque não
3328 adianta você eu acho que é(pergunta) é porque deve se um atrás do outro assim fazendo
3329 não é isso?(fala fora) é, ok e a outra coisa que um técnico que que trabalhe com isso
3330 me acompanhe e aí sugiro mais que na hora que vier o processo que este processo
3331 seja na minha relatoria que ai você já vai dando sequencia com essa questão toda e a
3332 gente pudesse encaminhar é imediatamente mesmo que esteja em análise Rosa é a
3333 relatoria desse outro processo pra que o conselheiro já comece a acompanhar esse
3334 essa pronto fechou demorou Marcelo porque é isso nós já vamos começando a
3335 acompanhar o negocio desde o inicio porque é isso que eu estou dizendo se esta
3336 situação de candonga se agente tivesse também é nos apropriado desde o inicio
3337 inclusive porque essas audiências públicas é são elas que começam a fechar as
3338 negociações com o poder público parara, quem ganha mais quem ganha menos quem
3339 o que é de imposto pra um e pra outro e voce ter essa noção desde o inicio pra gente
3340 poder intervir num bom plano de assistência com certeza nós vamos ter menos
3341 problemas lá na frente, porque essa experiência que nós estamos vendo agora nós ta
3342 vendo que muita coisa se a gente tivesse visto lá no processo a gente teria evitado com
3343 certeza inclusive a construção das casas que se a gente tivesse uma coisa dessa então
3344 eu tou me candidatando até porque eu quero fazer um doutorado nessa área e eu
3345 quero usar essa experiência.(pergunta ao Marcelo) Podemos ser nós dois?(resposta fora do
3346 microfone)Olha que felicidade!**Marcelo:**Não, nessa, nessa ida dia dois três e quatro ela ta
3347 querendo me convidar para fazer parte do doutorado junto com ela é isso,
3348 entendeu?com muito prazer com satisfação eu quero dizer. Bem gente o

3349 encaminhamento aqui é da conselheira Roberta, a conselheira Roberta que será a
3350 nossa... bom, é, é, é, mas um fato aqui que está nos apresentando, e aí é relevante, a
3351 mesa diretora é pelo que a técnica nos falou, a Rosalice, a mesa diretora deliberou por,
3352 deliberou, é, é encaminhou um ofício para o CNAS e um ofício para os CEAS do Rio,
3353 informando dessas duas situações, tanto das do IBAMA quanto desse que virá para
3354 minha relatoria, informando da, dessa, dessa situação e nós não obtivemos ainda
3355 nenhuma posição do CEAS do Rio, então considerando aí eu gostaria de, de, de
3356 solicitar considerando que o nosso presidente do FONACEAS, ele está em contato
3357 direto com os presidente dos conselhos estaduais, então que ele faça uma conversa
3358 direta com o presidente do conselho estadual do Rio, e já informe para ele dessas
3359 situações já dizendo das datas para que a gente possa fazer uma, uma relação é,
3360 direta com eles lá viu presidente, o Senhor ta acabando de chegar mas eu tou te
3361 intimando numa incumbência do senhor entrar em contato direto com o presidente do
3362 Rio de Janeiro, informando pra ele dos empreendimentos que nós vamos ter nas duas
3363 divisa , são dois empreendimentos enormes que vão acontecer é, entre os estados de
3364 Minas (fala fora do microfone)pois é mas já foi ofício mas não respondeu, então pra ter essa
3365 conversa direta, porque no dia dois três e quatro de agosto a conselheira Roberta já se
3366 colocou a disposição de participar nessas audiências públicas com o IBAMA, ok
3367 gente?Podemos continuar? Ponto dois, IBAMA, oh! Só um instante,**Geraldo:** embora
3368 eu tenha perdido aqui o encaminhamento, que tive que sair, só quero colocar o
3369 seguinte, é nesse empreendimento a gente vai envolver três municípios do Rio, nós já
3370 fizemos um comunicado, anterior nessa situação lá, quando foi falado da publicação do
3371 edital e agora tornamos mandar um acho que por encaminhamento seus mesmo, da
3372 comissão, mas independente disso também lá no FONACEAS, a gente tirou um
3373 encaminhamento eu vou está indo ao Rio de Janeiro na presidência do conselho
3374 estadual na tentativa de buscar ao conselho estadual do Rio que está muito ausente
3375 no, no fórum nacional, para estar conosco porque e aí em matéria de regional
3376 sudeste ele fica a gente tem quatro estado só, e aí a gente perde um conselho de
3377 estado, então é bom que eu vou aproveitar e discutir, fazer essa discussão com a
3378 presidente (fala ao fundo)**Roberta:** precisa de uma certa forma também envolver o
3379 conselho nacional, porque você tem uma fronteira de dois estados, cê
3380 entendeu?**Geraldo:** ta bem Roberta eu gosto da sua visão é por causa disso Roberta,
3381 também no nacional nós já matriculamos exatamente porque esta envolvendo dois
3382 estados ne, e outra coisa, viu Nívia, pode ficar tranqüila que a ida minha ao Rio eu vou
3383 fazer via minha entidade , não será a custa do estado(risos).**Nívia:** Presidente, mas aí
3384 não é pra mim o recurso é do conselho(fala ao fora do microfone)não! De jeito nenhum, reunião
3385 de trabalho viagem de trabalho ne?está dentro das regras.**Marcelo:** bom, item dois,
3386 entidades: CMAS de Patrocínio, correspondência eletrônica questionando ao CEAS se
3387 a procuradoria do município enquanto órgão ligado ao interesse do município, tem o
3388 poder de anular decisões da plenária do conselho municipal sobre assunto de sua
3389 competência, é aqui ta, ler a correspondência que descreve sobre o uso indevido por
3390 uma entidade de recurso de assistência social para saúde. Então eu vou fazer a leitura
3391 do documento, é um e-mail aqui muito rápido, “ senhor presidente, meus cordiais
3392 cumprimento, apresento a vossa senhoria a situação ocorrida no município de
3393 Patrocínio, Minas Gerais para parecer desse conselho estadual;o município concede
3394 subvenção a entidades através de lei autorizativa anual onde o conselho é responsável
3395 por receber as prestações de contas das entidades subvencionadas e zelar pela
3396 correta utilização dos recursos da política de assistência social, acontece que uma das
3397 entidades subvencionada utilizou o recurso para aquisição de dietas de prescrição
3398 especial, apesar de ter sido advertida pelo conselho que esse tipo de provisão
3399 configurava provisão de saúde e não da assistência e que esse tipo de despesa não
3400 deveria ser executado com recursos da assistência social, trata se de uma entidade
3401 não preponderante da assistência social, acontece que a plenária decidiu em reunião
3402 no dia quatorze de junho pela rejeição da prestação de contas e pela devolução do

3403 recurso a conta, decisão esta que não foi aceita pela entidade que alega que por se
3404 tratar de recursos próprio de município, estes podem ser utilizados da forma que
3405 acharem convenientes, segundo a entidade a procuradoria do município, manifestou se
3406 favorável a utilização do recurso em provisões da saúde, mas este órgão não emitiu
3407 nenhum parecer formal ao conselho neste sentido, o que questionamos a esse
3408 conselho estadual, reconhecendo esta plenária como órgão de recursos é dos
3409 conselhos estaduais é se a procuradoria enquanto órgão ligado aos interesses do
3410 município tem poder para anular decisões da plenária do conselho municipal sobre
3411 assunto da sua competência é isso aí. **Geraldo:** Conselheira **Roberta:** eu é tava até
3412 comentando com a Eulália, a Anália aqui o seguinte, se bem dito ele recebeu, a
3413 entidade recebeu um recurso de subvenção, obviamente relação convenial,
3414 obviamente relação convenial, concorda ? então ela vai gastar conforme o estabelecido
3415 no convênio, se ta errado ou não do ponto de vista é, se é assistência ou saúde, ela
3416 rece...porque são as emendas parlamentares, são uma série de coisas que ainda não
3417 ta no nosso desejo no nosso desejo utópico de separar uma coisa com a outra , agora,
3418 se a entidade, recebe recurso do poder público, numa relação de convênio , ela tem
3419 que cumprir convênio, aí, não pode o conselho arbitrar dizer que ela ta gastando
3420 indevidamente, ela ta, gastando, conforme a relação jurídica convenial que ela
3421 estabeleceu com o órgão gente! pelo amor de Deus! (falas fora do microfone) não gente, só
3422 pode passar recurso pro município, pra entidade através de convênio, é convênio ou
3423 contrato, convênio ou contrato, são os dois instrumentos que reza qual é a regra da,
3424 da, da, da, coisa, eu não passo recurso pra entidade município, através de fundo a
3425 fundo não existe isso, ou é contrato ou é convênio gente! Isso aí é óbvio, e se for
3426 contrato ou convênio as regras, são estabelecidas e ninguém pode dizer que está
3427 irregular a não ser o órgão que estabeleceu a relação com a entidade, pra dizer que é
3428 irregular, se ela fez um convênio pra comprar um automóvel e comprou uma cesta
3429 básica ta irregular, se ela fez o convênio e disse lá eu vou comprar isso, isso e isso e
3430 comprou, o conselho não pode dizer que está errado. **Marcelo:** eu quero, eu quero
3431 enquanto procurador de município, é, é coisa que eu trabalho constantemente,
3432 concordar em parte com a fala da Roberta, mas pra toda relação convenial, cê tem que
3433 ter uma dotação orçamentária, fonte, uma fonte de onde vai sair o recurso, o que se
3434 discute é, essa fonte de recurso ela vai sair se essa entidade, ela é da área da saúde,
3435 então a dotação, a fonte que vai ter que sair da saúde, se ela é da assistência a fonte
3436 vai ser do fundo municipal de assistência, o que parece que está sendo discutido aqui,
3437 não pois é as subvenções (fala fora do microfone) não, as subvenções, as subvenções sociais,
3438 pel menos no município onde eu trabalho, sim, sai, sai do, quando você faz uma
3439 subvenção, não é? As, as entidades se candidatam a receber determinadas
3440 subvenções, não é assim? aí o município, o município faz uma lei direcionando as, as,
3441 assumo lei autorizativa pra que aquelas entidades possam receber subvenções, na
3442 área da assistência, da área da saúde, da área, isso isso, (pergunta ao fundo: e se ela for
3443 eclética? outras falas fora do microfone) espera, espera, espera , então, o que nós temos que
3444 entender é o seguinte, isso, isso é peculiaridade, a discussão que está se, que tá
3445 posta aqui, é, a entidade recebeu recurso de subvenção, e ta perguntando se, a
3446 pergunta é, se a procuradoria do município, ela pode anular decisão da plenária do
3447 conselho, o encaminhamento que a comissão de norma ta dando é, o seguinte,
3448 aguardar, maiores esclarecimentos do conselho municipal sobre a entidade, porém já
3449 com indicativo de resposta ao conselho municipal, isso faz parte da resposta, de que
3450 deliberação de plenária não pode ser anulada por um ato de procuradoria, explicando
3451 que, salvo em caso de ilegalidade de deliberação, o procurador poderá emitir um
3452 parecer, que será analisado pela plenária sob o acatamento ou não desse parecer,
3453 quer dizer, isso, isso, é o, é a proposta de encaminhamento do, nossa para essa esta
3454 situação, agora quanto a esta questão juridica a gente pode discutir. **Roberta:** até
3455 porque gente, veja bem, é, e só pra gente entender porque isso que isso que você
3456 coloca procede e aí assim, por exemplo, nós que recebemos habilitação dos

3457 municípios lá ne, toda documentação pra habilitar vai lá pra SEDESE, quando você
3458 pega todas as peças orçamentárias ne, você tem diversas formas da peças
3459 orçamentárias, Marcelo, ne, quer dizer, se seu município lá ta mais avançado ele vai
3460 regulando que é isso que a Anália falou, ele vai regulando tentando aproximar
3461 conforme as normativas daquela política, mas isso não é uma realidade na maioria dos
3462 municípios, pelo contrário, por exemplo, subvenção social ele está lá no orçamento
3463 dentro da assistência aí começa a confusão já começa ter um certo equívoco aí mas é
3464 um equívoco que é legitimo porque o orçamento é lei, ta lá saiu na,na, na peça lá do
3465 fundo da assistência, tem uma rubrica lá que fala assim, subvenção, a maioria dos
3466 municípios tem, até o estado tinha, nós é que mudamos isso por força lá na assembléia
3467 e mudamos isso. A partir daí que você tem isso posto na, na, no orçamento da
3468 assistência, quando cê vai fazer a relação convenial ou contrato você vai usar essa
3469 rubrica que está naquele orçamento, a 5ª- -- para prestação de contas da entidade ta
3470 ilegal, por quê? Na relação de convênio que foi estabelecido ele gastou conforme tava
3471 ali saiu na rubrica conforme está aí. Até aí a entidade não cometeu nenhuma
3472 irregularidade se teve alguma inconformidade ela pode ter sido no processo
3473 administrativo do convênio. Aí, abre-se uma sindicância para apurar quem vez. Agora,
3474 o que tá dizendo aí é que o conselho não aprovou a prestação de conta dela e a
3475 relação convenial que é com o órgão gestor diz assim: “ok. Você não aprovou mais eu
3476 tenho um convênio com ela que têm as regras de convênio e eu vou aprovar por causa
3477 disso, disso e disso.” Portanto, ignora a sua deliberação. Agora, é isso que precisa
3478 entender pra ver se foi isso que aconteceu. (conversa fora do microfone) **Conselheiro**
3479 **Marcelo:** oh, gente! Só para deixar mais claro ainda. A devolução do recurso não é a
3480 entidade que vai devolver o recurso, pelo que tá escrito aqui. O que tá dando a
3481 entender é que a devolução do recurso é o que o conselho não está acatando é a
3482 prestação de contas do órgão gestor. Tá certo? Para que o recurso saiu como fonte de
3483 recurso da área da assistência e que a ação é da saúde, então, que volte o recurso
3484 para área da assistência. É o que tá dizendo aqui. Que o conselho tá dizendo... não é?!
3485 (conversa fora do microfone). É. E só pra clarear gente, a lei 4320 ela trata das formas
3486 de custeio né?! Investimento e tudo mais e as fontes de fundos especiais. E lá trata
3487 subvenção “tal tal tal” mais a lei não fala que subvenção social “papapa” “papapa” é
3488 recurso da assistência não. Ela cai no orçamento geral. Né?! (conversa fora do
3489 microfone). **Conselheira Roberta:** A sua experiência, no seu município, está assim.
3490 Mais a maioria dos municípios traz no seu bojo a peça orçamentária que tá errado. Que
3491 tá errado. Que é isso que a gente fala assim. Quando a gente discutiu unidade
3492 orçamentária fora do caixa único é exatamente isso que nós estamos falando, quer
3493 dizer o esforço para o processo de habilitação que o Dgsuas lá faz, a diretoria da
3494 Edma, é inclusive para acertar essas peças orçamentárias, porque essas peças
3495 orçamentárias ainda estão erradas. E uma vez aprovado o orçamento no legislativo até
3496 que se mude você tem que seguir o que está ali. Porque igual emenda federal, se na
3497 emenda federal tiver escrito assim “olha, liberar 100 mil Reais para APAE comprar
3498 remédio.” E se isso cair no orçamento do MDS ele vai ter que coisa porque ele não
3499 consegue mudar a rubrica. Porque é fechado, você só muda do ano seguinte. Então, é
3500 isso que eu estou te dizendo assim: é preciso apurar, entender isso que aconteceu
3501 porque o conselho com entendimento ou não e se foi isso mesmo. Se ele usou da
3502 rubrica para pagar uma outra coisa que não está certo. Tá certo, ele tem que voltar
3503 para o fundo ou pode ser que ele ta pedindo para voltar pro fundo uma coisa que do
3504 ponto de vista administrativo e burocrático estava correto. **Conselheiro Ami:** discutindo
3505 aqui o mérito da coisa. Acho que não é isso. Nós temos que discutir o encaminhamento
3506 da comissão. É que se busque mais informações, não é isso? Para que depois tome a
3507 decisão. **Presidente:** deixa eu aproveitar o momento aqui, porque às vezes a gente
3508 fica incomodado. Já disse aqui e vou voltar a dizer da riqueza de discussões é muito
3509 grande e excelente, né?! Mais eu penso que a Anália e eu volto lá na Anália quando
3510 era gestor. Penso que temos que dever mesmo algumas metodologias que a gente

3511 está implementando, porque os assuntos que são tratados trazidos aqui pelos
3512 coordenadores das comissões deve ser assunto para deliberação e, às vezes, muitas
3513 das vezes, a gente está assistindo aqui que alguns encaminhamentos que é trazido
3514 para discussão. Não deveria. E outras vezes estão trazendo uma deliberação que a
3515 gente está entrando na discussão do mérito sem necessidade. Então não é perda de
3516 tempo é um gasto de tempo que às vezes a gente não tem em plenária. Eu queria só
3517 que vocês compreendessem isso para evitarmos esses equívocos. (conversa fora do
3518 microfone). **Conselheiro Júlio:** mais senhor presidente eu acho que isso é para
3519 esclarecer as dúvidas. Né?! Se não for para esclarecer as dúvidas a gente vai estar
3520 aprovando uma coisa que a gente não tem conhecimento. Que eu acho que não é
3521 perda de tempo não. É ganho de tempo de conhecimento. **Presidente:** eu não disse
3522 que é perda e fiz questão de ressaltar é um gasto de tempo que às vezes se sabe do
3523 mérito, não vamos discutir aqui. Mais podemos fazer alguns apontamentos mais o
3524 encaminhamento foi trazido. Precisa apurar mais fato. Se não vai entrar no mérito. Se
3525 for fazer minha discussão, minha visão sobre isso é o seguinte: existem alguns
3526 princípios dentro do mundo jurídico que é hierarquia de lei. Então se uma lei estadual
3527 e o orçamento são. Assim o é. Tem que haver cumprimento dele. E o conselho
3528 delibera. E o conselho pode deliberar? Ele é soberano na deliberação? É. Desde que
3529 não inflija aquilo que está fundamentado legalmente. E aí, o TCU pode agir? Pode.
3530 Pode cortar? Pode. Então, aí quer dizer não vai começar a fazer uma discussão aqui
3531 que eu acho que não... sabe?! Então, não é por aí. **Conselheiro Marcelo:** tá. O
3532 encaminhamento tá resolvido de qualquer forma esse indicativo posto pela comissão
3533 só irá transparecer após o aguardo dos esclarecimentos. Está certo, Rosalice? Viu. Na
3534 hora de fazer o ofício. Patrocínio e tal. Concurso público da SEDESE- item 3 -
3535 Considerando o Pacto de Aprimoramento de Gestão, que constou a realização do
3536 concurso público, e segundo informações dadas pela SEDESE, durante algumas
3537 Plenárias do CEAS, que a única pendência para a sua realização era a regularizar das
3538 30 horas de trabalho do Assistente Social, no edital a ser publicado. Solicita esse
3539 encaminhamento: a comissão sugere solicitar à SEDESE informações sobre a previsão
3540 da realização do referido concurso. Como encaminhamento. **Presidente:** eu penso que
3541 não cabe discussão, já é sabido e conhecido por este plenário que o concurso haveria
3542 de acontecer. Algumas explicações que foi trazida aqui nesse conselho também
3543 venceram, estão vencidas. Se tiver uma posição nova ótimo, se não tiver aí Nívia podia
3544 cuidar disso e depois trazer para este plenário. **Conselheira Nívia:** deixa eu só fazer
3545 um esclarecimento mais sem desconsiderar o encaminhamento que vai ser dado que é
3546 mais do que justo. A gente tá concluindo algumas análises jurídicas que a gente
3547 precisava que a Seplag definisse para a SEDESE. Acredito que mais pouquíssimos
3548 dias a gente tenha todas as definições que a gente tenha pendência. Eu achei que a
3549 gente não estaria perdendo tempo, a gente estaria ganhando porque nós estamos
3550 buscando avanço pro edital mais assim que a Seplag dê a palavra definitiva de todas
3551 as condições que o estado vai oferecer para o concurso. Todas as outras providências
3552 já estão prontas, de edital, de empresa contratada para a realização do concurso. A
3553 gente formaliza resposta sim tá mais só esclarecer que esse período que a gente não
3554 tinha nada definido é por que a gente ainda estava a SEDESE ainda estava fazendo
3555 algumas discussões com a Seplag no sentido de ter mais alguns ganhos, mais alguns
3556 avanços antes que pudessemos definir o edital. Mais que já tá quase tudo concluído
3557 pra gente liberar o edital que já tá prontinho. Só teremos que alterar datas. **Presidente:**
3558 Comissão de Política. **Conselheiro Volney.** **Conselheiro Volney:** oi. (conversa fora do
3559 microfone) Bom é... Na nossa comissão eu quero destacar a ausência do conselheiro
3560 Francisco do Movimento de População de Rua. Esteve presente eu, a Edir, o Júlio
3561 Cesar e a Maria de Fátima. Tópico do controle social que está sendo proposto para a
3562 nova NOB/SUAS. Transcrição do Texto Proposto: Comissão Intergestores Bipartite –
3563 CIB - Todas as pactuações da CIB deverão ser encaminhadas ao Conselho Estadual
3564 para conhecimento ou apreciação e deliberação e serem encaminhadas para

3565 conhecimento dos Conselhos Municipais, CIT e Conselho Nacional de Assistência
3566 Social. Item 5 - As Competências das CIB são: (de I a VII). Item VII - Submeter à
3567 aprovação do Conselho Estadual de Assistência Social as matérias de sua
3568 competência; Os itens acima transcritos foram objeto de discussão da Comissão que
3569 entendeu haver necessidade de esclarecimentos ou nova redação (conforme o que se
3570 pretende definir na NOB), pois, conforme o texto todas as pactuações da CIB deverão
3571 ser encaminhadas ao CEAS para apreciação e deliberação (item 4) e, serem
3572 submetidas à aprovação do CEAS (as matérias de sua competência – item 5). Para
3573 Discussão e/ou Deliberação: pergunto: Podem as matérias apresentadas aos
3574 Conselhos de Assistência serem por esses alterados para aprovação? 2) A Comissão
3575 de Política sugere que o tópico (já enviado a todos os Conselheiros) seja objeto de
3576 análise até o dia 31 de julho e envio das contribuições à Secretaria Executiva do CEAS.
3577 Após a compilação do material, o mesmo deverá ser encaminhado à Subsecretária
3578 Nívia, para que a mesma apresente ao FONSEAS, em reunião a ser realizada em
3579 agosto de 2012. Na leitura do documento e, visando esclarecimentos a partir da nova
3580 legislação em discussão, a comissão sugere encaminhamento de ofício à SEDESE
3581 solicitando informações sobre os procedimentos que estão sendo adotados para que
3582 os recursos sejam repassados fundo a fundo sem o prévio preenchimento do Plano de
3583 Serviço. (conversa fora do microfone) Plano de Serviço. É... Plano de serviço. É do
3584 Estado. **Presidente:** ok. Em discussão. Conse... Consolação. **Conselheiro Volney:** o
3585 Marcelo até esteve presente na comissão. Se você quiser contribuir viu Marcelo. Acho
3586 que vai ser muito bem vinda sua contribuição. **Consolação:** uma questão foi de
3587 esclarecimento. Então, só para falar. (conversa fora do microfone) Tá na NOB. Então,
3588 assim o que é pactuado pela CIB, né, tem lá as matérias que são pactuadas e que tem
3589 de serem apresentadas ao conselho. Por exemplo, critério de partilha. Pactuou, tem
3590 que ser aprovado pelo conselho. E aí o conselho tem sim, ele pode alterar aquilo que
3591 ele vai deliberar. Isso sim. Ele não é obrigado a seguir uma pactuação. Existem
3592 matérias que são específicas da CIB, como existe... então, a divisão tá na NOB isso já
3593 elencado o que é de cada um e o quê que tem que vir para o conselho. E as outras
3594 duas questões eu estou aqui acreditando que já é o encaminhamento. É os dois ofícios
3595 a serem encaminhados. Uma pra SEDESE, né?! **Conselheiro Marcelo:** eu quero
3596 problematizar e apresentar um outro ponto de vista. Né?! Só para contribuir na
3597 discussão, porque de repente a aqui está se discutindo é a futura redação da NOB.
3598 Né?! Da forma como tá escrito a gente tem que interpretar e a interpretação não pode
3599 ser dúbia. Né?! Olha a interpretação que eu fiz, num primeiro momento: no item 4 fala
3600 que todas as pactuações elas serão encaminhadas para conhecimento dos
3601 conselhos... não. Primeiro, elas serão encaminhadas ao conselho estadual para
3602 conhecimento ou preciação e deliberação. Ok. Então, algumas matérias virão para cá
3603 pra conhecimento e aquelas que serão objeto de aprovação que é do item 5 elas virão
3604 para serem apreciadas e deliberadas. Correto? Para aprovação. A dúvida, bom, pra
3605 mim tá dando outra interpretação. Ta dando uma interpretação de que a gente não
3606 pode mexer no instrumento que veio da pactuação. De que a gente só vem aqui para
3607 análise de aprovação ou não daquilo que foi pactuado. Tá certo? eu tô trazendo isso
3608 como problematização, porque se no item 5 tá dizendo competência da CIB - submeter
3609 à aprovação do Conselho Estadual as matérias de sua competência – Se está vinda
3610 pra gente submeter à aprovar. Os documentos que vierem pra cá virão pra cá pra
3611 gente aprovar ou não. E aí por isso que virá pra gente apreciar e deliberar. Mais
3612 deliberar em cima de um pacto que foi feito. Para aprovação ou não. E não modificar...
3613 e não modificar... e não a gente modificar para aprovar. **Presidente:** Duas colocações
3614 que eu quero fazer. A primeira é, eu pergunta a comissão se foi feito um comparativo
3615 com uma leitura da NOB anterior? Para que a gente possa realmente detectar se existe
3616 uma contribuição na nossa visão é uma contribuição construtiva? Na nossa visão o que
3617 está sendo mudado constrói? Ajuda? Contribui? Esse é o questionamento que eu faço.
3618 Se não eu penso que a gente precisa rever. A segunda situação, isso pra nós tem uma

3619 importância fundamental porque nós precisamos dar uma contribuição pra isso aí. Aí
3620 quando eu falo nós agora estou falando dos colegiados estaduais. Aí Minas tem um
3621 papel importante nisso. A segunda situação que coloco é: penso que são as palavras
3622 que tentam, que ali estão escritas, que tentam traduzir a nossa intenção é que pode
3623 haver uma certa mudança. Por quê? Porque também entendo que da maneira que está
3624 a gente esse, na legislação, a gente chama de buraco de lei. Aonde a lei é omissa
3625 pode tudo. Aí vou lembrar lá da resolução ... lá na resolução 16 nós temos um
3626 momento lá que fala o seguinte: “entidade de assistência social”. Não diz que é
3627 exclusiva da assistência social. Isso tem dado um barulho imenso. Eu quero fazer um
3628 por similitude, quero fazer essa mesma colocação aqui. Ou seja, onde ali você fala:
3629 “isto veio para deliberar”. E logo em seguida você fala: “veio para apreciar e deliberar”.
3630 Isso quer dizer que a primeira, então, não pode apreciar é só para deliberar? Então,
3631 quando... a colocação que eu faço e essa, de repente são as palavras não estão
3632 traduzindo a nossa intenção ou se estão vamos discutir mais. **Conselheira Roberta:**
3633 Veja bem! Eu queria contribuir aqui o seguinte: da outra elaboração da NOB, estava eu
3634 em Brasília. Né?! Participando da CIT. E aí eu concordo com o Geraldo e com o
3635 Marcelo. Quando se está escrevendo uma normativa às palavras são colocadas
3636 conforme a intencionalidade para ser dúbia ou não. E aí, eu quero colocar assim com
3637 muita propriedade mesmo de dizer o seguinte: quando nos começamos a implantar a
3638 NOB é... o SUAS. Nós tivemos momentos muito tensos na relação CIB e conselho. Nós
3639 tivemos momentos gente CIB e CIT. Nós tivemos momentos de CIB e CIT que estavam
3640 tendo atitudes, comportamentos acima de qualquer possibilidade de controle social.
3641 Isso foi vivido na CIT. Nós tivemos embates tensos e vivemos isso aqui no Estado de
3642 Minas Gerais. Eu vivi isso na carne. Na carne. Essa possibilidade, o que se pactua lá
3643 eu era conselheira aqui, e aqui fiz uma outra posição. Aí eu cheguei lá e tive minhas
3644 críticas. Entendeu? Eu aqui sou conselheira. Eu lá sou gestora, posso mudar de
3645 opinião, porque não? É... Fui criticada. Teve uma serie de questões. Só pegar a
3646 degravação. Então, nesse processo quando você está implantando. Essas
3647 normativas... Existe sim gente. E aqui a gente não pode fingir de bobo não. Existe uma
3648 disputa de poder. Uma disputa é... de instancias que são colocadas que nessa hora
3649 que você está escrevendo a normativa se ela não estiver clara. Redija. Redija um texto,
3650 um parágrafo até uma tese, mais fala o que quer. Porque quando ela dá dúvida, vocês
3651 poder ter certeza que não é por acaso não. Porque aquilo que é óbvio pra nós não é
3652 óbvio pra quem está construindo, redigindo e que tá nesse processo todo e que põe
3653 para discussão, põe pra... Não é. Isso não é. Você pega aí qualquer texto que você vai
3654 passar na Assembleia Legislativa, qualquer coisa, as pessoas colocam lá, os juristas
3655 são bons nisso. Você põe um termo lá que você fala assim “não. Pode entender isso e
3656 pode entender aquilo”. E depende da hora que você chama normativa. Na hora que
3657 você chama normativa conforme a conveniência ele vai entender isso conforme não.
3658 Então aí acho que vale a pena sim... e se a sugestão é pra gente mandar e pra
3659 encaminhar para alguma coisa, vale a pena fazer a redação mesmo que não vai dar
3660 nada, mais a posição desse colegiado ele tem que ser assim “oh, nós estamos
3661 entendendo que deliberar é isso?” Então, nós vamos escrever isso. Agora apreciou
3662 “nanana” botou uma vírgula. Você deixou de botar uma vírgula você já tem outro
3663 entendimento na frase. Isso é óbvio. E diga a professora aí. Não é professora?
3664 Entendeu? Então, acho que vale a pena sim parar e pensar e não achar que isso é de
3665 ingenuidade, de inocente não. Tá?! Que aqui nós estamos estabelecendo normativas
3666 para as três esferas. **Presidente:** deixe-me fazer uma solicitação. Parece o seguinte:
3667 parece que nós vamos ter é... essa discussão na próxima CIT. Né?! Aí, eu quero só
3668 ratificar o seguinte pra vocês, é... Nesse quesito é bom que todos nós aqui, aqueles
3669 que não tiveram a experiência pratica desses espaços a gente toma conhecimento. É...
3670 conselheira Roberta já estava na tripartite. Conselheira Nívia está na tripartite.
3671 Conselheiro Marcelo quando éramos do conselho nacional ele esteve na tripartite
3672 enquanto Cogemas e eu representando do CNAS na tripartite. Então, o que se vê lá

3673 até hoje, em Roberta, só quero fazer uma correção na sua fala que até hoje não se
3674 praticava não, se pratica. Quando chega na CIT tem decisões hoje, que nós temos
3675 diretores do MDS que diz assim “se vocês não pegarem isso aqui agora isso vai passar
3676 no conselho nacional e vocês vão perder”. Hora isso é menosprezar um colegiado
3677 nacional entendendo que aquela fala vai pressionar o conselho para ele aprovar. E aí
3678 quando eu falei que com muita tranquilidades sobre as palavras que estão sendo
3679 colocadas se traduzem realmente aquilo que é intenção é por isso. Essa leitura que o
3680 conselho tem que fazer. Sabe por quê? Porque, de repente, querem desconstruir. Tirar
3681 do controle social o poder de deliberar e apreciar, esta na normativa e está na Lei
3682 Orgânica não falar na Lei Orgânica anterior não, ela já está retificada. Então, é a lei
3683 orgânica atual. Cabe ao colegiado aprovar sem apreciar. Então, precisamos apurar. E
3684 aí Marcelo, o que eu quero dar de encaminhamento é o seguinte: eu pediria assim,
3685 com muita tranquilidade, ainda em demérito seus no que diz respeito ao sacrifício mais
3686 se puder seria ótimo. Ou a comissão ou os membros da comissão de forma eletrônica
3687 trabalhar num comparativo com a NOB anterior pra que a gente possa ter uma posição
3688 mais apurada. **Conselheira Nívia:** eu queria só esclarecer que o mais rápido possível
3689 que nós pudermos enviar pro FONSEAS essas contribuições do nosso estado
3690 mais chance tem de serem discutidas pela câmara técnica que vai fazer uma última
3691 discussão as vésperas da próxima reunião que será dia 25 de agosto. Então, eu queria
3692 só pedir Volney que o mais rápido possível puder ser enviada pra secretaria executiva
3693 tá enviando lá pra gente, eu quero fazer uma análise também a partir da discussão que
3694 já foi feita sobre esse capítulo específico na última reunião da CIT. O mais complicado
3695 foi o capítulo, da revisão mais complicada foi esse do controle social e no que diz
3696 respeito à composição da CIB é... vai haver muita alteração. É... respeitando o
3697 tamanho dos estados, né?! Então, provavelmente a nossa CIB vai sofrer uma grande
3698 alteração, porque a CIT está entendendo que nós temos uma discrepância muito
3699 grande em composição da CIB comparando com o número de municípios que cada
3700 estado tem. E a segunda sugestão que eu queria dizer, é o último ponto ali que vai ser
3701 encaminhado ofício para SEDESE cobrando estratégias. Estou falando de um modo
3702 geral que eu não entendi. Estratégias sobre a questão da superação das dificuldades
3703 é... né?! Que procedimentos estão sendo adotados para que os recursos sejam
3704 passados fundo a fundo sem o prévio preenchimento do plano de serviço. Essa
3705 demanda já foi encaminhada pra SEDESE. Na última plenária foi encaminhada uma
3706 solicitação muito parecida com essa e a CIB também fez um encaminhamento também.
3707 Nós só não respondemos formalmente ainda, porque como eu já expliquei aqui na
3708 parte da manhã a gente ainda está fazendo várias tratativas tanto no nível da secreta...
3709 da SEDESE quando no nível do estado. E aguardando orientações do fundo nacional
3710 também que nós possamos é... ter definida esses procedimentos. Então... assim... eu
3711 só tô explicando que será uma é... replicação de uma mesma demanda que já foi... já
3712 está formalizada lá conosco. **Conselheiro Marcelo:** eu queria... **Conselheira Roberta:**
3713 eu queria fazer uma sugestão também, é o seguinte: eu acho que isso que a Nívia
3714 colocou assim. O que a gente puder trabalhar na sugestão do documento do
3715 FONACEAS ok. Do FONSEAS. Se a gente não conseguir e aí, presidente, a gente
3716 precisa ficar atento mais é muito atento mesmo. Porque essa NOB ela vai passar pelo
3717 conselho nacional. Entendeu? E talvez seja lá. O que a gente não conseguir trabalhar
3718 nessa instância que é da CIT somente o conselho pode deliberar sobre a NOB. E aí, eu
3719 acho que é muito importante. Muito importante que a gente se aproprie do documento
3720 da NOB e veja os pontos essenciais estruturais, porque, por exemplo, até o ponto que
3721 eu acompanhei essa situação da CIB é uma berração para o Estado de Minas Gerais.
3722 E aí se o FONSEAS não der conta de derrubar isso lá na CIT. Nós temos que nos
3723 articular para derrubar isso lá. Porque do ponto de vista da praticidade você, o que tá
3724 propondo? Você CIB regional. Nós não conseguimos fazer nem Urcmas regional. Nem
3725 as próprias regionais. Agora imagina o que é CIB regional com uma discussão com a
3726 CIB aqui com uma discussão de deliberação que vem pra cá. Quer dizer, na prática

3727 são algumas viagens teóricas que estão sendo construídas lá e que por um momento,
3728 eu não sei como está a composição da CIB. Eles não estão conseguindo derrubar
3729 essas questões. Agora nós precisamos ficar atentos nisso assim: pegar a essência da
3730 NOB vê o que está de polêmico não vou preocupar com miudeza não. Miudeza vai.
3731 Agora vê o que é tenso do ponto de vista estrutural e a gente tentar fazer um trabalho
3732 no conselho nacional pra vê se a gente não perde. E você no FONACEAS é
3733 importantíssimo, porque a gente articula do ponto de vista dos estados pra chegar no
3734 conselho nacional. Eu acho que a única forma da gente ter uma normativa que
3735 aproxima minimamente daquilo que é real, porque senão fica lá um grupo é... de
3736 tripartite lá encima discutindo a "maionese" lá encima e pronto. Aprovou aí fica igual à
3737 gente doida aqui, por exemplo, a NOB-RH com todo respeito gente, é um instrumento
3738 belíssimo, agora ele é factível. É um sonho. Agora, passar um ano discutindo sonho e
3739 ele ser um instrumento que a gente pode... Ele pode ser um instrumento que a gente...
3740 pode ser um instrumento de referencia. Ok. Mais atrás dele tem questões estruturantes
3741 do sistema único que a gente não consegue encarar para discutir pra poder chegar na
3742 NOB-RH, né?! E aí a gente passa a vida no Suas discutindo teoricamente o sonho, o
3743 melhor dos mundos, aprova, depois ficam igual doido aqui embaixo querendo fazer
3744 uma coisa que não é factível. **Presidente:** antes do... do..., Oh Marcelo parece que
3745 está equalizando ali o encaminhamento. Eu só quero fazer uma situação, o seguinte:
3746 quando se fala ali e CIB regional aí Anália eu penso até que a gente pode fazer essa
3747 discussão, quero te encaminhar para fazer essa discussão no Cogemas, porque o
3748 seguinte: quem sabe a ampliação da mesa diretora do Cogemas contemplando o
3749 regional também não substitui isso. Acho que não é a CIB regional ter uma ampliação
3750 maior de repente. Porque de repente aquele colegiado não dá nem conta de fazer
3751 representação desse estado nosso que mais parece um continente. Não é?! E aí com
3752 essa mesma visão esse ponto está sendo trazido porque o Fonaceas socializou conosco
3753 enquanto Fonaceas essa questão pela tratativa que será dada quase que certamente
3754 na reunião que antecede a próxima reunião Intergestora Tripartite. E assim sendo né?!
3755 A gente precisa, eu enquanto presidente do Fonaceas, vou estar levando uma
3756 compreensão do Fonaceas. Mais é óbvio que antes dessa compreensão do Fonaceas
3757 eu quero levar a compreensão desse colegiado. Daí essa riqueza aqui. Por causa
3758 dessas interferências que podem advim de uma nova normativa. Se vier uma nova
3759 NOB que pode ferrar com os entes federados então nós precisamos ter. E mesmo
3760 porque não é questão de Minas ser grande ou ser pequeno, é questão de Minas ter
3761 15% desses municípios brasileiro. Então, nosso peso e pesado lá dentro. Qualquer
3762 coisa que for de bom, é ótimo pra Minas. Então qualquer coisa de ruim vai ferir de
3763 morte nossos 15% dos municípios. Então, como a gente já tem o Fonaceas, uma
3764 reunião com a presidenta do conselho nacional vou tá levando isso daqui como ponto
3765 de pauta. Vai ser um item para levando com ela. E aí quando eu disse da riqueza do
3766 Fonaceas só pra terminar Marcelo, é o seguinte: nós enquanto conselhos estaduais,
3767 nós todos representantes da sociedade civil lá no CNAS são de algum Estado. Então,
3768 nós temos o poder de articular com estes conselheiros. Não é?! Sem contar algumas
3769 entidades, por exemplo, a minha entidade tem um acento efetivo no conselho nacional.
3770 Então, é óbvio que a gente vai fazendo articulações que vai passar por aqui para
3771 beneficiar e não para prejudicar. **Conselheiro Marcelo:** eu estou aqui com uma
3772 proposta de encaminhamento. E aí eu pediria para apresentar o item 4 pra nós ali
3773 fazendo o favor. Oh lá, todas as pactuações da CIB deverão ser encaminhadas ao
3774 conselho estadual para conhecimento. Apreciação e deliberação. Podendo ser pela
3775 aprovação total, parcial ou mediante alterações no documento apresentado.
3776 Acrescentando esse tópico. Depois de deliberação. Depois de deliberação. (conversa
3777 fora do microfone) Conhecimento, apreciação e deliberação, podendo ser pela
3778 aprovação total, parcial ou mediante alterações no documento apresentado. Isso é
3779 importante gente só pra gente lembrar que aqui neste CEAS nós já tivemos duas
3780 situações tipo e causou... (conversa fora do microfone) Não. Se faz uma... (conversa

3781 fora do microfone) **Consolação:** não é... é até sim. É uma... parcial também é uma
3782 alteração. Mais a ideia é que a alteração seria do texto e o parcial não eu posso
3783 apenas suprimir. Não mudar a redação. (conversa fora do microfone) **Conselheiro**
3784 **Marcelo:** ok. Ok. É... (conversa fora do microfone). É. O que a Consolação ta dizendo
3785 aqui também não deixa, a gente tem que entender. Faz favor Consolação.
3786 **Consolação:** não. Tô lembrando só até em conferência gente. A gente faz assim. Isso
3787 é em todos os anos. As alterações são ou você aprova uma proposta total, a proposta
3788 parcial e a alteração da proposta como se fosse uma outra coisa. **Conselheira**
3789 **Roberta:** Consolação, só pra enriquecer aqui. Uma coisa são a normativa outra coisa é
3790 processo de conferência de deliberação de alguma coisa. Veja bem! Só pra vocês ver
3791 como as coisas caminham lá. Quando você manda um documento de sugestão pra
3792 inclusão de normativa, que é feito? A essência do que você quer alterar eles podem
3793 captar e aquilo que é do ponto de vista da redação do português que é redundante,
3794 eles tiram. É isso que eu estou dizendo para vocês. Automaticamente eles tiram.
3795 Então assim ou a gente se apegue na essência que é aquela coisa assim se eu dou
3796 três e ele me tira dois ou me tira os três eu tô perdendo tudo. E se eu dou dois e que
3797 não dá para tirar eu tô ganhando tudo. A negociação quando você faz para você
3798 montar um documento que vai no nacional é nessa linha. Então, assim, se ele, se a
3799 gente está dizendo assim que você pode a aprovação total ou parcial é óbvio que na
3800 hora que eu aprovo parcial é que eu mexi no documento. Eu alterei ele ou com
3801 supressão ou eu alterei a redação. **Presidente:** pessoal! Ok. Vamos discutir sexo dos
3802 anjos. Penso que assim pode até ser redundante mais clareia muito mais. Sabe por
3803 quê? Por que pode aprovar sem fazer nenhuma alteração. Aprova em parte. Então aí
3804 penso que tá correto. Alguma situação contraria a essa? Deixa eu perguntar. Que a
3805 Roberta fez uma outra defesa aí. Então, ok. **Conselheira Nívia:** eu quero só dar uma
3806 outra informação que eu acho que é importante. Que dois itens desse capítulo já foram
3807 suprimidos na última CIT que é um subitem que trata da criação de instâncias de
3808 controle territorial do CRAS. Controle Social dos CRAS isso foi superado. Não houve
3809 acordo, não houve entendimento. A maioria dos gestores entenderam que nós não
3810 devemos criar mais uma instância de controle e ainda mais que ele falava que a
3811 coordenação dessa instância de controle deveria ficar na mão do, na responsabilidade
3812 do coordenador do Cras. Então, foi suprimido. Então, a câmara técnica vai ter que
3813 aprovar ou não. A proposta na CIT foi de suprimir. A outra supressão foi feita com
3814 relação às CIB's regionais. Então, está praticamente superado. Não vai entrar esses
3815 dois subitens nessa última redação que a Câmara Técnica tá terminando de fazer.
3816 **Presidente:** conselheiro Volney. Voltamos a ti. (mudo) estou entendendo que os ofícios
3817 estão aprovados, pelas discussões que tivemos. **Conselheiro Volney:** com relação à
3818 data. Vai ficar 31 de julho mesmo? (conversa fora do microfone) **Conselheira Nívia:**
3819 não foi definida a data da reunião da câmara técnica que vai fazer a última avaliação
3820 dessas contribuições que ainda estão em aberto para o recebimento. A data não foi
3821 definida ainda mais a reunião da CIT vai ocorrer dia 25 de agosto. Então, com certeza
3822 essa reunião vai ser ou na semana anterior ou na semana da reunião da CIT. Então eu
3823 sugiro que a gente... (conversa fora do microfone) é mais... é... hoje são 20, né?! É se
3824 agente puder já enviar na semana que vem, eu acho que a gente tem mais
3825 possibilidade né da nossa gestão, da nossa contribuição, se apreciada pelo Fonceas
3826 pra ir para a Câmara Técnica... (conversa fora do microfone) A reunião do Fonceas foi
3827 também desmarcado e vai ser remarcado a nova data, ainda não tá definido. (conversa
3828 fora do microfone) Normalmente acontece 1 dia antes da CIT. Não ficou certo que em
3829 agosto vai ser no dia anterior, inclusive por que a gente quer fazer primeiro a discussão
3830 com a câmara técnica com mais antecedência. **Conselheiro Volney:** Oh Nívia, sexta-
3831 feira 27 tá bom. Porque eu vou passar aqui no conselho na quarta. Vou viajar na
3832 segunda, volto na terça e na quarta eu vou agendar, porque eu passo aqui.
3833 **Conselheira Nívia:** eu acho que dia 27 da uma certa tranquilidade. De prazo pra
3834 gente. **Conselheiro Volney:** então 27. **Presidente:** ok, Volney. Muito obrigado!

3835 (conversa fora do microfone) Pessoal! É... nós vamos passar para a conselheira Nívia
3836 que vai nos dar o nome da composição da mesa diretora por parte governamental.
3837 Conselheira Nívia: é... bom... Nós reunimos na hora do almoço. Grupo governamental
3838 presente e fizemos uma discussão sobre a indicação do nome a ser escolhido para
3839 substituir a vaga da ex-conselheira Beth na mesa diretora e chegamos no consenso da
3840 indicação do nome da Tânit que aceitou. Então a Tânit vai ser a nossa nova
3841 companheira de mesa diretora deste conselho. (Aplausos) então, já de antemão
3842 agradeço a disponibilidade apesar de saber da responsabilidade que ela tem na
3843 secretaria de saúde. Ela acaba de assumir uma nova coordenação muito pesada mais
3844 eu acho que por isso ela vai poder tá contribuindo muito conosco. **Presidente:** seja
3845 bem-vinda a mesa diretora dos aflitos. Pessoal, eu queria... (conversa fora do
3846 microfone) já terminou a plenária Cristiane? Aqui. (conversa fora do microfone) Só.
3847 (conversa fora do microfone) Não. Porque as mulheres estão mandando agora.
3848 (conversa fora do microfone) Pessoal, eu queria assim de coração manifestar a vocês o
3849 meu sincero agradecimento e a minha felicidade de fazer parte desse time. Eu acho
3850 que é muito rico. Estar nesse colegiado pela própria natureza das discussões que a
3851 gente traz pra cá, né?! Penso que todos nós devemos levar isso pra enriquecer o
3852 cabedal de conhecimento de cada um de nós na nossa caminhada. E gostaria de
3853 encerrar dizendo a vocês que sempre disse aqui a gente tem divergência e essas
3854 divergências devem ser tratadas de forma construtiva. E assim sendo eu penso que
3855 hoje aqui a gente fez a tratativa que é exatamente a gente, às vezes, muitas das vezes,
3856 manifestar que a repreensão aberta é melhor que o amor encoberto. Então, eu sempre
3857 preferia a ferida dos amigos que o beijo dos inimigos que é enganoso. Tenham todos,
3858 um bom fim de semana e até a próxima. Muito obrigado! Nada mais havendo,
3859 encerrou-se a presente ata degravada que após lida e aprovada será assinada pelos
3860 presentes.